

Nenhum Impasse Nas Demarches Dos 3 Presidentes Sobre a Sucessão

O FORNECIMENTO DE LEITE

J. E. DE MACEDO SOARES



A sétima seção da Conferência de Araxá, encarregada de examinar a intervenção estatal na economia privada, concluiu recomendando ao governo a extinção dos órgãos criados com a exclusão da finalidade de controlar os preços. Essa deliberação, evidentemente, não decorreu da questão de princípio, visto que, em todos os países do mundo, já não se discute a conveniência e necessidade dos Poderes Públicos arbitrarem a concorrência dos produtores, os preços, as condições de transporte e do comércio distribuído, enfim todos os elementos do custo e do valor dos artigos, no último patamar do consumo. Decorreu, porém, da absoluta insuficiência técnica e do inconsciente empirismo que paulatim o serviço das comissões de preços, conforme o sr. Luiz Rollemberg acaba de confessar na última reunião da "C.C.P.". Evidentemente esse funcionamento não vacilou em declarar que a "C.C.P." não está correspondendo às suas finalidades porque desde sua instalação talaram-lhe elementos básicos, existentes em outros países civilizados, como sejam: estatísticas rigorosas sobre o custo da produção, contabilidade pública e particular, variações dos índices de custeio, transporte e distribuição dos produtos.

Por esse tempo, na mesma "C.C.P." foi apresentada uma petição das cooperativas de produtores de leite, fornecedores do Distrito Federal, encaminhada pela Cooperativa Central. O sr. Zefirino Contrucci, representante dos consumidores na "C.C.P." e relator da reclamação dos produtores, baseou o seu parecer na crítica infusa do memorial da Cooperativa Central que acompanhava a reclamação dos produtores.

A discussão baixou ao nível das alegações gratuitas e infundadas, quanto ao custo dos serviços, o valor dos rebanhos e instalações, generalizando conclusões céreas e obscuras. Afirma a "C.C.P." concluir no estilo das previsões daquele amorfo de avicultura, que dava como certo que suas galinhas produziriam 335 ovos por ano, os quais pelo preço X dariam certamente um lucro X.Y. que seria artigo de fé no seu empreendimento avícola. Nem o custo das vacas, nem a percentagem da sobrevivência dos bezerros, nem o valor no corte das vacas coqueletas nem a duração da lactação, nem mesmo o custo do forrageamento nos meses da seca — podem ser acolhidos como operações matemáticas infalíveis. As simples generalizações nunca constituíram o método verdadeiro para se apreciar o custo da produção leiteira e, portanto, o valor desse precioso artigo de alimentação no consumo.

Temos insistido em apresentar aos leitores esse delicado problema de saúde pública e alimentação porque continuando a ser, pela incompetência ou desídia dos responsáveis, um delicado problema — nem por isso — está escondida ou distorcida sua fácil e decisiva solução. O péssimo produto que o consumidor nesta cidade recebe sob a denominação de leite, na verdade, muitas vezes não passa de um perigoso caldo de cultura de germes e micróbios. Entretanto, esse leite é fornecido com prejuízo do produtor, estabelecendo-se o círculo vicioso: o produtor, porque tem prejuízo, não pode melhorar o produto; o consumidor a baixo preço, não pode receber um produto à altura de suas necessidades.

Não há dúvida que, a nossa produção pastoril se faz em condições anti-econômicas e ruins. O remédio inicial seria estancar a fonte de prejuízos, pagando o leite no nível atual do custo. Em seguida, poder-se-ia organizar e estimular a seleção do leite de categoria, produzir em condições técnicas que permitissem qualificá-lo nas classes "A" e "B". A venda remuneradora desses leites de qualidade permitiria então a melhoria econômica dos elementos do fornecimento (benefício, transporte, distribuição) que trariam grandes vantagens ao leite popular do padrão básico.

Não há dúvida alguma que a "C.C.P. de Leite" está expondo com conhecimento de causa a situação insustentável dos produtores. O aumento de preço reclamado é o primeiro passo para nova promoção do problema, possibilitando-se então um fornecimento do artigo na altura da nossa civilização.

FETIFICACÃO — Quando, no artigo de ontem, aludimos ao despacho do sr. Nereu Ramos atendendo, pelas costas do pessimismo paulista, à pretensão do Ademar de obter um financiamento do Banco do Brasil, estávamos mal informados. O sr. Nereu Ramos despachou com conhecimento do sr. Cirilo Junior um pro-



WASHINGTON — Numa cerimônia realizada na Casa Branca, o presidente fica oficialmente o Pacto do Atlântico Norte, assinando o tratado em presença de membros do gabinete e líderes do Congresso. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

OS ESTADOS E SUAS FORÇAS NO PAREO DA SUCESSÃO

O CEARÁ É DOS "GRANDES", E NÃO DOS "PEQUENOS"

BAIA E E. DO RIO, MUITO SUPERIOR A PERNAMBUCO — ES- MAGADORA A MAIORIA UDEISTA EM TODO O ESTADO — INSIGNIFICANTES AS FORÇAS POPULISTAS COMBINADAS



Langado, que está, em termos concretos, o problema da sucessão presidencial da República, é tempo de balançar as forças políticas de cada Estado, e o seu comportamento em face dos acontecimentos, a fim de se possa ter uma idéia, tanto quanto possível aproximada da realidade, da maior ou menor intensidade com que elas poderão influir na escolha dos candidatos ou na própria eleição.



O CONTINGENTE DO CEARÁ

Um dos Estados em que pouco se tem feito, na face atual das demarches políticas, mas cuja influência poderá ser da maior importância no jogo da sucessão, é o Ceará, cuja força eleitoral segundo as melhores indicações, poderá atingir, não ultrapassando o apreciável contingente de meio milhão de

votantes, pois o de eleitores inscritos já é de 487 mil. Segundo os últimos dados divulgados, oficialmente, pelo Tribunal Superior Eleitoral, o Ceará teve as últimas eleições, mais de 391 mil votantes, colocando-se quase em igualdade de condições com o Estado do Rio, que teve 324 mil. Aclina dos dois, colocaram-se apenas São Paulo e Minas, quase iguais, com 1.163.000 e 1.125.000, respectivamente. Rio Grande do Sul, com 331 mil, e Bahia, com 376 mil.

Estado Maior Americano no Oeste Europeu

Para Combinar a Defesa Conjunta — Declarações de Bradley

FRANCFORT, 30 (INS) — Os chefes do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos chegaram hoje a Francfort, para dar início a uma série de conferências com os líderes militares da Europa Ocidental, acerca da estruturação do sistema defensivo previsto no Pacto do Norte do Atlântico.

OS COMPONENTES — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano; o almirante Louis Denfeld, chefe de operações navais; o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, foram recebidos no aeródromo de Francfort pelo governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, e por outros altos funcionários da zona norte-americana.

DECLARAÇÕES DE BRADLEY — Segundo declarou o general Bradley, as conversações com os líderes militares europeus abor-

do, tanto quanto conseguiu apurar a nossa reportagem política, a absoluta maioria das forças eleitorais do Ceará, apesar de não ter havido uma frente local, como de resto em quase todos os Estados, manuseiam-se fiel ao acordo partidário nacional e está decidida a continuar prestigiando-o, inclusive para os efeitos da sucessão presidencial. Esse é o pensamento do governador Fausto de Albuquerque, o pensamento da seção estadual da UDN, que o apóia, e o pensamento da seção estadual do PSD, que, salvo um ou outro elemento de projeção, mais ligado ao senhor Nereu Ramos ou aos ademaristas locais, está solidária com o presidente da República.

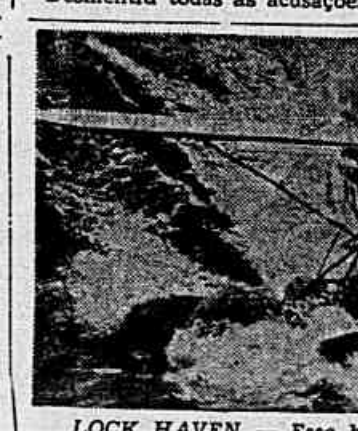
Agora os contingentes da U. D. N., com seus aliados lo-

"Mentiroso, Ignorante, Estupido, Sanvergonha e Caluniador" — Diz Attlee Contra Churchill

REMANDANDO O DISCURSO DO CHURCHILL NA CAMPANHA POLITICA PELAS FUTURAS ELEIÇÕES

LONDRES, 30 (Por Charles Smith, do International News Service) — O premier da Grã-Bretanha, Clement Attlee, atacou violentamente o ex-premier Winston Churchill, chamando-o de

mentiroso "e de ignorante", mesquinho e "estupido". Mais adiante, disse que Churchill era um "sanvergonha e caluniador".



LOCK HAVEN — Esse hidro-avião "Piper Clipper" é um completo aparelho, ideal para levar os veranistas aos lagos inacessíveis. Com um raio de ação de 640 quilômetros e ao preço de menos de 5 mil dólares, o "Piper Clipper" possui 36 pés cúbicos de espaço para carga, sem a cadeira de trás. A velocidade máxima do aparelho é de 180 quilômetros por hora. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Que Houve na Última Reunião Kelly-Bernardes-Nereu Ramos

A Insistência do Presidente Pess-dista Não Está Conseguindo Atrapalhar os Entendimentos — A Marcha da Candidatura Ademar-Getulista do Governador Jobim

Não têm fundamento as notícias divulgadas no sentido de que houvesse surgido novo impasse na última reunião dos presidentes da UDN, PSD e PR.

A REUNIÃO E OS RESULTADOS

Por isso mesmo não procedem os rumores de que, naquela reunião, o sr. Nereu Ramos teria suscitado a dúvida em torno da indicação do candidato comum, defendendo o ponto de vista pelo qual o candidato deveria ser comum a todos os partidos, e não somente como aos três que compõem o acordo interpartidário. Na hora das melhores fontes, podemos assegurar que a reunião decorreu normalmente, sem nenhum caso, tratando os três grandes da indicação dos representantes de seus partidos, nos quais incumbirá a tarefa de entendimento com os demais partidos registrados. Tanto assim que essas reuniões deverão ocorrer regularmente, e por todos os dias da semana entrante, estando já marcado outro encontro para amanhã.

Contrário, deliberaram os "três grandes" divulgar nova nota na imprensa, não logo terminem as demarches relativas a esta segunda fase do problema da sucessão presidencial.

INSISTÊNCIA DE NEREU — No que se refere à atitude do sr. Nereu Ramos, o que existe de verdade é o recuo que permanece dentro do PSD (a intransigência ou inflexibilidade do presidente do partido na sua candidatura. Parece que "a trave azul" não larga o sr. Nereu Ramos, que deseja ser o futuro presidente da República a custo de uma tempestade rara. Uma desconfiança, pelo menos, é evidenciada pelos setores que, no partido maioritário, não estão dispostos a sacrificar os interesses fundamentais do país por uma aventura que só se

explica pela embriaguez do poder.

A CANDIDATURA ADEMARO.

GETULISTA — Alimentando a confusão no ambiente, prossegue o sr. Getúlio Vargas na sua ação de cupim da democracia.

Já tínhamos tido oportunidade, de denunciar a viagem do centuro dos pampas ao Rio Grande do Sul, com o propósito de articular a candidatura do sr. Walter Jobim, com base no apoio dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Hoje, podemos renovar esta informação, apolado em palavras do sr. João Neves da Fontoura.

Na posse do sr. Ovídio de Abreu, o fogoso tribuno dos

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA CABELO E BARBA

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Desde o começo deste ano está em funcionamento no andar térreo do Palácio Tiradentes, em frente à entrada do restaurante, um salão de barbeiro. Um pequeno e bem montado salão: três cadeiras com os respectivos oficiais a postos, luz fria, máquinas elétricas para cortar o cabelo, sofá e clássica mesa de jornais e revistas. Ao lado, uma cadeira de engraxate, agora com engraxate, e uma saleta para manicura, que a princípio não tinha, depois teve e atualmente não sabemos se ainda tem manicura. Funciona das 10 às 18, exceto aos sábados e domingos, atendendo aos srs. deputados, aos jornalistas, credenciados junto à Câmara e aos funcionários da Casa.

OS BARBEIROS EM FÉRIAS...

O salão abre às 10, mas é claro que até às 11 os srs. oficiais barbeiros, se quiserem trabalhar, terão que se servir uns aos outros, o que não é comercial e, além disso, tem um limite. Entre 11 e meio-dia, começam a pingar os primeiros fregueses — em geral, funcionários.

Depois, vêm — mas não é todo dia — o presidente Círio Junior, o sr. Pedroso, o sr. Arêa Leão... A mesa, em suma, é um outro deputado que vai fazer a barba antes de enfrentar o Saps e suas vitiminas.

As duas, começa a sessão, e os srs. deputados estão no plenário ou nas Comissões. E' preciso esperar

a ordem do dia de um dia em ordem para que o deputado tire meia-hora requerida pelo cabelo. Barba, o que podemos chamar com propriedade a "maioria parlamentar" faz em casa. O sr. Aliomar Baleeiro, por exemplo, "não despreza o valor da boa aparência", mas só desce ao barbeiro para cortar o cabelo. No mesmo caso, inúmeros outros, como, entre muitos, o sr. Afonso Arinos, o sr. Café Filho, o sr. Gilberto Freyre. A espera da escassa freguesia, passam-se as horas, chega à hora de fechar. Mais um dia concluído para o oficial barbeiro, que guarda as tesouras e a navalha, despe a túnica profissional e parte para a fila, ou para o estribo do bonde, primeira etapa da cotidiana aventura que é a demanda do lar.

Não obstante as fadigas que custa, malwares que as do próprio trabalho, esse momento de empreender a longa viagem de volta de cada dia é sempre confortador. Para os barbeiros da Câmara, porém, é um instante amargo, pois implica em verificar a Caixa e dividir a fêria. E a fêria é desoladora: 50, 60, 80 cruzeiros, no máximo... O diabo queira ser barbeiro da Câmara.

E A FÉRIA DOS BARBEIROS... Entretanto, quando se publicou o edital de concorrência, o que seria, afinal, o candidato vitorioso excluiu: "Está pra mim", disse com

seus botões. "Um salão novinho em folha, instalado, com freguesia certa, sem imposto, dando sopa! Concorrência só de preços... Estou nessa boca." E mandou alegremente sua proposta. A sorte — mas que sorte, heim! — o favoreceu: o salão era dele. Foi o tempo de arrumar os utensílios, as perfumarias, contratar os dois outros que com ele-formariam o trio de artistas a serviço dos srs. representantes da nação e inaugurar o melhoramento.

O ofereceu 2 mil cruzeiros a cada oficial, mais uma comissão sobre o produto do trabalho de cada um. Para ele, vinha a sobra metade do lucro ou até um pouco mais... Estava ótimo. Veio o primeiro mês: prejuízo. O segundo: prejuízo. O concessionário começou a desconfiar do negócio. Alguns deputados, porém, diziam-lhe que no começo tinha de ser assim mesmo. Havia deputados ausentes, outros que, com o tempo, se afogariam... Terceiro mês: prejuízo bem menor, efetivamente, mas, em todo caso, prejuízo. Os oficiais foram cientificados de que o ordenado não poderia ser mantido; com quê? O caso era de força maior. Se quisessem arriar, mediante a divisão da fêria, em condições que ajustassem...

A tentativa foi feita, e as coisas melhoraram ligeiramente. Houve um mês em que o salão deu lucro. Não nos lembramos mais de quanto, embora tenhamos tido em mãos o respectivo balancete, mas foi, seguramente, da ordem de uns 200 mil réis. Isto foi o "ótimo". Atualmente, cada oficial faz os seus 20 diários, e só dura na casa o tempo de perder as esperanças. O difícil é arranjar outro o lugar.

SIM OU NÃO

Esta é a situação do barbeiro da Câmara, cujo bonito salãozinho, mais dia, menos dia, o feliz concessionário desertará, em legítima defesa do seu trabalho, que não pode ser condenado à improdutividade, e da própria vida, que nem só de barbear vive o freguês. A situação foi exposta à Mesa da Câmara, com um pedido de subvenção, dos que mais cabalmente se justificam. O pedido, porém, está encerrado: não ata, nem desata. O sr. Munhoz da Rocha, persuasivamente, aconselha: "Espere mais um pouco..." A questão é que esperar com mulher e filhos e uma diária de 20 não é uma espera, é um desespero. Assim, é preciso que a Mesa da Câmara se decida: se o barbeiro é útil, conceda-se a subvenção indispensável para mantê-lo. Se é inútil ou dispensável ou se o deputado ou dispensável ou se o deputado ou dispensável ou se o deputado ou dispensável...



deve barbear-se em casa e tonsurar-se onde calhar, ou se não houver dinheiro, ou, enfim, se assim o entender a Câmara, seja lá pelo que for, negue-se a subvenção e feche-se o salão de barbeiro, para que o arrendatário concessionário possa exercer as artes da navalha e tesoura em outra freguesia.

Georgino Avelino Parecer do Dr. Nilo Sevalho, Representante do Comércio, a Favor Dos Produtores de Leite, Lido na Reunião da CCP de 28 do Corrente

FAZ ANOS HOJE O 1.º SENADOR DO SENADO FEDERAL



Senador Georgino Avelino

Faz anos hoje o senador Georgino Avelino.

A data terá, como na rotina, ampla repercussão na sociedade e na política, pois nela deverá receber as homenagens habituais de amigos e admiradores um dos vultos mais marcantes do cavaleiro e de honrário público do país. Figura em que se aham, na mais alta dose, os predicados naturais da inteligência e do caráter com os atributos que aqueles a cultura acrescenta — o ilustre aniversário tem galga do relevo e as posições na vida pública de seu país gracas à sua qualificação para as mesmas, assim como o esforço e a vigilância espírito público que o anima em todas as horas e nas múltiplas atividades em que se tem aplicado.

Jornalista por vocação da vida pública, sua atuação na imprensa tem sido das mais destacadas e intensas. Fundou jornais, dirigiu os, neles trabalhou como redator destacado, inclusive nessa folha, onde até hoje continua a ser um dos nossos. Político pela via de acesso do jornalismo, tem feito de sua atividade neste campo um prolongamento das ideias e causas por que naquele outro se batteu. Assim, tem conquistado posições ganhando a respeito de degraus do serviço ao país e da dedicação aos amigos. Senador da República desde que a Nação reconheceu a faculdade de elegê-lo, membros dos órgãos de sua soberania política o sr. Georgino Avelino vem sendo escolhido por seus pares para a 1.ª Secretaria do Senado, desde a Constituinte, numa demonstração de confiança e apreço que cada ano se releva de maneira eloquente.

Homem afeito ao cultivo dos mais delicados sentimentos de amizade, é do número cada vez menor dos que dão e recebem em dedicação tributos cada vez maiores, que, na oportunidade da data hoje, mais uma vez se manifestam com destaque.

11.º Aniversário de Fundação do DASP

A data de ontem, assinalou a passagem do 11.º aniversário de fundação do DASP. Como nos anos anteriores, o funcionalismo comemorou tuos auspícios efêmeros, condignamente, aproveitando o ensejo para a reafirmação do seu apreço ao sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral. Como é do domínio público, o referido órgão foi instituído a 30 de julho de 1930, para substituir, com finalidades mais concretas, o Conselho Federal de Serviço Público, tendo ainda como missão precípua, nacionalizar, padronizar e atualizar o Serviço Público no Brasil. Completando a seleção, cabe-lhe também a tarefa do aperfeiçoamento através de vários cursos e tanto se destinam aos candidatos como aos funcionários, pondo o servidor sempre em dia com os modernos ensinamentos e normas de administração.

XXII Aniversário do I. P. A. S. E.

Transcorre, hoje, o vigésimo segundo aniversário de fundação do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, por esse motivo, a administração do Instituto, fará inaugurar, no Hospital do Servidor, diversos melhoramentos, destacando-se as novas instalações nos serviços de Cardiologia, Pediatra, Neurologia, Radioterapia, sendo, a seguir, iniciada a campanha contra o câncer, setor do funcionalismo, falando na ocasião, o dr. Mario Kroeft, diretor do Serviço Nacional do Câncer.

Numa justa homenagem postuma, será inaugurado no mesmo hospital, o busto de Osvaldo Cruz. Na terça-feira, às 10 horas, com a presença do presidente da República, de autoridades civis e militares, realizar-se-á a solenidade de inauguração do núcleo residencial construído pelo Inase, no subúrbio de Magalhães Barata.

A CCP-L como representante dos produtores solicita um reajustamento para o preço do leite.

Examinemos os elementos que apresenta como justificativa da pretensão: — 1) Que as estatísticas oficiais mostram com clareza que o preço do leite no Distrito Federal não vem acompanhando o aumento progressivo das demais utilidades componentes do custo da vida.

A afirmativa constante do memorial da CCP-L está calcada em números referentes a publicações oficiais.

A argumentação do parecer atribuído à subcomissão carece de fundamento quando diz: "não é aconselhável fazer-se a comparação de cifras referentes ao período de um ano com as correspondentes de um único mês e além disso, sem se justificarem as razões da escolha do mês de janeiro de 1935 para servir de base à comparação que se pretende fazer".

Com efeito, não se trata de comparação de valores absolutos ou médias, e sim variação de números índice, que resultaram de técnica perfeita usada pelo Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho do M.T.I.C.

Portanto, não houve, por parte da Cooperativa, escolha ou comparação pouco técnica, mas simples enquadramento dos valores reais nos limites das estatísticas elaboradas por aquele Serviço.

Fica, pois, perfeitamente esclarecido que a referência tomada em janeiro de 1935 é a oficial e a que consta das publicações oficiais e não arbitrária pela Cooperativa. Mesmo, porém, que qualquer outra referência fosse adotada, de nada se alterariam as conclusões, pois, isso implicaria apenas em mudança da unidade de medida, mas nunca nas grandezas a medir. A afirmativa é semelhante àquela que assegurasse a variação do comprimento de uma estrada pelo fato da mesma ser medida em metros ou quilômetros, ou ainda, tivesse sido adotada para início de marcos quilométricos um ponto intermediário, da estrada, e não uma de suas extremidades. No caso, apenas, o mês escolhido pelo Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho do M.T.I.C. tomou para início de seus estudos, foi o mês de janeiro de 1935, razão pela qual atribuiu-lhe o número índice igual a 100. Além, qualquer que fosse a época tomada para comparação, os resultados seriam os mesmos pois são números proporcionais, que expressam percentagens, e não se alteram com a mudança de referência. Uma simples operação elementar de aritmética permite sempre transformar os valores dos índices, quando se alteram as épocas tomadas para base.

A afirmativa (ainda do parecer da subcomissão): "a intensidade de variação dos preços variam de artigo para artigo e um aumento de 20% nos numerosos índices do vestuário pode significar muito menos do que um aumento de 5% nos índices do preço do leite".

A afirmativa é inteiramente gratuita e não se baseia em nenhum dado concreto. A própria redação do tópico acima transcrito deixa perfeitamente transparente o seu caráter dubitativo. O que é fora de dúvida, entretanto, — de acordo com as estatísticas e documentos oficiais — é que há um reajustamento no crescimento dos índices tomados em consideração.

Há ainda a esclarecer que o crescimento do índice do custo de alimentação, cerca de 100 unidades maior que o custo do leite (fonte de receita do produtor) corroborar a tese defendida por essa Cooperativa, tanto mais quanto o leite representa uma das menores parcelas no custo total de alimentação.

2) — PREÇO DE CUSTO DO LEITE NAS FONTES DE PRODUÇÃO.

O trabalho descreve em detalhes as várias parcelas de receita e despesa referente a exploração da produção do leite.

Com o intuito de conhecer o fundamento das cifras nele citadas solicitou esclarecimentos à CCP-L sobre o assunto. Imediatamente me foi fornecido completo "dossier" que demonstra ter sido procedido através questionário, largo inquérito nos meios produtores. Todas as informações colhidas se encontram assinadas por produtores, diretores de cooperativas de produtores e representante de associações de classe.

Com base nas referidas informações organizou a CCP-L o trabalho que ofereceu para estudos.

E' precisamente este trabalho que, parecer da subcomissão aliás assinado apenas por nosso colega Contrucci, taxa de teórico e baseado em cifras arbitrárias e sem nenhuma base estatística!!!

Em contraposição com o intuito de depreciar o trabalho apresentado pela CCP-L o suposto parecer da subcomissão confunde um trabalho do agrônomo Policarpo da Rocha Filho sobre "Sistemas de determinação do preço de custo do leite nas fontes de produção", com sendo um trabalho objetivo referente a análise do preço de custo, mas sem nenhuma influência da CCP-L no trabalho do agrônomo referido com o simples objetivo de ensinar a aplicação prática dos sistemas preconizados para anulação de custos de produção, e que se encontram evocados quatro exemplos, referentes a dados colhidos nas seguintes propriedades:

- 1) Granja Garapicuíba (a 18 km de S. Paulo).
- 2) Granja Bom Sucesso (Itanhendo — Minas).
- 3) Fazenda Jardim (Itanhendo — Minas).
- 4) Granja Frisa (Mantiqueira — Minas).

Enorme equívoco, mas este trabalho publicado em agosto de 1941 é que o parecer atribuído à subcomissão pretende fazer passar como se vê a fls. 2, como sendo de anulação de custos de produção colhidos em exemplos colhidos em várias das mais importantes fazendas do Estado do Rio de Janeiro e Minas, na zona de influência da CCP-L!!!

No processo em exame não se encontra uma única informação oficial referente a qualquer estudo sobre este importante capítulo do "custo da produção".

Como explicar tamanha desídia quando o próprio parecer atribuído à subcomissão em suas fls. 2 ressalta que um inquérito consciencioso tendo em referência a situação real das fazendas seria trabalho precioso para a determinação dos custos da produção.

Desde 9 de maio acha-se o presente processo distribuído a nosso colega Contrucci, por que nada foi providenciado a respeito?

Deixando de fazê-lo não há como afirmar que a subcomissão não dispõe como não dispõe de nenhum elemento real para contestar o trabalho apresentado pelos produtores.

Tendo em consideração a análise dos 2 itens acima não há como afirmar que a conclusão de indeferimento ao pedido de reajustamento é injusta, pois o parecer atribuído à comissão não está apoiado em nenhum elemento de valor positivo, denotando mesmo absoluta falta de estudo em relação ao assunto.

Nesta emergência, não sendo aconselhável proferir-se uma solução, torna-se oportuno ressaltar o critério da CCP quando resolveu há poucos meses atrás, o processo 1231 da Cia. Industrial e Comercial de Produtos Alimentares (Nestlé) e referente a aumento de preços para seus produtos.

Foi telator do processo nosso colega Contrucci que examinando o assunto disse em seu parecer entre outras coisas, o seguinte:

"Vê-se, pois, que a situação econômica da Cia. Nestlé é realmente sólida sendo promissoras as perspectivas gerais quanto ao futuro."

"Por isso não deixa de causar-nos espanto o atual pedido de aumento de preço dos seus produtos..."

"Há entretanto outros aspectos, antes de ordem geral, que merecem ser considerados. O leite fresco que é base nas fábricas de Arraúbo a Cr\$ 154 e na de Araras a Cr\$ 155, custa na de Barra Mansa Cr\$ 138 a Cr\$ 200. Uma caixa de leite para leite "Moca" custa Cr\$ 950 em Araras e custa Cr\$ 1100 em Barra Mansa; uma caixa de leite em pó custa em Araras Cr\$ 1130 e em Barra Mansa Cr\$ 1337, sendo também sentida a diferença na mão de obra".

"Ademais, sempre reconhecer que a remuneração dos produtores não é suficiente para a manutenção de seu estabelecimento industrial".

Por estas razões os produtores Nestlé foram aumentados. Assim não é demais ressaltar que o aumento foi concedido tendo em vista: — a diferença de preço pela qual as fábricas da Cia. Nestlé compravam artigos de suas necessidades.

No caso agora dos produtores...

Resvejamos os aspectos de ordem geral na sua mais convincente que aqueles que serviram de base para o aumento concedido à Cia. Nestlé.

O último aumento no preço do leite se verificou em 9 de agosto de 1940. Comparando os preços de várias utilidades necessárias aos fazendeiros naquele ano aos de agora,

	1940	1941
Sal	32.64	38.90
Bagaco cevada	15.00	18.50
Gasolina	1.40	1.723
Enxada	20.00	32.50
Fatelo agodão	29.35	43.00
Arame farpado	4.80	6.50
Grupos para cerca	4.00	6.50

Relativamente à mão de obra é sabido de todos seu constante encarecimento não só representado por salários diretos maiores como também aumentados com decorrência de nova obrigação criada por lei e isto para todas as atividades.

Quanto à aplicação de lucros nenhum exame foi feito agora na escrituração das fazendas para apreciar sua aplicação, porém não é difícil imaginar a sua não existência basta ter em atenção o quadro desolador que oferece a maior parte de nossas fazendas no interior.

Seu contraste com a opulência da Cia. Nestlé verificada e descrita no parecer de nosso colega Contrucci não pode sofrer qualquer contestação.

Assim, dentro de um critério de coerência e tendo em consideração o aumento de Cr\$ 0.44 que acaba de ser concedido para S. Paulo, que tem zona de abastecimento comum com o Rio de Janeiro parece-nos justo a concessão de um aumento igual, a título precário, para o mercado do Distrito Federal.

E' conveniente ter em atenção que estamos às portas do período chamado das "secas", caracterizado por forte queda na produção, tornando-se assim necessário amparar o mercado a fim de que leites a ele destinados não fujam para outros. Nestas condições, conclui propondo:

a) que, desde logo, a título precário seja reajustado o tabelamento de leite para o Distrito Federal na base e condições do mesmo aumento de Cr\$ 0.40 concedido para S. Paulo.

b) volta do presente processo à subcomissão, para melhor estudo, devendo ser novamente submetido a plenário oportunamente.

Convém ressaltar que a condição de precariedade da proposta acima está também rigorosamente coerente com o resolvido, por esta Comissão, quando, autorizando o último e recente reajustamento de preços para a Cia. Nestlé (setembro de 1940), aprovou o parecer de nosso colega Contrucci que sugeriu o seguinte:

"O presente tabelamento (referindo-se ao novo, que aumentava os produtos da Cia. Nestlé) será revisito no primeiro trimestre de 1941 em face dos resultados definitivos das operações econômicas da Cia. no ano de 1940 para o que deverá a mesma Companhia, em tempo oportuno, esclarecimentos necessários".

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem eucroica da vesícula. Prostata — RUA SEN DANTAS, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

TURBIDOCASE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LESTI
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARE
Segundas, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS
40, 4.º andar
— Telefone: 42-2208 —

RECOMENDA A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO

UMA NOVA POLITICA NACIONAL DE TRANSPORTES — O PLANO SALTE E O PLANO GERAL DE VIAÇÃO NACIONAL — MAIS AEROPORTOS E ESTRADAS DE RODAGENS

ARAXÁ, 30 (De Luz Paulista, enviado especial ao DIÁRIO CARIOCA) — A segunda sessão plenária da Conferência de Araxá votou, aprovando com pequenas alterações, o relatório da Terceira Comissão, na qual se apresentam soluções para os problemas do transporte. Quanto à Política Geral de Transportes, foi recomendada: urgência na aprovação pelo Congresso Nacional, do Plano Geral de Viação Nacional e do Plano Salte, na parte referente à viação e

transportes, dando-se-lhe imediata execução. O Plano Rodoviário Nacional deve ser executado em solução de continuidade com o plano de viação, e a criação de um Conselho Nacional de Viação e Transporte, do qual participariam os representantes das classes produtoras, para o que se aprova o quanto antes o projeto em curso no Congresso. Nessa referência ainda pleiteia a Conferência várias medidas de aplicação julgadas necessárias para melhoria do processo de circulação de riqueza no Brasil, inclusive a melhoria dos sistemas de comunicações telefônicas, telegráficas, radiotelegráficas e correios. A seguir aborda o relatório a necessidade de melhorias no sistema ferroviário e rodoviário, recomendando uma série de medidas que visam não só a abertura de novos e melhores caminhos para o transporte de mercadorias como o barateamento do onus de transporte, mediante uma série de medidas que são particularizadas, tais como a eletrificação de ferrovias, a criação de um Fundo Ferroviário, eletrificação de vias férreas, economia de combustível, auxílio para formação de uma rede de silos e armazéns e câmaras frigoríficas ao longo das vias de comunicação, para prevenir contra o acúmulo de pedidos de transporte nas épocas de safra e contra a perda de mercadorias por falta de transporte.

RECOMENDADO A CONFERÊNCIA AEREA, recomendou a conferência a intensificação da construção de aeroportos e o desenvolvimento da aviação comercial, assegurando o D. A. C. maior rapidez nas vitórias e na legalização dos campos de pouso existentes. Recomendou também a Conferência a adoção de medidas para segurança do voo e a adoção do 1.º cente Congresso de Aeronáutica, realizado no Rio de Janeiro.

ASSUNTOS REGIONAIS. Além dessas questões gerais, foram aprovadas proposições de apoio a inúmeras pretensões regionais, que a Comissão Executiva se encarregará de pleitear junto às autoridades regionais, no setor dos transportes.

Novo Aperfeiçoamento na Linha Aérea de S. Paulo

A VASP inaugurou, ontem, novo aperfeiçoamento na sua linha de S. Paulo a Presidente Prudente, incluindo na rota duas etapas, em Santa Cruz do Rio Pardo e Botucatu. Justificam essa medida os interesses dos habitantes dessas cidades, que serão, assim, melhor servidos e o plano de desenvolvimento das comunicações nacionais e estaduais, que a VASP empreendeu que, tão decididamente está atuando.

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

Para as rodovias, pleiteiam as Classes Produtoras a pavimentação das estradas principais, a preferência para os serviços de conservação de estradas sobre a abertura de novas estradas, a organização de planos rodoviários regionais, a organização de convênios e consórcios municipais, que só se cobre pedágio nas estradas de rodagem quando insuficientes os recursos para indenização de despesas com a sua construção, conservação e melhoramentos e o estudo da pos-

NÃO TEVE A CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS OBJETIVO PLÍTICO-PARTIDÁRIO

EM GRIFO



Nereu, a Gramática, o Condutor e o Crédito

Pompeu de Souza

Primeiro, o sr. Nereu Ramos enfiou num verbo: a UDN e o PR queriam "ouvir" os demais partidos além dos "três"; o sr. Nereu, porém, fazia questão de "solicitar". E foi a guerra dos verbos. Guerra que parecia de alicim e de manganha, mas não era. Basta dizer que o segundo verbo na verdade queria dizer apenas o seguinte: "revoga-se o 2º de outubro de 1945".

Agora, o sr. Nereu Ramos trava uma guerra de adjetivo. A nota, ou declaração conjunta, ou manifesto à Nação, dos três presidentes de partido fala na "escolha de candidatos comuns à presidência e vice-presidência da República"; os srs. Kelly e Bernardes dizem que assinaram isso pensando em candidatos comuns dos três partidos do acórdão, a saber: UDN, PSD e PR; vem o sr. Nereu e garante que assinou de boa fé, pensando que se tratava de candidatos comuns a todos os partidos inscritos, a saber: bem, isso só perguntando ao Tribunal Eleitoral, há tantos, sei lá...

De novo, portanto, a guerra gramatical. Embora criando entidades novas de gramática: adjetivos comuns de três ou comuns sei lá de quantos. No fundo, porém, a mesma coisa, a mesma tentativa, o mesmo anelo: revogar o 2º de outubro de 45. O que vale é que o guerreiro gramatical catarinense sempre vai, por falta de exercício, entregando os pontos, travando batalhas cada vez menores: primeiro, de verbos; depois, de adjetivos. Quando chegar a vez do advérbio, será o caso de UDN e PR retirarem das negociações os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes e substituí-los pelos srs. Antenor Nascentes e José Otília.

Nunca se sabe onde vem o bom-humor dos condutores de bonde. O sr. Nelson Rodrigues, que, como se sabe, é um imoralista, afirma que vem da consciência incessante de estar roubando nas passagens. Ah, a alegria de roubar, sobretudo roubar a Light... Pode ser que não seja. Mas será alguma outra coisa, pois o fato é que existe, oh se existe e quanto.

Há de duas espécies: os repetidores e os criadores. Estes mais raros. Encontrai, ontem, um destes e me apresso a dar notícia dele. É português, na casa dos trinta anos, alto, despenhado, uns vastos bigodes lusos reventados e retorcidos nas pontas, que ele usa assim — ao que me pareceu — mais por humorismo do que por outra coisa. Porque, com toda essa bigodeira, o homenzinho, ou antes, o homenzarrão percorre os estribos, pula nas calçadas, sobe nos balaustrados de uma dessas bondinhos Lapa-Arsenal de Marinha-Praça Mauá-Praça Tiradentes-Caixa Prego — dizendo coisas sem cessar, de incessante alegria.

E, como afirmava eu, é um criador. Para cobrar a passagem, em vez do regulamento — "faz favor" — ou da variante humorística dos repetidores — "olha a consciência" — diz, como um autêntico criador: "libertem seus niquets". E, para advertir os pingentes do estribo, em lugar do clássico — "olha a direita" — ou da variante de repetição — "cuidado com a roupa" — possui a sua criação: "cavalheiros, queiram sentar-se, não se deixem abraçar por um condutor".

O sr. Ovidio de Abreu assumiu a presidência do Banco do Brasil fazendo apologia e promessa de crédito bancário. Mas há o sr. Guilherme da Silveira no Ministério da Fazenda.

Ora, quando o sr. Guilherme da Silveira estava no Banco do Brasil, havia o sr. Correia e Castro no Ministério da Fazenda...

A POLÍTICA

IMPORTANTES CONFERÊNCIAS POLÍTICAS SERÃO REALIZADAS EM ARAXÁ

Presença do Presidente da República e do Governador de Minas Gerais — Outras Presenças: Vice-Governador de S. Paulo e Prefeito do Dist. Federal — Segue Para o Maranhão o Emissário Federal



ARAXÁ, 30 (Asapress) — A presença de vários proceres políticos de Minas e São Paulo e do presidente da República e do governador de Minas transformará Araxá, amanhã, por poucas horas em centro da política nacional, aguardando-se conversações políticas importantes.

PRESEÇA DO GOV. MILTON CAMPOS
ARAXÁ, 30 (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade o governador Milton Campos, acompanhado do secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, que assistirá o encerramento do conclave das classes produtoras.

ARAXÁ, 30 (D. C.) — Afirma aqui que os srs. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo, e Brasília Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do mesmo Estado, aproveitarão a vinda do presidente Dutra, para trocarem impressões sobre a política de São Paulo.

ENCERRAMENTO DA MILTON CAMPOS
ARAXÁ, 30 (Asapress) — A fim de assistir a solenidades de encerramento da 2ª Conferência Nacional das Classes Produtoras, seguirá amanhã, pela manhã, para Araxá, em companhia de seu secretário de Estado, o governador Milton Campos.

Informa-se, de outro lado, que, com idêntico destino, partirá, do Rio de Janeiro, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de numerosa comitiva, da qual fazem parte, entre outras, as seguintes pessoas: o prefeito geral, Angélio Mendes de Moraes, sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, sr. Carlos Roberto, secretário particular do presidente e o secretário do prefeito.

MANIFESTA-SE O SR. MILTON CAMPOS SOBRE A DECLARAÇÃO DOS LÍDERES PARTIDÁRIOS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Ouvindo a imprensa, a respeito da declaração formulada pelos líderes das maiores agremiações políticas nacionais, assim se expressou o sr. Milton Campos: — "Considero muito auspiciosa a fórmula a que acabei de chegar os presidentes dos partidos, ora em entendimento, para encaminhar o problema da sucessão presidencial". E, acrescentando, afirmou: — "Houve convergência de pontos de vista e continuação dos esforços patrióticos para se encontrar a solução satisfatória nos altos interesses em causa".

EMBARQUE DO EMISSÁRIO FEDERAL PARA O MARANHÃO
Na qualidade de emissário do presidente da República, segue, hoje, para o Maranhão, o sr. Junqueira Aires, chefe de gabinete.

(Conclui na 11.ª pág.)



D. Jaime Câmara

Cruzada da Igreja Para Despertar a Fé Em Cristo

A décima segunda Carla Pastoral de D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, contém a promulgação dos decretos e atos do recente Sínodo Arquidiocesano, e em que foram tratados os diversos problemas ligados à fé católica e recomendações às medidas para moralização dos costumes.

DISCIPLINA

Depois de referir-se ao prazo estipulado para vigência dos decretos e atos sinodais, a Carla Pastoral chama a atenção para a necessidade de se adotarem as medidas de disciplina adequadas à manutenção da ordem, exterior e interior, entre os filhos da Igreja, os membros do Corpo Místico de Cristo.

Ressalta que a finalidade dos Sínodos é precisamente "colocar os vícios, promover a virtude, reformar depravações costumes do povo, restaurar ou fomentar a disciplina eclesial".

INÍCIO DA CRUZADA

A Cruzada do Rosário, destinada a despertar a fé, reformar costumes, elevar corações e infundir esperanças que preparação poderão encontrar com a ajuda de todas as forças da cristandade, será iniciada no próximo dia 3 de agosto, simultaneamente, em vários Arcipresbiterados, mantendo-se a pregação desta nova cruzada, por nove dias consecutivos.

Religiosos de várias Ordens e Congregações, bem como sacerdotes seculares, prestarão dedicado concurso à Cruzada do Santo Rosário.

ABSORVIDOS OS POLITICOS QUE COMPARECERAM À ARAXÁ

Ameaça da Presença de Ademar Evitada Pelo Convite ao Sr. Novelli Jr. — A Conferência do Sr. Israel Pinheiro

ARAXÁ, 30 (Dos enviados especiais do D. C.) — Evitando a presença de Ademar, o sr. Israel Pinheiro, que havia projetado usar de um ardil que seus próprios amigos divulgaram: viria num avião e teria uma "panne" justamente em Araxá e levaria dois dias para o conserto. Enquanto isso, Ademar se pavonearia no Grande Hotel a ver se conseguia um encontro com Dutra. O mal foi obviado lançando-se mão de um outro expediente: os responsáveis pela respeitabilidade da Conferência convidaram o sr. Novelli Junior para participar do conclave. O sr. Novelli veio e a sua presença bastou para afastar o projeto da "panne" ademarista.

LAZER X LEVI

Memo as questões que atacam a moral se mais se riam como a competição entre os srs. Horacio Lafer e Herbert Levi, foram habilmente evitadas. Assim como o sr. Horacio Lafer houvesse pronunciado uma conferência sobre assunto econômico mais precisamente sobre sistema bancário, o sr. Herbert Levi também arribou a essas plagas pretendendo, ao que se anuncia, falar também sobre o tema, expondo suas ideias. E falou. Não numa conferência pública mas levado a uma comissão técnica para dar a sua opinião particular sobre os temas em debate. Não se pode anunciar que tenha obtido um grande êxito, na verdade mas o fato é que realizou o seu objetivo.

VEIO, VIU E VENCEU

Melhor sorte batejou o sr. Israel Pinheiro que, embora não convidado para fazer conferência, compareceu a Araxá e acabou pronunciando uma palestra na qual procurou ao mesmo tempo defender o Plano Salte e lançar sua própria forma de candidato à presidência do Conselho Nacional de Economia.

ADEMAR EM "PANNE"

Durante algumas horas pensou sobre a Conferência o perigo de uma visita do governador de São Paulo. Houve indistinctível constrangimento. A presença de muitos políticos paulistas adversários do sr. Ademar dava origem a receios fundados de choques indesejáveis. Além do risco na-

tural dessa visita acrescia a circunstância de que não tendo sido convidado, o sr. Ademar havia projetado usar de um ardil que seus próprios amigos divulgaram: viria num avião e teria uma "panne" justamente em Araxá e levaria dois dias para o conserto. Enquanto isso, Ademar se pavonearia no Grande Hotel a ver se conseguia um encontro com Dutra. O mal foi obviado lançando-se mão de um outro expediente: os responsáveis pela respeitabilidade da Conferência convidaram o sr. Novelli Junior para participar do conclave. O sr. Novelli veio e a sua presença bastou para afastar o projeto da "panne" ademarista.

Uma outra observação a fazer-se é sobre a presença de parlamentares durante todo o transcurso da Conferência. Convidados especiais, era de crer-se que os deputados e senadores viessem a Araxá apenas receber homenagens e voltassem ao Rio. Nada disso. Em breve estavam metidos nas comissões, a tomar parte em debates sobre os problemas econômicos específicos das classes produtoras. E de esperar que hajam apreendido alguma coisa. Quando nada conseguiram passar alguns dias de férias sem perder aquilo que os aficionados chamam de "cancha" para os debates legislativos.

Posse do Novo Comandante da 3.ª Zona Aérea

Em solenidade a realizar-se amanhã, às 15 horas, o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis assumirá o comando da 3.ª Zona Aérea.

A transmissão do comando será feita pelo brigadeiro Armando de Souza Ararigóia, que substituirá aquele oficial no comando da Escola de Estado Maior. O titular da Aeronáutica, ministro Armando Trompovsky comparecerá a esta solenidade e, além disso, também com a presença do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, major-brigadeiro Ajuimar Mascarenhas e outras altas autoridades da F.A.B.

Reunem-se os Industriais do Tecido em Mesa Redonda

Facilidades Para Aquisição de Máquinas e Acessórios Nos EE. UU. — Medidas Contra a Importação de Similares

ARAXÁ, 30 (Dos enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — Reuniu-se ontem, à margem da conferência, uma Mesa Redonda da Indústria Têxtil, promovida pela delegação paulista, que chegou às seguintes conclusões: que, em cumprimento das decisões da Convenção Têxtil, realizada em São Paulo no último ano, é imperioso que se realize vigoroso esforço, através de permanente contato entre os industriais do país, no sentido de se promover, mais eficazmente, a defesa dos interesses da economia têxtil, visando incrementar o consumo interno de tecidos nacionais, mediante intensa campanha de orientação do consumidor, despertando a sua atenção para a excelente qualidade desses artigos; promover uma "Semana do Têxtil Nacional", em todos os Estados, com início à 19 de setembro; realizar, junto às autoridades federais, estaduais e municipais, um trabalho sistemático de demonstração da conveniência de compra por parte das entidades públicas, dos artigos de fabricação nacional; promover, junto aos meios agrícolas e ao comércio dos Estados um trabalho de esclarecimento e perseguição das vantagens da campanha antes enunciada.

IMPORTAÇÃO

Deliberou a Mesa Redonda dos Tecidos pugnar pela aplicação de medidas de resguardo de legítimos interesses da economia têxtil nacional, visando a substituir os tecidos importados, quase sempre de



Alguns aspectos da última reunião plenária de Araxá, vendo-se a Mesa que presidiu os trabalhos e um aspecto parcial do plenário

Verdadeira Unidade de Sentir Das Classes Produtoras, em Araxá

Espera o Sr. João Daudt de Oliveira Que o Governo Aplique as Recomendações da Conferência — Homenagem do Deputado Euvaldo Lodi às Delegações

ARAXÁ, 30 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Após os trabalhos da sessão plenária de hoje, o sr. João Daudt de Oliveira manteve, com os jornalistas aqui presentes, uma palestra, abordando os principais aspectos da Conferência das Classes Produtoras, que, segundo suas declarações, representam um astatado da evolução das classes produtoras, tomando-se como marco inicial a Conferência de Teresópolis, em 1945.

Afirmou o sr. João Daudt de Oliveira que o maior atestado do interesse das classes produ-

toras pelos atuais problemas nacionais pode ser auferido pela unidade da maioria das teses apresentadas. Todas espelham que os problemas que se deba-

(Conclui na 8.ª pág.)

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabaco de primeira qualidade
PRODUTO Lapresse

RIO-ESTADOS UNIDOS
COM ESCALAS EM
PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS • MAQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REPUBLICA DOMINICANA) • MIAMI (U.S.A.)
PARTIDAS REGULARES
De RIO: Quarta e Domingo
De MIAMI: Quinta e Domingo
AEROVÍAS BRASIL
Av. RIO BRANCO, 177 - RIO
TELEFONE 32-4300

PREÇO DO LEITE A CCFL AO PÚBLICO

Em face das informações prestadas pelo relator Sr. Zeferino Contrucci, à CCFL, na reunião de 28 do corrente, somos obrigados a fazer as seguintes declarações:

- 1) que o trabalho sobre preço de custo de produção anexado ao memorial que a CCFL dirigiu ao Sr. Ministro do Trabalho, está devidamente rubricado e assim nada significa a alusão de que o mesmo "é um papel mimeografado".
- 2) que em referência a provas ou comprovantes sobre elementos apresentados, nada pôde a CCFL fazer, pois não só não lhe foram pedidos, como também não conseguiu ser ouvida, para esclarecimento, pelo relator Sr. Contrucci.
- 3) que de qualquer forma cabia ao relator Sr. Contrucci, independentemente dos dados oferecidos pela CCFL, mandar proceder ou solicitar, a quem de direito, um inquérito consciencioso sobre o assunto.
- 4) que as alternativas pouco lisonjeiras em que pretende enquadrar o presidente da CCFL tem como argumento — grosseiro sofisma.
- 5) que o parecer contra os produtores, do relator Sr. Contrucci, não é resultante de estudo positivo, — é baseado em afirmativas imprudentes, citações em falso e conclusões, portanto, fora da realidade.

Terminando, com o objetivo de proporcionar ao relator Sr. Contrucci oportunidade para trazer a público documentos e "fatos vergonhosos" que diz conhecer, não temos outra alternativa senão repô-lo a aceitar uma mesa redonda, assistida pela imprensa desta capital, para discutir:

- a) — seu atual parecer contra os produtores;
- b) — seu parecer de agosto passado, concedendo aumento de preços solicitados pela Cia. Nestlé.

DESAR PIRES DE MELLO
Presidente CCFL

(Conclui na 8.ª pág.)

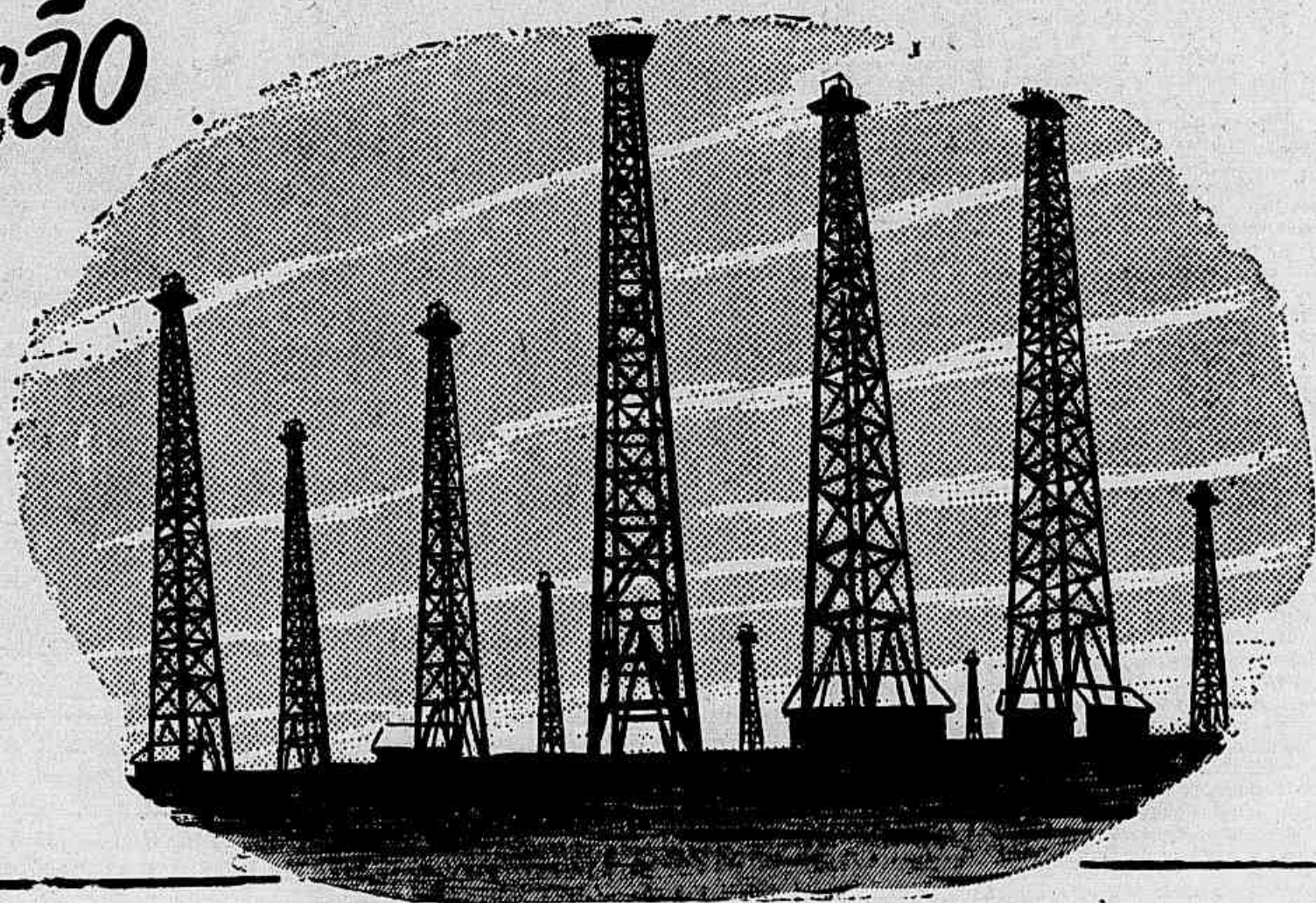
CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MUDANÇA DA AGÊNCIA DE PENHORES 1.º DE MARÇO PARA A RUA 1.º DE MARÇO N.º 125

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que a partir de amanhã, 1.º de Agosto — segunda-feira — a Agência de Penhores 1.º de Março — antiga Impetratriz Leopoldina — passará a funcionar nas novas instalações á rua 1.º de Março n.º 125.

A EXPERIENCIA MUNDIAL

*-e
a industrialização
do Petróleo
brasileiro*



HÁ 37 anos, a Standard Oil Company of Brazil vem participando da vida brasileira. Vivendo aqui e trabalhando aqui, orgulhamo-nos do grande progresso atingido por este país — na sua agricultura, na sua indústria, no seu comércio e nos seus transportes.

Orgulhamo-nos, também, da parte que nos coube nesse progresso, mediante o fornecimento de produtos de petróleo às populações brasileiras. Pois, o petróleo e o progresso caminham juntos, aqui ou em qualquer parte do mundo. Quanto melhor vivem homens e mulheres, mais petróleo necessitam.

Visando o seu progresso futuro, o Brasil precisa agora explorar seus próprios recursos petrolíferos em benefício do seu povo. Ninguém conhece exatamente quanto petróleo o Brasil possui, inexplorado. Mas os especialistas do assunto acreditam que as quantidades possam ser apreciáveis.

O problema principal é, pois, saber: "Qual o melhor meio de encontrar petróleo — extraí-lo do solo e refiná-lo, para produzir os milhares de produtos necessários às fazendas, lares, fábricas e vias de transporte do Brasil".

Este trabalho não pode ser feito instantaneamente, pois, mesmo quando se dispõe do melhor equipamento e da melhor experiência na pesquisa, são necessários, pelas estimativas, vários anos para se instalar o conjunto de uma indus-

tria completa do petróleo. É um trabalho que exigirá grande aplicação de dinheiro e o risco decorrente, antes que se produza qualquer quantidade de petróleo para recuperar o capital. É, acima de tudo, um trabalho que requer grande habilitação e conhecimentos técnicos. O petróleo é um negócio altamente especializado.

Estas são as razões pelas quais, tendo em vista não apenas os nossos, mas os próprios interesses do Brasil, acreditamos que o melhor meio para industrializar o petróleo brasileiro é permitir que companhias petrolíferas experimentadas, solidamente financiadas, façam esse serviço, de preferência associadas com os interesses brasileiros.

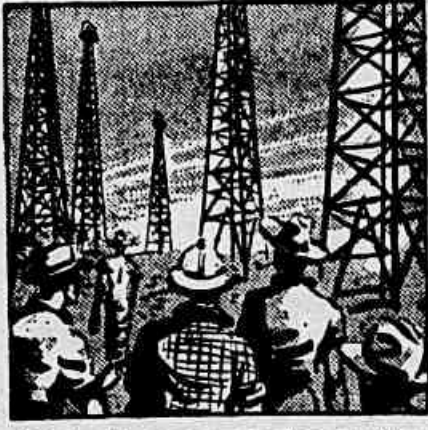
Pois, foi desse modo que se desenvolveu a indústria do petróleo, responsável por mais de 94 % das reservas mundiais conhecidas. Assim se fez na Europa, no Oriente Médio, nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Colômbia, Peru e outras regiões do mundo.

Deste modo, visando um lucro razoável, a iniciativa privada enfrenta os riscos e as despesas. Ela oferece também sua larga experiência e seu vasto equipamento. E o petróleo brasileiro poderá, assim, ser industrializado com maior economia e eficiência para o povo deste país.

INFORMAÇÕES DE INTERESSE SOBRE PETRÓLEO



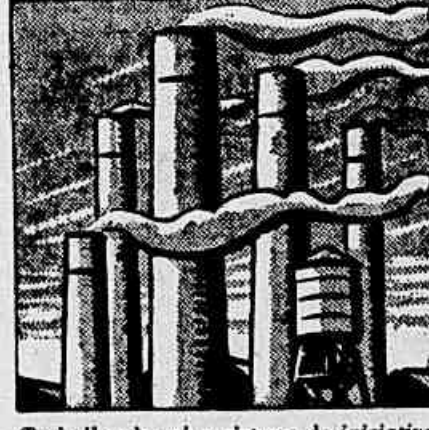
O petróleo e o progresso marcham juntos. Em todo o mundo, os países onde as fontes de petróleo foram industrializadas convenientemente, obtiveram melhoria no seu padrão de vida.



Debaixo da terra, o petróleo não beneficia ninguém. Mas descobrir, produzir e refinar petróleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petróleo útil à vida humana.



Mais de 94 % de todas as reservas mundiais, conhecidas, de petróleo, foram encontradas pela iniciativa privada, que utilizou os conhecimentos e o trabalho da indústria do petróleo em benefício dos povos dos respectivos países.



Trabalhando sob o sistema da iniciativa privada, os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil, para o desenvolvimento do Brasil.



O que for melhor para o Brasil será melhor para a Standard Oil Company of Brazil. Temos vivido e crevendo com o Brasil, no espaço de quase quarenta anos. Nosso futuro é o mesmo futuro — e o petróleo brasileiro pode ajudar a fazê-lo mais forte.

ESSO

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CAIXA POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

O RASTO da BRUXA VERMELHA
 MAKE OF THE RED WITCH
JOHN WAYNE
GAIL RUSSELL
 GIG YOUNG
 ADELE MARA
 LUTHER ADLER
 IMPROPRIO 18 ANOS
 HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
 AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS
 AVANT PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

Ida LUPINO
Cornel WILDE
Richard WIDMARK
TAVERNA CAMINHO
 ROAD HOUSE
JEAN NEGULESCO
 IMPROPRIO 18 ANOS
 HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
 AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS
 AVANT PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

PALAVRAS de MULHER
 RAMON ARMENGOD-SERRET
 JOSE LUIS JIMENEZ-SOLER
VOCE ME PERTENCE
 BARBARA STANWYCK
 HENRY FONDA
REX
 AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS
 AVANT PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

Mobilização Dos Estudantes em Torno Dos Problemas Nacionais

Os Planos do Departamento Estudantil da UDN — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Acadêmico José Tamm de Andrade



Após o encerramento da III Convenção de Estudantes Udenistas, que elegeu a nova diretoria do Departamento Estudantil Nacional da UDN, o acadêmico José Tamm de Andrade, seu presidente, prestou algumas informações ao DIÁRIO CARIOCA.

Explicando a estrutura da organização dos estudantes filiada à UDN e sua estreita relação com o partido, o universitário Bonifácio José Tamm de Andrade mostra que o Departamento Estudantil Nacional é, além de órgão partidário de arregimentação dos estudantes udenistas, um partido em si mesmo, que recebe e mantém a orientação dos postulados democráticos, constituindo-se dessa forma, em legítimo celeiro político da agremiação.

O NOVO PROGRAMA

Proseguindo, declarou que a atual diretoria pretende fortalecer os órgãos regionais, mantendo o maior contato com as entidades universitárias das diversas localidades, incentivando, nas mesmas, lutas e reivindicações, fortalecendo, principalmente, os objetivos do Partido no que diz respeito ao aspecto social do jovem. Cita a tendência da UDN de estender o seu poder, não só ao campo social, usando os recursos que a sua boa estrutura pode oferecer.

— Não são apenas os parlamentares que podem beneficiar a coletividade. Nos municípios, onde as agremiações

partidárias são fortíssimas, devido às paixões locais, existem formulas inúmeras dos líderes políticos organizarem pequenas instituições de auxílio aos menos afortunados.

ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES

O Departamento Estudantil Nacional da UDN, embora não tenha ainda força para levar

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tinguem-se. "A BOLSA FINA", Fábrica Rua Miguel Conto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo
 Atendemos chamados, a domicílio. Tels. 32-3903 e 32-7987
 R. ESTACIO DE SA, 37

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pag.)

Igreja de São Francisco de Paula.
 J. O. S. F. POMPEIA-ROSA D'ANDELA POMPEIA — Na Igreja da Lapa. As 8 horas.
 CARMELA ARAUJO LATTUÇA — Na Igreja de São José. As 9.30 horas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos, cardíacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa estigação pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliados: dra. Arlete Beutemüller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Helle Cunha Rua dos Andradas 15-19, 2º e 3º andares. Próximo ao largo de S. Francisco

O Dia Astrologico



HOJE, 31 — Bom dia para excursionar e para visitas de cortesia. Amanhã será bom para consultar médico, dentista e encerrar negócios novos.

CONVICÇÃO: HOJE E AMANHÃ AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades: felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

A RAÇA NASCIDA ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar assuntos jurídicos. 10, 12 e 13, 19, 21 e 22. (horas e números)

Entre 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Dia próprio para excursões. 10, 12 e 17; 28, 30 e 35. (horas e números)

Entre 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Boas possibilidades em relação ao futuro. 6, 8 e 7; 68, 69, 70. (horas e números)

Entre 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Pequenas rusgas domésticas; a tarde será mais agradável. 1, 13 e 16; 10, 21 e 31. (horas e números)

Entre 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Alegria pela manhã e possibilidades de perda de dinheiro, à tarde. Precaução-se. 7, 8 e 5; 10, 17 e 18. (horas e números)

Entre 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Erros prejudiciais e decepções. 19, 20 e 27; 02, 11 e 31. (horas e números)

Entre 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Dia auspicioso, principalmente nas questões sentimentais. 6, 15 e 19; 111, 510 e 118. (horas e números)

Entre 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Agilidade e fé nos seus negócios, que grandes resultados poderão ser realizados. 10, 11; 37, 47 e 51. (horas e números)

Entre 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Huesas domésticas e complicações sentimentais. 18, 17 e 6; 71 e 81. (horas e números)

Entre 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Tarde favorável, com encontros agradáveis e resoluções

Entre 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Truques sociais; encontros fe-

Entre 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Inteligentes. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números)

Entre 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Conceções grandiosas e possibilidades de ótima realização. 1, 2 e 3; 33, 34 e 35. (horas e números)

Entre 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO: Tarde favorável, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 38 e 40. (horas e números)

Entre 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 18, 19 e 20; 37, 91 e 92. (horas e números)

Entre 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Truques sociais; encontros fe-

Entre 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Conceções grandiosas e possibilidades de ótima realização. 1, 2 e 3; 33, 34 e 35. (horas e números)

Entre 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Tarde favorável, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 38 e 40. (horas e números)

Entre 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 18, 19 e 20; 37, 91 e 92. (horas e números)

Entre 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Agilidade e fé nos seus negócios, que grandes resultados poderão ser realizados. 10, 11; 37, 47 e 51. (horas e números)

Entre 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Huesas domésticas e complicações sentimentais. 18, 17 e 6; 71 e 81. (horas e números)

Entre 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Tarde favorável, com encontros agradáveis e resoluções

Entre 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Truques sociais; encontros fe-

Entre 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Inteligentes. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números)

Entre 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Conceções grandiosas e possibilidades de ótima realização. 1, 2 e 3; 33, 34 e 35. (horas e números)

Entre 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO: Tarde favorável, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 38 e 40. (horas e números)

Entre 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 18, 19 e 20; 37, 91 e 92. (horas e números)

Entre 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Truques sociais; encontros fe-

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO Copacabana TIJUCA
 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HG HOJE
 130-340-545-755-1041
ESTHER WILLIAMS
 LAURITZ MELCHIOR-JIMMY DURANTE
 JOHNNIE JOHNSTON-KAVIER
 CUGAT
 ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
 FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Sabeis lá o que é isso?...
RED SKELTON
 ARTISTA DE RADIO-NOVELA em "SHERLOCK ASSUSTADO"!!!
 5ª Feira - 3 Cines Metro!

PATHE PRESIDENTE PARA TODOS HOJE
 A CRITICA APLAUDIU / 2ª
ROSSANO BRAZZI
O DIABO BRANCO
 DO ROMANCE DE LEON TOLSTOI
A SEGUIR "PERDIDAS" ALDO FAURIZI

amanhã RKO Radio
 AS-2-3,40-5,20
 7-8,40-10,80
PUNHOS DE CAMPEÃO
 ROBERT RYAN
 AUDREY TOTTER
 GEORGE TOBIAS ALAN BAXTER WALLACE FORD
 IMPROPRIO AT 10 ANOS
 RKO Radio

NAO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIS
Raios X D. Avila Tomé Raios X
 CIRURGIAO DENTISTA
 L. CARIOCA, 5 sala 407 - Tel. 22-1542 - Diariamente

CARTAZ DO DIA

NATAL — "A felicidade na compra"	SANTA CECILIA — "Sagrada e o outro"
OLIMPIA — "Entre dois raios" e "A liga de Gênes"	SANTA HELENA — "Festividade"
ORIENTE — "A noite escura" e um filme em série	S. CARLOS — "Os anjos de Canaan", com Viviane Ruane Mejo-dia — 2-4-6-8-10 horas
PARA-TOCOS — "O diabo branco"	S. CRISTOVAO — "A coroa da rainha"
PIEDADE — "Deus lhe pague"	S. JOSE — "Inferno nas trocas"
PENHA — "Cruzado do Sul" e um filme em série	TJUCA — "A cor do triunfo"
POPULAR — "Bajas redentoras", "Mistério do México" e "O morro voraz"	TODOS OS SANTOS — "A mulher e a incanta" e "Sombra na planície"
PRIMOR — "Tarzan e a montanha secreta"	TRINDADE — "Casablanca"
POLITEAMA — "Deus lhe pague"	VELO — "Dois pontos de vista"
PIRAJA — "Copacabana"	VILA ISABEL — "Festa de verão"
QUINTINO — "Astrua de uma apaixonada"	VAZ LODO — "Navegantes do gro" e "Monstros de Paris"
RAMOS — "Aconteceu assim" e um filme em série	NITEROI
ROULIEN — "A voz da honra" e "O segredo das águas"	EDEN — "Ele e a garota"
RIO BRANCO — "Através da cara suja" e "O mistério do rancho"	ICARAI — "Quase no céu"
ROSARIO — "Flores do pó"	IMPERIAL — "O presépio"
ROXI — "Quase no céu"	OPON — "Sua esposa e o mundo"
RIDAN — "Dois recusas vo-	PALACE — "A fera de Kumbon"
ROSE — "Dois recusas vo-	RIO BRANCO — "Brutalidade"

O Ceará é Dos 'Grandes' e Não Dos

(Conclusão da 1.ª página)

dos comunistas e menos de trinta mil dos ovinos.

O grosso do eleitorado cearense, portanto, se se quiser, valem as suas direções políticas no ponto de vista atual, poderá ser mobilizado com uma das maiores reservas de apoio à linha do acordo inter-partidário. Poderão as correntes que o integram, fiéis à orientação do senhor presidente da República, dispor no Ceará de uma massa votante de pelo menos 450 mil eleitores, a qual poderá ser decisiva para a vitória de um candidato ao Ceará.

DISTRIBUIÇÃO DO ELEI-

TORADO

É irrecusável, no Ceará, a supremacia da UDN, que elegeu 43 dos 79 deputados do Estado enquanto o PSD fez 18, a coligação PSD-PSD 7, o PR 4, a coligação PSD UDN 4 e o PSD 2. Depois das eleições, dois ou três milhões de pessoas aderiram ao governo.

O número de legendas, divulgado pela Justiça Eleitoral também fala alta da supremacia udnista:

U. D. N.	130.962
P. S. D.	74.854
PSD PSP	38.975
P. R. (com comu- nistas)	18.667
P. S. P.	13.342
P. T. B.	3.660

e outras menos votadas.

É de notar que as legendas pessedistas deve ser subtraída a votação levada por dois deputados estaduais que, após a eleição, deixaram o PSD e se filiaram com a UDN, cujas hostes estão integrando. Essa votação pode ser estimada em cinco mil sufrágios.

É de referir também que o contingente do partido adematista foi o que figurou na coligação PSD-PSD, pois a legenda isolada do PSD serviu mais aos elementos do senhor Olavo Oliveira que aderiram ao governador do Estado (três deputados estaduais e alguns prefeitos).

POPULISMO FRACO

Como se deduz dos elementos que acabamos de expor, é bem fraca a posição do chamado "populismo" no Ceará. Mesmo unidos, adematistas e getulistas, não conseguiram ali mais de 33 mil votos, se conseguirem. É exato que já estão sendo pregados, nas paredes da capital cearense e das principais cidades do interior, cartazes demagógicos do sr. Ademar da Barros, mandados imprimir com os recursos da celebre "caixinha". Mas o cearense é um povo bastante inteligente e amante das boas causas e não se deixará enganar pelo canto da sereia paulista, nem o seu eleitoral costume vender-se pelos trinta dinheiros dos elementos corruptores. É um eleitorado forjado na luta e cuja grande maioria, alienada aos rigores da oposição tem o seu

tido exato da fidelidade partidária e do amor aos compromissos tradicionais da dignidade política.

O QUE DEFENDEM OS CEARENSES

Os cearenses pelas suas expressões eleitorais não defendem posições no palco da sucessão. O que pretendem e continuar a pleitear na hora oportuna — segundo ainda recentemente nos declarava o deputado Paulo Sarate — é a devida atenção para os problemas do Estado, entre os quais sobressale o do porto de Fortaleza. O que o Ceará adverte é um tratamento igual a outros Estados, no certo administrativo federal. A situação financeira cearense é difícil: o seu comércio, a sua indústria e a sua agricultura estão atravessando uma crise bem acentuada: o governo estadual está interessado em minorar os efeitos dessa crise. Ajudem o Ceará as grandes forças nacionais e terão correspondido à lealdade de suas correntes democráticas. É esse o pensamento e o desejo de seus líderes.

Reunem-se os Industriais do Têxtil Em

(Conclusão da 3.ª página)

qualidade inferior, aos da produção doméstica, pelos artigos brasileiros e de vedar a permissão de comércio de importação para produtos têxteis com similares no país, em regime de compensação, realizada entre o Brasil e as Nações concorrentes. Pidetam também que, na importação de capitais, não se permitam concessões em bens de consumo, particularmente com similares produzidos no país.

ACORDOS INTERNACIONAIS

Recomendou a Mesa Redonda ao governo que se providencie a renovação de missões técnicas, constituídas de elementos indicados pelas entidades de classe, às nações que durante a guerra se constituíram nossos principais importadores, a fim de examinar a possibilidade de trocas e realizarem outros entendimentos. Junto às nações contratantes deve-se promover a concretização dos acordos em que os artigos têxteis foram objeto de estipulação. Junto às autoridades norte-americanas devem ser realizados esforços no sentido de se restabelecer a área de influência que fora reservada ao Brasil através dos acordos para o fornecimento à UNRRA e Conselho Francês de Abastecimento.

Finalmente, recomendou à Mesa Redonda que se tornem entendimentos, junto aos Estados Unidos, para que o objetivo do item 4 do Plano Truman alcance no caso brasileiro as concessões antes

Nenhum Impasse Novo Nas Demarches

(Conclusão da 1.ª página)

Prémissas afirmava. "Urbi et orbi", que esta era a missão que o sr. Luzardo levava a Porto Alegre. Entre as testemunhas que ouviram as declarações do sr. João Neves, podem citar o deputado Juraci Magalhães.

Neste particular, há um detalhe mais e de importância, para ser registrado: o sr. Nereu Ramos participará do plano engendrado pela dupla Neves-Luzardo, o qual pretende reunir os quatro Estados do Sul — Rio Grande, Santa Catarina, Paraná e São Paulo — em torno de uma candidatura só, se esta candidatura for a dele, Nereu Ramos. Se vingar, por um nome do sr. Valtér Jobim, o atual vice-presidente da República largará o barco fundado, dessa coalizão.

CONFUSÃO DE JOBIM

Parece que a missão do sr. Batista Luzardo foi tanto mais facilitada quanto o despacho que, a seguir, transcrevemos, nos revela uma ingenuidade fácil de ser embriagada. Ao sr. Valtér Jobim o sr. Batista Luzardo teria conseguido convencer que fora a fórmula dele e não a do sr. Agamenon Magalhães que o PSD nacional aprovou na sua última reunião.

Eis o despacho: PORTO ALEGRE, 30 (D.C.) — Embora não o sendo para os círculos oficiais, porque os srs. Oscar Fontoura, Francisco Brochado da Rocha, Luis Pacheco Prater e Paulo Emilio Acioli compareceram ao aeroporto local foi inesperada porque não anunciada, a chegada ontem à tarde do deputado Batista Luzardo a esta capital.

O sr. Batista Luzardo, segundo as informações que nos foram prestadas, em Palácio, à hora em que o governador o recebia, demorou-se em conferência com o sr. Valtér Jobim e os demais líderes pessedistas que o esperavam no aeroporto.

ATESTADO DA EVOLUÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

Demonstração de Vitalidade — As Pequenas Diferenças Não Quebraram a Harmonia

ARAXÁ, 30 (Dos enviados especiais do D. C.) — Todas as comissões já encerraram os seus trabalhos. Até a Oitava, que se caracterizou pela facilidade de tornar meio turbulento no quadro geral de calma e concordância um tanto enfraquecido, conseguiu concluir as suas votações, não sem persistir até o fim conservando a palma no ardor dos debates. Os resultados, porém, confirmaram plenamente aquilo que em nossa primeira reportagem afirmamos: perfeita unidade de vistas, notando-se apenas algumas divergências de detalhes que não chegaram a comprometer o clima de harmonia das classes representadas na Conferência, quanto aos pontos de vista que sustentam em face das atuais conjuguências econômicas. Inteligentemente a distância e precariedade dos meios de comunicação prejudicaram bastante os jornais, assim impedidos de fornecer um relatório mais minucioso das atividades da Conferência, o que poderão complementar depois.

CAMINHO DE TEREZOPOLIS Indiscutível é, porém, que a Conferência de Araxá se projetou pela manifestação evoluída alcançada pelas classes produtoras desde a memorável Conferência de Terezópolis. Agora o número de testes, o mesmo ardor nos debates, a organização das delegações dos Estados em conjunto ou consideradas as três categorias e as algumas intensões políticas mal contidas revelam que as classes produtoras evoluíram nestes quatro últimos anos muito mais do que se poderia esperar. A Conferência de Araxá foi uma demonstração de vitalidade, de conhecimento das condições de existência da produção nacional em todos os seus aspectos e de capacidade das classes produtoras para influir junto ao governo exigindo o que de direito lhes cabe e oferecendo uma colaboração de valor incontestável.

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de bancários, a fim de relatar-nos o seguinte: "Processou-se, no Sindicato dos Bancários, a eleição dos representantes da classe à Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal, que já vinha sendo protelada há mais de um ano.

O sufrágio da única chapa inscrita seguiu-se à apresentação pela assembleia da proposta feita por um dos presentes de que constasse da ata o seguinte protesto:

"Os bancários do Distrito Federal reunidos em Assembleia Geral na sede do Sindicato, no dia 30 de julho de 1949, resolveram protestar contra a atuação de intervenção em seu órgão de classe o encareceu a necessidade de que haja eleições livres e imediatas."

A despeito do sr. presidente da Junta Governativa pretender amedrontar o plenário bem como a mesa (que havia sido aclamada pela assembleia), sob ameaça de anulação da eleição pelo Ministério do Trabalho, caso fosse vitoriosa a citada proposta, esta foi aprovada por maioria absoluta.

Restabelecido o Horário Antigo no Ministério da Fazenda

A partir de segunda-feira, restabeleceu-se o antigo horário no Ministério da Fazenda. Isto é, das 11 às 17 horas. Em consequência, a Pagadoria do Tesouro passou a obedecer ao seguinte horário: "guichês": diariamente, das 11 às 15,30 horas, exceto aos sábados, que continuará a ser de 9 às 11 horas.

assinaladas, mais as facilidades de aquisição de mecanismos e acessórios para o equipamento da indústria nacional de tecidos.

Nenhum Impasse Novo Nas Demarches

narrando os últimos acontecimentos políticos registrados na esfera federal, e trazendo consigo cópia da ata da sessão do Conselho Nacional do PSD, na qual foi aprovada a "Fórmula Jobim", para que o governador gaúcho a assinasse, pois já dera a sua aprovação, anteriormente, por telefone.

A vinda do sr. Batista Luzardo, pois, veio desmentir o que se propalava ontem com respeito à desistência do PSD em manter a fórmula lançada pelo sr. Valtér Jobim, desanuviando a confusão criada, mas não a extinguindo, porque ainda persistem as dúvidas que continuam a manter como incógnita, a posição do PSD e das grandes partidos democráticos nacionais em face do problema sucessório.

SATELITE

O "conto do vigário" do sr. Batista Luzardo teve convenientes e um deus foi o sr. Francisco Brochado da Rocha, segundo nos dá conta este outro despacho:

PORTO ALEGRE, 30 (Assapress) — O deputado Francisco Brochado da Rocha fez as seguintes declarações ao representante da Assapress:

"A fórmula Jobim, que acaba de obter consagração nacional, foi aceita primeiramente pelos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, e foi adotada pela UDN e PR, desde o início contou com o apoio do presidente da República e com a solidariedade entusiástica do Conselho Nacional do PSD. De nada valeram e de nada valerão os esforços negativistas daqueles que sempre procuraram por todos os meios evitar a livre manifestação do país. O que propõe Jobim, lembra a resposta de João Neves no célebre discurso de Porto Alegre. É apenas isto: 'Reunir todos os líderes de todos os partidos, sem exceção alguma, em torno de uma mesa, para tentarmos a possibilidade de escolha'."

Quando transitava às primeiras horas da noite pela Av. 29 de Outubro, a viúva Maria Gonçalves, branca, de 60 anos de idade, domiciliada à rua Casimiro de Abreu, 208, foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo em consequência fratura de crânio e diversos ferimentos de natureza grave pelo corpo.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada na Assistência do Meier, sendo em seguida removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

O comissário de dia no 23.º distrito tomou as providências cabíveis no caso.

Mandado de Segurança Contra a União Impetrado Pelos Ex-Funcionários do DNC

Deu entrada ontem no Superior Tribunal de Recursos, um pedido de Mandado de Segurança, impetrado pelos ex-funcionários do DNC contra o ato do Governo Federal que instalou a Divisão da Economia Cafeeira criada pelo decreto 9.748, de 5 de setembro de 1946, sem a sua participação.

Motivou o Mandado de Segurança, o fato da Divisão Cafeeira estar exercendo as suas funções com pessoal emprestado de outras repartições, prejudicando assim o direito dos ex-funcionários do DNC que há mais de 3 anos aguardam esta oportunidade para retornarem ao emprego.

II Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho

Amanhã, às 18 horas, será instalada no andar térreo do Teatro Municipal, a II Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, devendo ser inaugurada, na ocasião, a Exposição de Cartazes e Equipamentos de Segurança e Higiene Industrial.

Após a inauguração serão distribuídos prêmios e diplomas a todos que houverem contribuído para o êxito da semana.

Verdadeira Unidade de Sentir Das Classes Produtoras, em Araxá

(Conclusão da 3.ª página)

tem as classes produtoras são comuns ao homem do sul, do centro ou do norte e, o mais impressionante, o que serve para se aquilatar o grau despertado pelas questões entre os principais responsáveis as classes produtoras, é que as soluções propostas, em quase sua totalidade, são idênticas.

Interrogado se o governo aplicaria as recomendações da Conferência, afirmou o sr. João Daudt de Oliveira que "se o governo não levar em consideração, não acreditarei mais nada" e que isso representaria o governo contestar com indiferença as aspirações de um setor fundamental da economia brasileira.

AS DIVERGENCIAS

Consta o sr. João Daudt de Oliveira que houvesse havido divergências entre as classes produtoras no conclave. Apenas as questões de assistência social, pela novidade e sua recente aplicação entre nós, foram motivos de maior debates e talvez tivessem dividido um pouco as opiniões. Isso, porém, era devido, conforme acentuou, ao pouco conhecimento da matéria.

As classes produtoras, porém, acentuam, saíram desta Conferência mais unidas, tendo trabalhado todos em perfeita cooperação. Ressalta a atuação dos pequenos Estados, do interesse dos mesmos pelo conclave de Araxá, enviando delegações, numa preocupação de trazerem sua colaboração.

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS INTERNOS

Fala ainda o sr. João Daudt de Oliveira na necessidade de ampliação dos mercados internos, pela execução de estudos prévios, de levantamentos estatísticos e econômicos das necessidades das várias zonas e regiões. Não é favorável a intervenção do Estado na empresa particular, mas no caso do Brasil, as condições atuais de escassos recursos particulares e da falta de uma organização de crédito de vulto, não se pode negar a necessidade da intervenção do Estado em empresas como no caso, por exemplo, da Fabrica Nacional de Motores, que, segundo sua opinião, deveria ser deslinar exclusivamente à fabricação de tratores.

HOMENAGEM AO SR. EUVALDO LODI

A tarde, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, ofereceu às delegações presentes à Conferência, um coquetel. Falando, nessa ocasião, aos delegados ali reunidos, o sr. Euvaldo Lodi salientou que um dos maiores resultados do conclave de Araxá foi a ausência do regionalismo e a distinção de classe. Houve uma perfeita unidade de três classes produtoras ali representadas e que todos trabalharam num sentido comum, do bem nacional.

Estendeu-se o sr. Euvaldo Lodi em outras considerações, historiando os principais fatos da Conferência.

Saudando o deputado Euvaldo Lodi, um nome das delegações presentes à reunião, discursou o jornalista, escritor e economista, Humberto Bastos, delegado da Federação das Indústrias de Alagoas, que teve oportunidade, em bom improviso, de salientar o sentido nacional do trabalho desenvolvido pelo grande obra desenvolvida pelo deputado Euvaldo Lodi.

O FORO

O EXEMPLO DO FRANGO

Othon Ribas



Vira e mexe certos assuntos retornam. Basta encontrar um juiz ou um advogado. As vezes, mesmo um leigo pergunta: como vai aquele caso? Não há respeito a festa ou a missa, para tratar das duas questões que mais interessam atualmente aos militantes do Foro: o concurso para juiz e a vaga do Tribunal.

Não concordamos com os que, magistrados ou advogados, encaram o problema sob o prisma do chamado "espírito de classe". Advogados e juizes devem expender os seus pontos de vista, em face do direito, sem se preocuparem em saber se são ou não do agrado dos seus colegas. Isto de ficar de um ou de outro lado, não em virtude das convicções, mas para satisfazer a determinado grupo, é erradíssimo. Daí só poderá resultar um estado de ânimo mau para relações forenses. Se os advogados entendem que devem opor o "espírito de classe" contra os magistrados, e estes, também o "espírito de classe" contra os advogados, com sacrifício das verdadeiras teses jurídicas, mas com o só espírito de derrotar o opositor, como se estivéssemos em face de uma pugna esportiva, estão ambos os lados traindo as suas verdadeiras finalidades e, mutuamente, se desprestigiando. E no fundo é uma bobice. De fato, se é possível falar em "espírito de classe", a classe é uma só. Ou o espírito dos advogados e dos magistrados se dirige num único sentido ou o Poder Judiciário andará muito mal. Alias, se que nos parece, esse espírito de oposição é fruto de um vírus contagiante, que da magistratura de educação estadonovista e dos advogados com a mesma educação, está pegando nos mais velhos, de um e outro lado. E se a moda se alastra, pobre foro, pobres partes, pobre direito...

Tribunal e Ordem têm que andar com as mãos dadas. A dissidência entre essas duas instituições as ameaça. A situação, evidentemente, não é tétrica, mas essas coisinhas vão minando, furando, roendo os pés. De repente, záz!

Isso de cada um se penitenciar dos próprios erros é até um bom costume. A Ordem poderia se penitenciar de haver feito o mandado de segurança, no caso da vaga do Tribunal, e o Tribunal recuar no caso do concurso de juizes. Desse modo, pensamos nós, acabariam com o espírito de futuquinhas que se vai formando. Será esse o espírito das classes? Por força, não. Feito o acordo, compreensivelmente, a Ordem não se veria mais tarde na posição de perdedora do mandado de segurança, da mesma forma que o Tribunal não poderia ser apontado como forçado por uma lei a admitir a colaboração da Ordem. Ambos, em face da Constituição, teriam encontrado o caminho certo.

Que a programação do concurso é insofismavelmente institucional comprova o projeto de lei apresentado pelo senador Artur Santos. A interpretação certa do dispositivo constitucional é a que se constata no artigo assim redigido: "A Comissão encarregada da elaboração das bases do concurso e do julgamento das respectivas provas, será constituída de desembargadores e de representantes da Ordem dos Advogados, sob a presidência do presidente do Tribunal de Justiça, o qual terá voto de desempate." Poderão dizer que isso ainda não é a lei, mas ninguém, em sã consciência, pode negar que esse é o verdadeiro espírito da Constituição.

Por outro lado, os próprios pareceres que a Ordem arremontou no caso da vaga do Tribunal, todos doutos e excelentes, mas sem enfrentar a tese em jogo, e todos com argumentos quase de destruição, uns dos outros, vêm comprovar que a questão já está encerrada e que o Supremo Tribunal Federal apenas terá o trabalho de homologar a resposta do desembargador Ademar Tavares.

Contudo, isto é apenas o que pensamos, o que de pouco vale, pois podemos estar redondamente enganados.

A nossa impressão, porém, é que, nos dois casos, a atitude decorreu de um hábito. Acostumados a raciocinar em certo sentido os homens ficaram pensando que aquilo era lei, quando era tão somente um hábito. Incidiram no erro do frango, para citar o exemplo de Bertrand Russell, pelo hábito de receber, todos os dias a visita do homem que lhe levava a razão, pensou que aquilo era lei, intransponível, imodificável, mas, certo dia, sofreu a decepção de ser degolado, justamente pelo mesmo homem e à hora em que ele levava a razão.

Estado Maior Americano No Oeste

(Conclusão da 1.ª página)

atômica e dos meios para lançá-la sobre um objetivo". Os chefes do Estado Maior Conjunto permanecerão em Frankfurt quatro dias, durante os quais conferenciarão com os líderes militares do Luxemburgo. Mais tarde no decorrer da próxima semana, avistar-se-ão com as autoridades militares da Grã Bretanha e, quarta-feira, seguirão para Londres. Sexta-feira estarão em Paris, onde conferenciarão com os chefes das forças armadas da França e com o marechal visconde de Montgomery, presidente do Conselho de Defesa da União da Europa Ocidental. No sábado, será realizada uma conferência com os líderes militares da Bélgica e da Holanda. Finalmente, domingo, visitarão Viena antes de regressarem aos EE. UU.

Despachos anteriores haviam informado que os chefes militares norte-americanos discutiriam com seus colegas europeus a região em que deveria estabelecer-se uma linha de defesa para a proteção da Europa Ocidental. A este respeito, declarou categoricamente o general Bradley que "não tendemos a discutir problemas específicos de defesa".

O general reiterou a declaração feita ontem em Washington, perante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara, a respeito de que o programa de assistência militar formulado recentemente por Mr. Truman funda-se na promessa dos Estados Unidos de se encarregar dos bombardeios estratégicos, em caso de crise. Acrescentou que o fato dos Estados Unidos possuírem a bomba atômica e dispor dos meios necessários para utilizá-la, desempenhará também papel muito importante em qualquer sistema de defesa. Bradley afirmou que os Estados Unidos são "a única das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico que dispõem da bomba

O Pedido de Garantias de Um Juiz Eleitoral

Examinando o pedido de garantias formulado pelo juiz da 1.ª Zona Eleitoral do Pará e em face da informação prestada pelo presidente do Tribunal Regional do citado Estado, de que solicitara as necessárias providências do poder executivo estadual, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral mandar arquivar os respectivos autos, visto não caber mais no caso, a interferência da corte superior.

A citada decisão foi comunicada ao juiz Luciano Leite que formulou o "pedido" mencionado, tendo sido relatado o feito, o ministro Cunha Melo.

Mario Corrêa Bastos

7.º DIA

Sua família, compungida, agradece a quantos, pessoalmente ou por outros meios, manifestaram seu pesar pelo passamento de seu pranteado Mario Corrêa Bastos e comunica que a missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, na Avenida Passos. Antecipadamente, se confessa grata aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Munir A. Relye,

ADVOGADO

Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, De 1 às 6

TINTAS 77

Esmaltes — Ocos — Vernizes
Ferramentas para pintar, e todos os artigos para pinturas.
Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS 77
Rua Buenos Aires, 7,
Fones 23 3132 e 23 4890

Americo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas cíveis e criminais)

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

UNIÃO DO PACÍFICO CONTRA O COMUNISMO

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

REJEITADA PELA IUGOSLÁVIA A NOTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

Ingrid Bergman Disposta a Casar Com Rossellini — Mais Exilados da Venezuela

Informam de Belgrado que o Marechal Tito chefe do governo iugoslavo rejeitou a nota soviética na qual a Rússia exigia que fossem postos em liberdade trinta e um cidadãos soviéticos detidos em território daquele país.

INGRID BERGMAN DISPOSTA A CASAR COM ROSSELLINI

Informam da Ilha de Stromboli, na Itália, que fontes intimamente ligadas à atriz Ingrid Bergman revelaram, ontem, que a famosa "estrela" do cinema se dispõe a anunciar os seus planos de casar-se com o diretor italiano Roberto Rossellini.

MAIS EXILADOS DA VENEZUELA

Informam de Caracas que em princípios da próxima semana embarcará para o exílio outro grupo de 22 presos políticos. Este será o terceiro grupo de pessoas a deixar aquele país por motivos políticos e elevará o total de exilados a cerca de cinquenta.

ROMBARAM A COROA DE FLORES DE O'HIGGINS

O chefe do partido aprista e ex-presidente do Senado do Peru Manuel O'Higgins, que se encontra exilado em Santiago do Chile, acabou, ontem, a conspelação de seu país de ter roubado uma coroa de flores sua foi depositada no monumento ao herói chileno O'Higgins.

Clínica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baltazar, Silveira, 21 e 23
Residência: Rua Rui Barbosa, 55
VARZEA — Teresopolis

Sempre brilham mais!

LÂMPADAS G-E

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42-8993 e 42-8384

SEMENTES PARA REVENDADORES

Descontos especiais: De Martell, de Flor, todas as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.

Pacote Cr\$ 2,00

Mínimo de 10 pacotes — Venda a peso

Venda pelo reembolso postal. Listas de preços grátis.

SCAL-RIO

Departamento de Agricultura

Av. Marechal Floriano, 44, Rua dos Andrades, 96-A — End. Tel. SCALVIA — Caixa Postal, 778 — Rio de Janeiro

GRATIS: — Com a apresentação deste recorte daremos grátis dois pacotes de sementes, à escolha do possuidor. N.B. — Para remessa pelo correio queira nos enviar Cr\$ 1,00 para selos.

UM NOVO E GRANDE ATOR CÔMICO

JAIME BARCELOS EM

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Duas horas e meia de gargalhadas no FENIX

PELO TEATRO DO ESTUDANTE

HOJE, SOMENTE AS 10 HORAS, EM ESPETÁCULO ESPECIAL PARA CRIANÇAS, A PREÇOS REDUZIDOS

E EM VESPERAL AS 16 HORAS

Charles Goodvee declarou em Ottawa, no Canadá, que a Inglaterra lançará brevemente no mercado um novo produto sintético destinado a fazer séria concorrência com o "nylon" americano. O novo produto chama-se "terralin" e foi descoberto por acaso por um jovem universitário britânico.

Regulamentação da Bomba Atômica

As Negociações Terão Início a 9 de Agosto na ONU

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — Cumprindo instruções da Assembleia Geral das Nações Unidas, os representantes da Grã-Bretanha, China, França, Rússia, Estados Unidos e Canadá começaram, no dia 9 de agosto próximo, negociações para a regulamentação internacional da bomba atômica.

Tal decisão foi tomada em virtude de a Comissão de Energia Atômica da ONU haver decidido suspender suas atividades, já que a continuação das negociações nesse organismo "não serviam a nenhum propósito prático ou útil, até que as nações interessadas declarassem existir base de acordo".

Para muitos observadores isto significa o fim dos esforços da ONU para regulamentar mundialmente a energia nuclear. Os citados representantes reuniram-se à porta fechada. Um porta-voz oficial disse que "isso nos permitirá, no entanto, falar francamente, já que os discursos não serão transmitidos para o exterior com fim de propaganda. Talvez possamos atingir o coração do problema".

Ademais, considerando, aparentemente, que "caras novas" talvez possam dissipar a atmosfera de reclusão que imperou durante os três anos de debates, desde a criação da Comissão de Energia Atômica da ONU, muitos países enviarão delegações novos. A maioria das discussões, até agora, centraram-se sobre os detalhes de dois planos opostos. O plano ocidental, proposto originalmente por Bernard Baruch e aprovado por 46 membros da Assembleia Geral, rejeitado pela Rússia e seus aliados, o ano passado, em Paris, recomendava, em essência, a propriedade internacional de todos os laboratórios de produção de energia atômica e das minas de urânio e proscrição das armas atômicas.

A Rússia e a União soviética insistem em pedir a aceitação do plano soviético, que permitiria às nações individualmente, manter a propriedade das facilidades de produção atômica, sujeitas, porém, à inspeção por um organismo internacional, o qual, por sua vez, estaria sujeito ao veto dos cinco grandes.

Ademais, de acordo com o plano russo, seriam destruídas todas as bombas atômicas existentes antes do estabelecimento da fiscalização internacional.

Os países ocidentais não concordaram com este último ponto. Os círculos ocidentais dizem que se dispôs demasiada atenção ao problema da fiscalização da energia atômica e pouca atenção aos princípios fundamentais e preliminares, sobre os quais todos os acordos devem estar baseados. Um porta-voz ocidental disse que se deve começar com a pergunta: "Queremos realmente regulamentar a energia atômica?"

PARA SALVAR AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS MUNDIAIS

DRAMÁTICA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA CORÉIA DO SUL, SYGMAN RHEE

SEOUL, Coreia, 30 — (Por Sarah Park, do "International News Service") — Uma dramática declaração em favor do pacto do Pacífico contra o comunismo, "antes que seja demasiado tarde", foi feita, hoje, pelo presidente da República da Coreia do Sul, Sygman Rhee. Em declaração exclusiva ao "International News Service", Rhee propôs que todos os povos do Extremo Oriente se unissem imediatamente em um bloco solidário contra o comunismo.

Salientou que enquanto os Estados Unidos se mostram frios a respeito da projetada aliança do Pacífico, os países da Ásia se mostram entusiasmados com a sugestão.

Advertiu Rhee que as nações do Pacífico devem se unir "antes que seja demasiado tarde para salvar as forças da democracia". Acrescentou que "agora é o momento da decisão" e da ação, antes que o "maré comunista nos lance todos, uma contra os outros".

Recordou que o presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, e Chiang-Kai-Shek se reuniram, há três semanas em Baguio, nas Filipinas, para a formação do

Pacto do Pacífico, afirmando ainda que ele e a Coreia se uniram a Quirino e Chiang na determinação de lutar por nossos povos e nossas nações.

Declarou que "a luta pela sobrevivência entre o comunismo e a democracia chegou ao ponto em que temos que tomar uma atitude".

"Uma única possibilidade de solução pacífica deste gigantesco conflito entre as duas ideologias, cada uma das quais está disposta a oferecer suas vítimas em prol da causa sagrada é provar aos comunistas de que lutar contra as forças unidas das democracias só resultará em um suicídio político. Quando compreenderem isto, os ditadores de Moscou serão os primeiros a ceder".

Referiu-se Rhee também ao pacto do Atlântico Norte, dizendo que constitui o princípio de um movimento de paz na direção certa. "No entanto, sua única debilidade é que fala muito em paz ao invés de justiça". Salientou que desejava ver transformado em realidade, sem maiores demoras, o projetado pacto do Pacífico.

O ENSINO

NOVAS DIRETRIZES NA VIDA DO INTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

O Problema da Alimentação — Reforma no Prelo — Ensino Religioso — Livros Didáticos e Clube Agrícola — Declarações do Professor Vandick Londres da Nobrega, Diretor do Internato

Comemorando o primeiro aniversário de sua gestão na direção do Internato do Colégio Pedro II, o professor Vandick Londres da Nobrega, diretor do tradicional Colégio que tem formado inúmeras gerações, concedeu a seguinte entrevista à imprensa.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Inicialmente, o professor Vandick Londres faz referência ao problema da alimentação, que a seu ver concorre de maneira positiva para assegurar aos jovens estudantes o equilíbrio físico indispensável às tarefas ao estudo.

"Justamente no período ginecista, quando os seus organismos reclamam condições alimentares melhores, e que os estudantes sofrem, geralmente, a deficiência nesse fator básico. Por isso o primeiro problema que procurei resolver foi o da alimentação, cujo cardápio conseguimos modificar. Essa salutar medida foi devidamente apreciada pelos jovens educandos, que remeteram um memorial de agradecimento ao diretor. Devido às providências tomadas, até o presente momento, não registamos qualquer caso de intoxicação.

Em seguida, manifesta-se satisfeito com a reforma geral e pintura do velho prédio, medida que foi determinada pelo Ministério da Educação, e que veio permitir maior conforto para alunos e funcionários. Cita os benefícios decorrentes do ensino religioso ali introduzido, concorrendo para a melhoria do nível moral dos alunos, acrescentando que as aulas religiosas são assistidas por cerca de 90% de alunos matriculados. Declara que foi banido o velho sistema de punição, adotando-se agora medidas de maior alcance e, permitindo-se que os alunos tenham oportunidade de fazer as suas críticas sobre o ato, pelo de fato que o estudante recebe com agrado, tornando-se um precioso colaborador na manutenção da disciplina do Colégio. Os alunos que mais se distinguem pelos estudos e comportamento têm o direito de figurar no quadro de honra, que já se encontra afixado na entrada do prédio.

Visando estimular o gosto pelas tarefas estudantis foi instituído o sistema de distribuição de prêmios. Aos melhores alunos de cada série, são conferidas medalhas de ouro, prêmios estes que têm os nomes dos antigos diretores.

LIVROS DIDÁTICOS

"A grande luta de nossos antecessores para conseguirmos que os alunos gratuitos recebessem os livros escolares no início do ano foi vencida. Conseguimos, adotando o sistema de adiantamento e todos os alunos gratuitos receberam os compêndios durante o mês de março. Aproveitando a grande área do terreno de que dis-

possem, estimulamos a organização de um Clube Agrícola, iniciativa que mereceu o maior apoio da parte do sr. ministro da Agricultura. A companhia que fornece a alimentação compra o produto ao Clube e o resultado é reservado para aquisição de prêmios para os próprios alunos.

Uma vez por semana, no próprio Colégio, os alunos assistem a um filme de caráter educativo. Atualmente, a Biblioteca recebe inúmeras revistas, sob assuntos relacionados com as diferentes disciplinas e todos os professores são informados por escrito da chegada de cada número. A coleção está sendo totalmente reformada e até o próximo dia 15 de agosto as novas instalações estarão concluídas.

Finalizando o professor Vandick refere-se à expectativa de alunos e professores, que esperam com o maior interesse o início das obras do novo prédio em que funcionará o nosso principal estabelecimento de ensino secundário.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O professor Lucien Febvre, do Colégio de França, ministrará, na Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária sobre "L'Europe, histoire d'un mot d'une réalité et d'une mythologie".

O curso será obrigatório para os alunos de História Moderna e Contemporânea, do Curso de Geografia e História, e franqueado ao público em geral. As inscrições poderão ser realizadas na Rectoria da Universidade do Brasil, para os que desejarem obter um certificado de término do curso.

O PROBLEMA DO SER

Sobre o tema "O problema do ser", o padre Emílio Silva de Castro, bacharel em letras pela Universidade Compostelana e doutor em Filosofia, proferirá uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia no dia 2 de agosto, às 18 horas. O erudito sacerdote abordará, nessa ocasião, os problemas referentes à possibilidade da metafísica como ciência, o ente real, o ser da essência e o ser da existência.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ITALIANA

Será iniciada no próximo dia 4 de agosto, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, a série de conferências a

REVISÃO DA POLÍTICA AMERICANA NA CHINA

NOMEADOS DOIS DESTACADOS PERSONAGENS PARA FAZER PARTE DE UMA JUNTA DESTINADA AO ESTUDO DA SITUAÇÃO CHINESA

WASHINGTON 30 (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson, anunciou hoje oficialmente, que dois destacados personagens foram nomeados para fazer parte de uma junta que se encarregará de revisar a política dos Estados Unidos para com a China.

As personalidades são Raymond Fossick, presidente da Fundação Rockefeller, e de Junta Geral de Educação e o dr. Everett Case, presidente da Universidade de Colgate.

Entre os membros da Junta figuram também Philip Jessup, embaixador nos Estados Unidos sem sede fixa; Walton Butterworth, diretor da Divisão de Assuntos do Extremo Oriente do Departa-

mento de Estado e outros funcionários. A Junta estudará os problemas do Extremo Oriente e fará recomendações a Acheson acerca da política que deverá desenvolver o governo de Washington em relação à China.

Aspectos do Comércio Latino-Americano

WASHINGTON 30 (U. P.) — Um aspecto acentuado do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina é a manutenção do volume de importações norte-americanas baseadas no peso

Segundo as estatísticas da Comissão Marítima dos Estados Unidos, o volume de tráfego pelas rotas intercontinentais mais importantes foi, em abril, superior à média mensal de 1948.

Apesar da redução dos preços de vários produtos importantes tender a elevar o valor em dólares das importações, não há indícios de que as importações da América Latina tenham sofrido apreciavelmente como resultado do retraimento econômico registrado no princípio do ano nos Estados Unidos.

As importações norte-americanas da zona das Antilhas, no mês de abril, ascenderam a 612.675 toneladas contra 729.090 toneladas e a média mensal de 1948 é de 574.400 toneladas. As importações norte-americanas da zona do Golfo do México declinaram moderadamente em volume, porém, aumentaram as provenientes da costa mexicana do Pacífico e das rotas centro-americanas.

LOJA-CENTRO

Compro contrato aluguel antigo em rua central de muito movimento. Pagamento a combinar. Cartas para C. Postal, 3.748.

Stozembach & Co. Sucçsores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 28-A, 9º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos radiadores de automóveis e similares, dotados de aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção L. 27.895, da qual sãocessionários Cosma Mesquita & Oliveira Ltda.

Plainas de diversos tipos para construção ou conserto de estradas

E ABERTURA DE VALETAS MAQUINAS AGRICOLAS FERTILIZANTES EM GERAL

ENTREGA IMEDIATA

CIA. DE EXPANSÃO ECONOMICA FLUMINENSE

— Av. Rio Branco, 128, 4º andar — Tel. 42-5020 —

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Ferragens — Louças — Aparelhos de porcelana — Artigos de restaurantes

CARIOCA, 21

Grande loja de artigos de cozinha — Quilts: Cr\$ 2.800 — TELS.: 22-3929 e 22-2437

Lindos faqueiros — Muitas miudezas para presentear

PARISIENSE
RITZ
HOTEL

RKO Radio

RKO Radio

2ª Semana!

TARZAN
E A MONTANHA SECRETA
com LEX BARKER
(O NOVO TARZAN)

1942

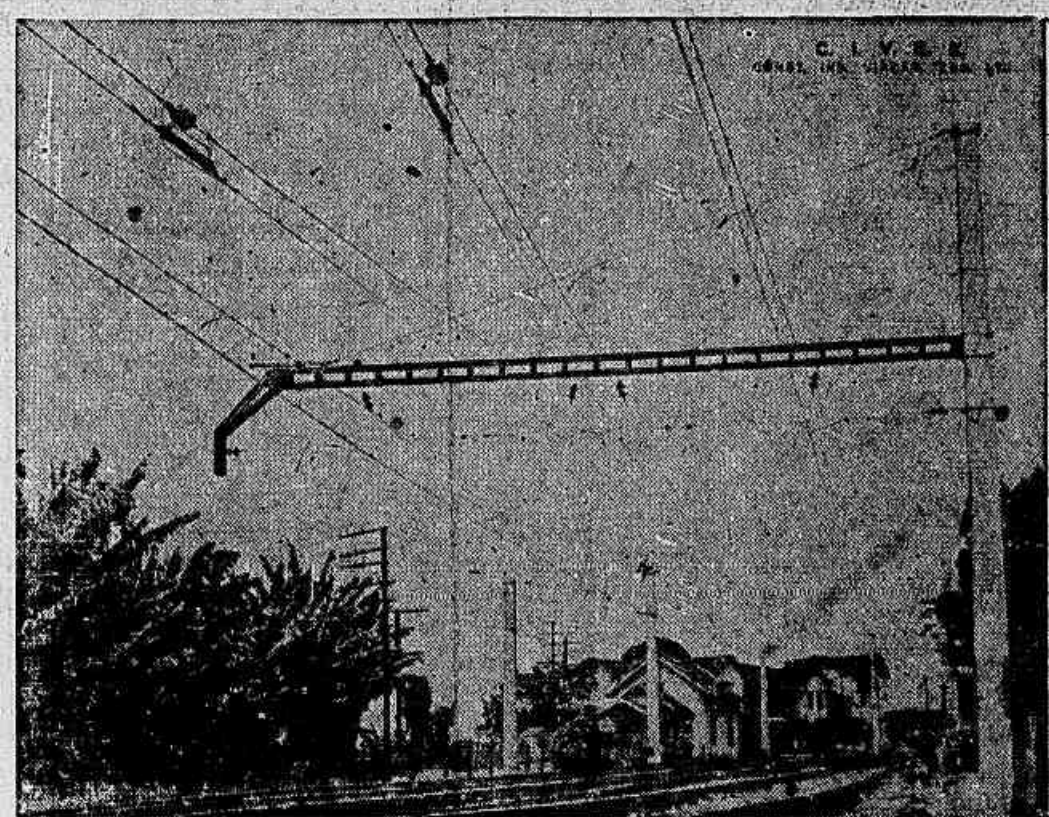
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todos as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

ANO XXII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1949 N.º 6.471

SERÁ MANTIDA A ESTABILIDADE NOS PREÇOS DOS PRODUTOS ESSENCIAIS



A ELETRIFICAÇÃO DA SERRA DO MAR

A eletrificação da Serra do Mar, partindo da atual estação de Japeri (antiga Belém) até a estação de Barra do Piraí, num percurso de aproximadamente 49 quilômetros, em linha dupla, e em rampas fortíssimas, principalmente no trecho compreendido entre as estações de Mario Belo, no quilômetro 72 e Paulo Frontin, no quilômetro 85, sempre foi uma velha aspiração das administrações da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Essa velha aspiração, foi concluída na administração do atual diretor da Estrada, o general Durival Brito Silva, o qual, atacando o problema com firmeza, vencendo todos os obstáculos, conseguiu transformar um velho sonho em brilhante realidade ao inaugurar o trecho justamente considerado como um dos mais difíceis de ser eletrificado.

Utilizando materiais nacionais, quer seja a matéria prima, quer seja a mão de obra, a execução feita do cobre, que apesar de importado em bruto é refinado por técnicos nacionais, conseguiu o general Durival Brito Silva, realizar uma obra, que é hoje um justo orgulho da Engenharia Nacional.

A CIVEL, Construção, Indústria, Viação, Engenharia, Ltda., firma nacional, foi quem executou os serviços da eletrificação da Serra do Mar, sendo que o seu corpo técnico já havia eletrificado vários outros trechos para a E. F. C. do Brasil.

Durante a fase final dos trabalhos, houve mais de uma ocasião em que ficou bem demonstrada a energia e a vigorosa administração do atual Diretor da Estrada, principalmente na ocasião em que uma barreira da malha ou uma falha, interrompeu o tráfego durante 13 horas, tornando necessário contratar os serviços de uma firma especializada em movimento de terra para que, renovando tão grande volume de terra, pudesse os trabalhos prosseguir até a sua terminação.

O que é a eletrificação da Serra do Mar, está demonstrando na economia verificada no combustível.

A eletrificação terá ainda influência benéfica, de suma importância, para a economia da Estrada, reduzindo as despesas de operação e o consumo dos combustíveis sólidos e líquidos importados.

No ano de 1948, circularam na Serra do Mar, nos dois sentidos, 10.734 trens de passageiros e de carga, que realizaram 7.744.111 toneladas brutas,

Além da economia de Cr\$ 1.164.714,00 decorrente da substituição da tração Diesel-elétrica pela elétrica no trecho inaugurado, deve-se acrescentar a que provém da transferência de doze (12) locomotivas Diesel-elétricas para o ramal de São Paulo e a linha do Centro. Com essa medida, será possível realizar, anualmente, cerca de 1.728.000 locomotivas-quilômetros. Tomando os coeficientes específicos de 4 quilômetros de tração por locomotiva Diesel-quilômetro e de 34 quilômetros de tração por locomotiva a vapor-quilômetro, verificaremos uma economia resultante da mudança do sistema de tração, de vapor para Diesel-elétrica.

A essas economias devemos acrescentar ainda a Cr\$ 5.420.390,00 relativa à redução das despesas de equipamentos, ao maior número de locomotivas-quilômetros por unidade de trator, aumento de velocidade dos trens e consequente diminuição nos tempos de percursos.

Assim considerando, teremos, por ano, uma economia total que se aproxima de 25 milhões de cruzeiros.

Os dados acima fazem por si mesmos e provêm o quanto foi beneficiada a E. F. C. B. pela obra executada na administração do atual Diretor General Durival Brito Silva.

Assim considerando, teremos, por ano, uma economia total que se aproxima de 25 milhões de cruzeiros.

Os dados acima fazem por si mesmos e provêm o quanto foi beneficiada a E. F. C. B. pela obra executada na administração do atual Diretor General Durival Brito Silva.

Confiança no Trabalho do SESI e SESC na Conferência Das Classes Produtoras

Reação à Proposta do Sr. Basílio Machado Neto — A Defesa Feita Pelo Sr. Artur Pires — Declarações do Sr. Hamilton Prado

ARAXÁ, 30 (Dos enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — Teve a mais profunda repercussão a proposta apresentada pelo sr. Basílio Machado Neto, da delegação do comércio de São Paulo, na 8.ª Comissão, que sugeria a extinção dos postos do SESI, bem como que se admitissem os SESC como os do SESI e do SESC nos órgãos de administração dessas entidades, alegando que os comerciantes de São Paulo não estão satisfeitos com a atual situação.

A DEFESA DO SR. ARTUR PIRES

Coube ao sr. Artur Pires, diretor do SESC do Distrito Federal, liderar o movimento de oposição a essa proposta, com o apoio de todas as demais delegações do comércio presentes à reunião. Argumentando com segurança, demonstrou o sr. Artur Pires a inconsistência da tese do sr. Basílio Machado Neto, afirmando que tanto os benefícios do SESC como os do SESI estavam plenamente satisfeitos com esses organismos assisten-

ciais, que vinham de fato cumprindo suas finalidades.

O TESTEMUNHO DA INDÚSTRIA

As delegações industriais, também, no decorrer dos debates, revelaram, no plenário da Comissão, que, em seus Estados, os trabalhadores da indústria se achavam satisfeitos com os serviços ao SESI, com os quais cooperam e planejam o desenvolvimento de sua política social. Em face do adiantado da hora, a matéria não foi votada, notando-se na Comissão o que se alinhavam contra a proposta de comércio de São Paulo as delegações do comércio dos outros Estados.

FALA DO SR. HAMILTON PRADO

Sobre a proposta do sr. Basílio Machado Neto, os jornalistas ouviram o sr. Hamilton Prado, integrante da delegação paulista das indústrias, que declarou:

— "Efetivamente, a proposta do ilustre presidente da Federação do Comércio do

Estado de São Paulo não podia deixar de ter profunda repercussão, especialmente nos círculos operários, cujos interesses já estão chegando a esta cidade. Indiscutivelmente, os postos de abastecimento representam, para o operariado, real benefício, pois neles se abastecem, adquirindo os gêneros por preços mais módicos. Qualquer medida no sentido da supressão desses benefícios teria naturalmente a pior repercussão. A indústria não poderia concordar, como não concordou com esse alvitre. Para atenuar a má impressão que a medida causou nos círculos operários, o operoso líder do comércio paulista sugeriu a participação dos trabalhadores na administração do SESC e do SESI. Em relação ao SESI, os operários através de seus líderes sindicais, estão representados no

A QUESTÃO DO AÇUCAR

Exportação de Trigo — Declarações do Sr. Luiz Roemberg, Vice-Presidente da C. C. P.

A fim de esclarecer a opinião pública a respeito da política de preços adotada pela Comissão Central de Preços, o sr. Luiz Roemberg, vice-presidente da referida entidade, em entrevista à imprensa, falou sobre diversos aspectos e decisões tomadas pelo órgão que dirige.

OS AUMENTOS DURANTE A GUERRA

Inicialmente, o sr. Luiz Roemberg refere-se à tendência de crescentes aumentos de preços em todos os artigos de consumo durante a guerra, quando cresceu também a circulação monetária. Esse fenômeno, assinala também atingir o Brasil, onde há muitos anos já vinha se manifestando grande diferença entre salários e poder aquisitivo.

— "No momento, o valor percentual da circulação monetária em relação à produção era superior a 20%. Isto verificava-se, porque, sendo superior a 20 bilhões e 500 milhões de cruzeiros a circulação do papel-moeda, o valor da produção, conforme estimativas recentes, não ultrapassava de 100 milhões de cruzeiros.

destinado a atender à incorporação de aumento de freios.

— "Os preços dos produtos de grande expressão, para consumo foram mantidos ou baixaram, como aconteceu com o feijão, a batata e o pão. Apesar da elevação dos salários, e consequente aumento de obrigações decorrentes de novas leis trabalhistas e do acréscimo de impostos, conseguiu-se, nos últimos oito meses, a manutenção e a baixa de preços de produtos essenciais e com elevada majoração a dois produtos básicos.

AÇUCAR E TRIGO

Em relação ao açúcar, o vice-presidente da CCP declarou que aquele órgão apenas limitou-se a homologar o reajuste estabelecido por outros órgãos administrativos. Disse que o preço do arroz foi mantido devido à ação da CCP, iniciada, que tomou o sentido de ser proibida a exportação de 300 mil sacos de produto. atitude esta que mereceu a aprovação do presidente da República.

NÃO HAVERA AUMENTO NOS PRODUTOS ESSENCIAIS

Declarou que a CCP controlou para a exportação de 1 milhão de sacos de trigo em grãos e de farinha de trigo dos centros de produção nacional para os demais Estados e Distrito Federal. Concluindo, disse:

— "Agora, tudo indica que não haverá mais permissões elevadas de preços dos produtos essenciais. Nesse sentido, a Comissão Central de Preços teve ocasião de informar ao público as resoluções tomadas pelo ministério do Trabalho, que sobre o assunto acolheu as sugestões apresentadas pela CCP.

Priseguindo, disse que de acordo com o ponto de vista do secretário do Tesouro da Inglaterra, aquele país e os Estados Unidos estabeleceram a maior eficiência e controle de preços. Segundo o exemplo, o Brasil procurou adotar medidas nesse sentido, e se não conseguiu melhor resultado, deve-se ao fato de não dispormos de elementos bastantes para uma eficiente contenção de preços. Não dispunhamos de organizações estatísticas adequadas, de aparelhagem para a levantamento do preço da produção e em relação aos produtos de alimentação e vestuário, faltavam nos indicadores econômicos para uma efetiva previsão da safra e da produção. Faltavam obstáculos ser os não permitiram um reajustamento de preços de acordo com os índices de produção.

TENDÊNCIAS PARA BAIXA

O sr. Roemberg analisou a situação dos últimos meses, que revelava acentuada tendência para baixa, sendo que a CCP apenas aprovou aumentos para alguns produtos, não essenciais, como o açúcar, o leite e o óleo.

Allegando que a fiscalização da Prefeitura é superior a dez; do Ministério do Trabalho e dos Institutos de Previdência a seis ou sete; Ministério da Fazenda a três no mínimo; e a própria Polícia, vem exercendo atribuições fáticas.

PREJUDICIAL AS RELAÇÕES PÚBLICAS

Focalizando as dificuldades advindas desse processo, o sr. Rui Gomes, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente do Centro de Café, fez as seguintes declarações à imprensa:

— "A situação criada no Distrito Federal não só cria um ambiente de hostilidade ao comércio e à indústria, como um clima altamente prejudicial as boas relações públicas das classes produtoras com os aparelhamentos federais. A presença da fiscalização é necessária para coibir abusos, mas não como arma pronta para ferir a indústria e o comércio. Por outro lado, temos as autoridades, desconsolidadas e capazes, e temos outras que abusam da autoridade em detrimento do interesse público. Os fiscais das repartições deveriam agir com maior equilíbrio e serenidade. As classes produtoras não são infratores contumazes. Muitas vezes são levadas a um lapso ou erro involuntário, o que as repartições fiscais em vez de prestar os auxílios na

O CRIME

NÃO INTERESSA

TIMBAÚBA

Foi encerrado anteontem o Inquérito policial militar instaurado no Corpo de Bombeiros a fim de apurar o sensacional roubo que teve lugar na noite de 26 para 27 de abril último, na Tesouraria daquela Corporação que culminou com o desaparecimento, até agora misterioso, de perto de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros.

O encarregado do inquérito, que é um dos capitães das forças, concluiu seu trabalho pela responsabilidade exclusiva dos três soldados já presos e de início acusados, os quais ficaram assim, sendo os únicos culpados de um roubo que, pela forma como foi executado, pelos cuidados de que se cercou seu autor material, não podia ser efetuado sem o concurso de outros fatores específicos que fogem por completo à capacidade e mesmo habilidade daqueles que são apontados oficialmente como seus autores.

em estado de semi consciência, dissessem aquilo que interessava no caso; o fato de terem os três soldados, durante os vários interrogatórios a que foram submetidos, indicado cerca de vinte e sete pessoas, algumas até seus parentes próximos como guardadoras da importância roubada e bem assim as diligências realizadas até a velhice, sem nenhuma técnica, sem o menor aproveitamento, tudo isto, noventa e três irregularidades, de falhas, de erros e que só teve ele uma preocupação: pôr ponto final em um caso escandaloso.

Quanto ao dinheiro roubado, nenhuma notícia se tem. Oitocentos e cinquenta mil cruzeiros desaparecidos, saíram do quartel do Corpo de Bombeiros sem que ninguém percebesse, apesar das guardas e da vigilância ali existentes dia e noite.

Só este ponto seria motivo para profundas investigações, que deviam ser realizadas por pessoas treinadas em um serviço tão difícil e que, por isto mesmo, exige conhecimentos especializados.

Para efeito jurídico e para satisfação do povo, existem três acusados, três responsáveis, três culpados. É o quanto basta.

Que no escuro, apadrinhados pela sombra e protegidos pela incapacidade policial, fiquem os verdadeiros responsáveis, isto não interessa. Que o dinheiro não apareça, isto também não tem importância.

Comércio e Indústria Vítimas do Excesso de Fiscalização

Muitos Órgãos de Fisco e Fuar — Declarações do Sr. Rui Gomes, Vice-Presidente da Associação Comercial

As entidades do comércio e da indústria vêm fazendo as mais acerbadas queixas contra o excesso de fiscalização a que os estabelecimentos comerciais e industriais do Distrito Federal estão sujeitos.

Allegando que a fiscalização da Prefeitura é superior a dez; do Ministério do Trabalho e dos Institutos de Previdência a seis ou sete; Ministério da Fazenda a três no mínimo; e a própria Polícia, vem exercendo atribuições fáticas.

reparação, procurem transferir o caso, promovendo pesadas sanções penais.

Depois de referir-se à multiplicidade de leis fiscais, que importam em dificuldades, muitas para o conhecimento de todas, o sr. Rui Gomes apela para as autoridades superiores solicitando lhes maior compreensão para o problema, evitando o rigor imperante e concordando para maior clareza das leis fiscais e a forma de seu cumprimento.

Pagamento no Asilo de Invalidos da Patria

O diretor do Asilo de Invalidos da Pátria e Presidência Militar avisa, por nosso intermédio, que "o pagamento dos asilados que perceberem seus vencimentos na Ilha de Bom Jesus será efetuado a partir do próximo dia 2 de agosto até o dia 6 do mesmo mês".

Novo Diretor de Remonta e Veterinaria do Exército

Por ter atingido a idade limite para o serviço ativo, deixou a Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército o general de brigada Antonio da Silva Rocha, que prestou bons serviços naquele delicado setor. Substituído-o no cargo o coronel Tales Moutinho da Costa, recentemente nomeado pelo governo, por indicação do ministro.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 1949

CZD
LYK
CHX
KDK
IUD
ENO

Os portadores dos títulos em vigor que tiverem uma das combinações contempladas receberão o capital partido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-430, QUITANDA
(Edifício Sulamer)

31 DE JANEIRO

SULAMER

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

DESCE O BANGU PARA SEU ENCONTRO NA GÁVEA



Kanella

ESPERANÇA DOS DOIS LADOS — MÃO DE ONÇA E PRINCESA — OS DOIS QUADROS MAIS PROVÁVEIS PARA HOJE

A tarde esportiva de hoje se apresenta para banguenses e rubro-negros como uma das suas mais difíceis jornadas. De fato, Flamengo e Bangu, responsáveis pela principal atração da quinta rodada, muito poderão fazer no terreno técnico, já que se apresentarão com as equipes constituídas por seus valores máximos, com exceção feita naturalmente de Luiz Borracha afastado por motivo de ordem física e de Jair, cuja participação no prêmio de hoje ainda está dependendo do Departamento Médico.

Apesar das restrições tanto banguenses, como rubro-negros, encontram-se perfeitamente preparados para oferecerem um raro espetáculo de movimentação e entusiasmo ao grande

público que certamente afluirá ao estádio do Flamengo.

Entre os rubro-negros, a não ser a dúvida ainda existente sobre a inclusão de Jair, nada mais temos a dizer, visto que a começar por Kanella, todos são unânimes em garantir boa produção.

Relando à nossa reportagem o técnico rubro-negro, assim se expressou:

— "Tenho certeza que a turma está bem preparada. Vencendo ou perdendo, creio que ofereceremos ao público um grande espetáculo".

As palavras do "coach" encontram eco em todos os jogadores.

E, um a um ao desfilar suas impressões ao DIÁRIO CA-

(Conclui na 4ª. pág.)

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1949 — Numero 6.471



O novo valor americano, o "b. otinho" falando ao D. C.

América x S. Cristovão Nas Laranjeiras

A quinta rodada do campeonato apresenta como complemento os jogos América x S. Cristovão e Madureira x Olaria. Pelo equilíbrio técnico das equipes pode-se antever um transcurso bem movimentado e capaz de agradar aos torcedores que certamente acorrerão aos locais designados para os embates.

NAS LARANJEIRAS, E EM CONSELHEIRO GALVÃO

Acreditamos que a despeito do favoritismo dos rubros, os alvos para a peça de hoje nas Laranjeiras se apresentarão diferentes. Aliás as modificações introduzidas por F. L. L. e o novo técnico alvo, deu maior vida ao conjunto, razão por que não deve ser desprezada qualquer

MADUREIRA X OLARIA, EM CONSELHEIRO GALVÃO — OS DOIS COMPLEMENTOS DA RODADA — AS EQUIPES

surpresa no resultado final do embate.

Em Cons. Galvão o Madureira receberá a visita do Olaria cujos atacantes na última exibição contra os alvos, fizeram aarde do seu poderio, marcando nada menos do que sete tentos.

Quanto ao Madureira, depois de estar vencendo os rubro-anís por 2x0, viu-se no final abalado por 2x2. Hoje naturalmente tudo fará para alcançar sua primeira vitória neste campeonato, já que nas duas partidas em que interveio não conseguiu, senão um empate com os cantorlenses.

QUADROS

Os quadros para as peças formarão assim constituídos: AMÉRICA — Helio; Ivan e Mundinho; Milton; Osvaldo e Gamba; Hektor; Maneco; Dimas; Raulito e Jorginho.

S. CRISTOVÃO — Ramiro; Pelado e Torbes; Romulo. G. Pelado e Torbes; Romulo. Pelton; Menta; Rato e Reginaldo.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Batinho; Rubinho, Benedito; Jorge e Osvaldinho.

OLARIA — Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino; Jarbas; Maxwell, Mical e Eguerdinha.

"BIQUIBA" A NOVA ARMA SECRETA "AMERICANA"

SER "CRACK": SONHO DA JUVENTUDE — A ANEDOTA DO CAPITALISTA — NO AMÉRICA SURGE UM ASTRO BAIANO — CENTRO-MÉDIO E IRMÃO DE TUTA DO VASCO

Reportagem de Mariano Junior

Das sebatinas, do que por aquele que dedicava ao futebol, no intuito de algum dia envergar a camisa do Fluminense.

Dizia então, o capitalista: O segundo, na certa, alcançará fama, fortuna, e logo lhe virá na lembrança os nomes de Leonidas, Batistini, Romeu e outros astros.

Enquanto o segundo, coltado! Não passará de um "simples" doutor.

MAIS UM "CRACK" QUE SURGE

Mas deixemos de lado as anedotas, e entremos na nossa verdadeira história.

E' um novo astro que surge. E' nada mais, nada menos, do que "Biquiba". Seu verdadeiro nome é Severino Oliveira e para maiores esclarecimentos é o irmão de Tuta, conhecido atacante do Vasco. Foi, na nossa visita à

Ipiranga a convite dos dirigentes do Olaria a fim de tentar na capital da República, a "d'fell" carreira de profissional da pleta.

Aqui chegando, deu início aos treinamentos, mas logo verificou que sua situação no clube da rua Barili, se afigurava pouco promissora, visto que Gentil Cardozo, nenhum interesse demonstrava pelo seu concurso.

Naturalmente reservado como toda "gente" da terra do Senhor do Bonfim, foi ficando à espera de melhores dias.

De fato, não demorou, quando, numa tarde ao acabar um exercício, foi abordado por alguém que se dizia influente no clube.

Alta meio desconfiado acelerou a proposta que lhe foi feita. Passaria a praticar no clube da rua Campos Sales.

Breve serão inaugurados o Setor de Madureira, que funcionará no Campo da Cia. Fiação Rio de Janeiro, e no Inhauma, Caxias, São Gonçalo, e em Campos, que funcionarão nas instalações esportivas, próprias do SESI.

Procurando estimular a garotada que o SESI assiste com tanto carinho, serão instituídos, pelo Setor de Esportes e Recreação prêmios a serem conferidos aos alunos mais assíduos dos referidos Cursos de Futebol Infantil e Juvenil, procurando dessa forma incentivar os jovens que vêm se dedicando com tanto entusiasmo a esta nobre iniciativa do SESI, onde se preparam moral, física e desportivamente os filhos dos trabalhadores nas indústrias, transportes e comunicações.

Continuava cada vez maior o interesse pelos Cursos de Futebol Infantil-Juvenil, promovidos pelo SESI e que se estendem a vários bairros e subúrbios da cidade.

Continuava cada vez maior o interesse pelos Cursos de Futebol Infantil-Juvenil, promovidos pelo SESI e que se estendem a vários bairros e subúrbios da cidade.

TENTARÁ O BONSUCESSO REPETIR O FEITO DO JOGO COM O VASCO

PERIGO PARA O FLUMINENSE — OS DOIS QUADROS PROVÁVEIS — NOTAS

Fluminense x Bonsucesso se dará outro prelúdio da quarta rodada que promete agradar.

Para isso tricolores e rubro-anís, levaram a efeito durante a semana, rigorosos treinamentos.

Vários detalhes interessantes apresentarão os dois gremios.

Senão vejamos: No Fluminense, reaparecerão Bógide e Lorenzo, ambos afastados dos gramados por motivos de contusões.

Outro detalhe importante é a estreia de Osvaldinho no comando do ataque dos rubro-anís.

Além disso, nos esclarecer, que o antigo defensor do Botafogo e recém-contratado pelo

Bonsucesso apresentou atuação destacada no último treino de conjunto razão por que sua inclusão no ataque constituirá sem dúvida um grande reforço.

O FLUMINENSE Os tricolores apesar dos pesares, merecem as honras de favoritos, principalmente hoje quando estará em ação a sua força máxima.

Com o retorno de Lorenzo e Bógide a tarefa de Ondina Viela tornou-se mais fácil para efeitos de esalações.

E assim é que, Pé de Valsa, cuja ida para o futebol paulista não se concretizou, atuará no centro da linha média, tendo como companheiros, na

direita Índio e na esquerda Bógide.

O trio final, com Castilho, Pindaro e Lorenzo, e o ataque formado por Santo Cristo, Di. di Carlyle, Orlando e Rodrigues.

O BONSUCESSO No Bonsucesso não existem problemas de ordem técnica, na que o perigo da ausência de Cambui, expulso do gramado domingo passado, foi senão com a absolvição daquele "crack".

Sobre o prelúdio propriamente dito, a despeito da malícia (ategoria do adversário, nunca é bom esquecer que além do "handicap" campo e torcida levam os rubro-anís o desequilíbrio de recitar as façanhas do jogo contra o Vasco, e de domingo, quando na emissão da derrota, souberam transbordar de belíssima vitória.



Ademir

O Canto do Rio Irá à São Januario Animados Com o Empate de Domingo Passado — Reaparecerá Nestor — Quadros e Juiz

O Vasco da Gama, em seu próprio campo, defenderá hoje a sua situação de vice-líder invicto, recebendo a visita do Canto do Rio. Muito embora surja como favorito o

quadro local terá que lutar bastante a fim de não ser surpreendido pelos cantorlenses, que no domingo passado roubaram ao Fluminense um precioso "pontinho".

E' interessante notar que a inclusão de Boracoché na intermediação niteroiense deu mais vigor à defesa e mais apoio ao ataque, sendo que neste a formação da nova ala direita deu mais vivacidade ao quinto ofensivo.

Juntando-se a isso, o natural entusiasmo pelo resultado, do contra o Fluminense, espera-se que o Canto do Rio ofereça grande resistência ao Vasco.

Enquanto os visitantes aparecem com essa disposição, os pupillos de Flavio Costa, que se encontram em ótimas condições aguardam o jogo pronto para confirmar o seu favoritismo. A não ser o reaparecimento de Nestor e a ausência de Lima, não haverá modificações na equipe cruzmaltina.

O ARBITRO E OS QUADROS O prelúdio de São Januario será dirigido pelo juiz brasileiro

Festejou a FMF Seu Aniversário Entrega de Prêmios aos Campeões de 1948

A Federação Metropolitana de Futebol levou a efeito, anteontem, uma solenidade para comemorar a passagem do seu 12.º aniversário de fundação.

Durante a sessão solene foram entregues os prêmios aos campeões de 1948 além dos títulos de benemeritos aos drs. Vargas

Neto, João Lira Filho e Antonio Avelar.

Fizeram as seguintes esportistas: Jair Tovar, pela F. M. F., Luiz Murgel, do Fluminense, em nome dos clubes filiados, os jornalistas Ricardo Serran e Cálido de Barros e, por fim, o dr. João Lira Filho, encerrando a sessão.



Boderone, ao lado do sr. Abilio Almeida da F.M.F.

NOTÍCIA OUTRO LOCAL



Claudio

O Botafogo, Lider Absoluto, Descansará

NEM ASSUNÇÃO, NEM BELO HORIZONTE

A equipe profissional do Botafogo, que lidera o certame carioca de futebol, sem ponto perdido, não tem compromisso algum programado pela tabela.

(Conclui na 7ª. pág.)

(Conclui na 4ª. pág.)

TRUQUES DE RINGUE, O MAIOR OBSTACULO DOS JUIZES

"FIEL OBSERVAÇÃO DOS REGULAMENTOS" — DEVE SER O LEMA DOS ARBITROS — JACK DEMPSEY, UMA EXCEÇÃO
De Antonio Santasusagna

Em nosso artigo de domingo último frisamos bem que a missão de um juiz de ringue é de grande responsabilidade, requerendo do mesmo, além de conhecimentos técnicos, grande experiência de ringue.

JACK DEMPSEY, UMA EXCEÇÃO

Foram muitos os boxeadores que adquiriram fama mundial, conquistando pomposos títulos mundiais e fortunas. Seria de esperar que um pugilista que chegou a ser o melhor homem da sua categoria pudesse vir a ser, ao abandonar o box, um excelente juiz de ringue. Mas, tal previsão não se tem registrado. Inúmeros boxeadores campeões mundiais ou com mais de dez anos de ringue, nunca tiveram a coragem de enfrentar o público, subindo a um quadrado para controlar um combate dentro dos regulamentos e sob as vistas dos membros das entidades oficiais.

Para abreviar, dentre os campeões do peso pesado, apenas Jack Dempsey pode ser considerado como um bom juiz de ringue. Mesmo Gene Tunney, que chegou a dirigir alguns combates não convenceu. Pode-se dizer que Dempsey foi uma exceção.

OS REGULAMENTOS ESTÃO MUDADOS

Já que falamos no grande campeão Jack Dempsey, não podemos deixar de lembrar aquela memorável queda desse boxeador no seu combate contra Angel Firpo. Naquela época as regras diziam que o "boxeur lançado fora do ringue devia voltar ao mesmo dentro dos dez segundos". Como se sabe, Dempsey recebeu uma boa pancada de Firpo e voou.

Aconteceu que três jornalistas o ampararam e o auxiliaram a voltar ao ringue. E Firpo foi mandado ao país dos sonhos no segundo round.

A atuação do árbitro foi muito comentada e, na América do Sul, criticada.

No entanto, o juiz, diante do caso omissivo, cumpriu o regulamento, e esse fato deu motivo a que a lei, no caso de um boxeador cair fora do ringue, "deveria voltar ao ringue por seus meios próprios, sem auxílio de ninguém".

As citações deste exemplo, queremos demonstrar que o juiz de ringue é autoridade absoluta e as suas decisões, de que sejam observados os regulamentos em vigor, precisam ser respeitadas e respeitadas pelo público.

BOXEADORES INCORRIGÍVEIS

Não há situação mais incoerente para um juiz, ter de dirigir uma peleja, participando da mesma um pugilista indisciplinado e truista.

Nestes combates é que se revelam os bons juizes. Toda a atenção é posta para o juiz no "corpo-a-corpo". Conhe-

cidos "ratos de ringue", homens que sobem ao quadrado para empregar golpes proibidos e cometer infrações, aproveitam-se da fraqueza dos juizes para empregarem o seu jogo condenável.

Alguns empregam o cotovelo na volta atingindo o adversário depois de "fracassar" na aplicação de um golpe. Este truque, quando bem feito, geralmente passa despercebido aos juizes e o fato tem a sua explicação técnica. Vejamos: o pugilista A avança eerra um golpe de direita. A preocupação do juiz é observar o pugilista atacado para observar o contra-ataque.

Neste instante o cotovelo do atacante dá no queixo do adversário, sendo este golpe de grande efeito. Há verdadeiros artistas neste gênero.

GOLPES ILÍCITOS
O juiz de ringue deve prestar a máxima atenção aos pugilistas que dirigem golpes ao estomago.

Muitos deixam as luvas "esquecidas" e ninguém, em consciência, poderá afirmar que o golpe baixo foi proposital.

Por essa razão, sempre que dirigimos lutas, compreendemos que o juiz adversário estava com má intenção, avisamos:

— "Se bater abaixo da cintura será desclassificado".

Esta advertência sempre nos deu bons resultados práticos. Apontamos aos juizes de ringue, tanto aos antigos como atuais, falhas graves, as se registrar um "knock down".

Na maioria das vezes os árbitros cometem a contagem sem observar a posição que se encontra o pugilista que deu o soco. Temos visto, sempre, com todos os segundos, fatais erros do adversário rodeando o boxeur caído. É um erro grave, sim.

A lei manda que o boxeur que se mantém em pé se coloque num "corner" neutro.

O EXEMPLO VEM DE CIMA
A maioria dos pugilistas, re-

pellados, desconhecem as leis. O exemplo vem lá de cima. Na luta Gene Tunney x Jack Dempsey, o primeiro chegou a ficar "knock down" por mais de uma conta, mas o juiz de ringue, aliás muito acertadamente, paralisou a contagem para afastar Dempsey.

É lamentável de passagem paralisou a contagem para não vencer por "knock out" porque, desconhecia os regulamentos ou, pelo menos, o seu nervosismo fez com que esquecesse o que deve fazer um boxeador quando vê seu adversário beirar a lona.

Diante do que relatamos, merecem respeito os abnegados esportistas que sobem a um ringue para dirigir um combate. Terão de enfrentar o público, os boxeadores indisciplinados e "outras coisas más". E os leitores sabem lá o que é isso?

OS JOGOS DE HOJE EM NITERÓI

O certame niteroiense de futebol, prosseguirá hoje à tarde, com a realização de 3 interessantes partidas, e que prometem lances de grande emoção, pois todos os participantes da rodada estão devidamente preparados para a luta.

Na praça esportiva da rua Visconde de Sepetiba, o Niteroiense, benquista agremiação de William Mendonça, receberá a visita do Espírito Santo, que está disposto a reafirmar e dos seus últimos reveses. Na peleja n.º 2 o Canto do Rio x. Clube, um dos líderes do torneio Harmonia, dará o combate à falange representativa do Byron, que ainda não se firmou no campeonato, o que nos obriga a prognosticarmos uma "autêntica barbada" para o alvinegro, que deverá, por isso mesmo, golé-la. Finalmente, o Humaitá enfrentará o Ipiranga, atual líder invicto de Niterói, porquanto está sem um ponto perdido, apesar de já ter salgado compromissos de mais sérios.

Alguns entendidos encaram os "alvos" como um adversário difícil para o quadro da rua São Lourenço, o que não acreditamos, visto o time que derubou o Cruzeiro, domingo último, estar "jogando pra cá, beceiras".

Após uma rápida análise da rodada de hoje, patenteamos que os encontros designados poderão levar aos campos em que serão disputados, um bom número de torcedores.

NA 2ª CATEGORIA

Estão programadas para hoje 2 interessantes partidas. A primeira da 2ª Categoria do Departamento Niteroiense de Futebol, no campo da rua São Lourenço, o Prainha jogará com o Vianense uma partida que está despertando desusado interesse entre os torcedores de ambos os Clubes.

Como complemento da rodada, o Paulistano enfrentará o Carris de Niterói na cancha da Alameda São Boaventura.

EM CACHOEIRAS DE MACACU O CRUZEIRO

O Cruzeiro F. C. poderoso, do gremio da "Cidade Sorriso", excursionará hoje ao campo do município de Cachoeiras de Macacu, onde enfrentará o Independente, disciplinada associação local.

A visita do Clube de Pendo, tibia está sendo aguardada com raro entusiasmo pelos torcedores cachoeirenses, pois, trazendo de magno prestígio, nos anais do futebol do Estado do Rio, todos querem vê-lo atuar, devendo o campo do São F. C. receber a maior assistência já até hoje vista em jogos intermunicipais, na ocasião em que cheiradas de Macacu.

O Cruzeiro jogará completamente não havendo, como muitos disseram, nas rodadas subsequentes, niteroienses, desálques na equipe.

O "DIÁRIO CARIOCA"

PRESENTE

Devidamente convidado pela diretoria do Cruzeiro F. Clube

CENÁRIO ESPORTIVO FLUMINENSE

J. D. Mercador

O DIÁRIO CARIOCA far-se-á representar junto à embaixada excursionista na pessoa do responsável por esta seção, o cronista José Dyone Mercador.

PROSSEGUIR ANIMADO, O CAMPEONATO GONCALENSE

A Liga Goncalense de Desportos, que tem à sua frente o operoso desportista Manna Junior, marcou para hoje 2 bons jogos, que pelas forças em luta, irão agradar 100 por cento.

O Metalúrgico, que com o Tamoiro em épocas passadas, foram os maiores do futebol do município fluminense, ambos ocupando hoje uma posição que empana sua tradição no cenário desportivo. Sob a jurisdição da L.G.D. jogará com o Nacional, uma partida difícil, da qual não tem a mínima possibilidade de sair vitorioso. No encontro complementar, o líder do campeonato, o pujante quadrado do Carioca, disputará com o E. C. Mauá, num jogo que promete lances sensacionais.

SENSAÇÃO EM NOVA FRIBURGO

O certame friburguense de futebol magnificamente orientado pela laboriosa Liga Friburguense de Desportos, que em elevado das cores dos desportos do apazível município ao ponto mais alto do prestígio com feitos espetaculares e que tanto honram os "sportemen" locais, prosseguirá hoje com a realização da partida Serrano x Esperança, que está despertando o algum interesse entre os aficionados da encantadora cidade.

O Serrano F. Clube, que até agora perdeu 10 pontos, lutará com o S.º colocado do certame em busca da completa reabilitação, no que contará com o apoio das torcidas dos demais clubes disputantes.

NOTICÁRIO EM GOTAS...

Reina grande expectativa em Cachoeiras de Macacu sobre o jogo que o Cruzeiro F. Clube, de Niterói, realizará neste apazível centro do Estado do Rio.

A equipe da 1.ª Categoria do D. N. F., segundo informações colhidas nos seus redutos, atuará completa.

Como em São Gonçalo, onde os outrora grandes clubes, Metalúrgico e Tamoiro, ocupavam as primeiras colocações, em Campos, o Goitacaz e o Americano, também seguram a "lanterna" do certame da "Pérola do Paraíba".

O Paulistano F. Clube, da Vila Ipiranga, perdeu sua invencibilidade contra o São Francisco, domingo último, apesar de ter realizado uma boa partida. E que estava com o garra e contra este adversário, ninguém resistia.

O basquetebol niteroiense voltou ontem às atividades, com a realização do torneio iniciado da temporada de 49. Silvio

Fonseca, como sempre, realizou as coisas maravilhosamente.

Quando divulgamos desta seção que o Tamoiro não faria boa figura este ano fomos tachados de "derrotistas". Mas quando o falamos tínhamos razão. Vejam só. O Tamoiro, um dos mais poderosos clubes gonçaloenses, juntamente com o outro grande, o Metalúrgico, carregando a "lanterna". A política corrompe, destrói, e por fim, acaba com um grande clube. O simpático gremio de S. Gonçalo foi vítima da política. Mas há elementos dentro do alvinegro dispostos a levantá-lo e colocá-lo novamente no seu antigo lugar, que é um lugar de projeção nos anais dos desportos fluminenses.

PESSIMO O INDICE DISCIPLINAR DA ULTIMA RODADA

A rodada de domingo passado do campeonato niteroiense de futebol foi das piores possíveis no que toca à parte disciplinar, pois, o número de elementos indicados pelo D.N.F. é bem grande.

Vadinho 1, que inexplicavelmente agrediu o juiz J.ª Juel Monteiro, dirigente da partida Ipiranga x Cruzeiro, deverá sofrer severa penalidade, a não ser que o C. de Associações julgue o seu passado, que é indubitavelmente dos mais limpos. Também deverão ajustar contas por faltas cometidas domingo último, os atletas juvenis Alcir e Fortunato, também de Ipiranga e Cruzeiro, que foram expulsos do gramado por determinação do juiz José Silva.

Outro que deverá apresentar defesa, é o jogador do Paulistano, Pamparra, que foi expulso do gramado por ter agredido um elemento do São Francisco. Manoel Monteiro (Calote) também designado para dirigir o encontro entre o Ipiranga x Cruzeiro, e não compareceu, também está sendo convidado a comparecer com sua "defezinha" no D.N.F.

Esperamos, aliás, de modo sincero, que na rodada de hoje não se registrem as lamentáveis cenas de domingo último, pois, se isto acontecer, teremos que "sentir o cacete" nos indisciplinados, o que não é interessante.

CORRESPONDENCIA

A correspondência para "Cenário Esportivo Fluminense", deverá ser enviada para José Dyone Mercador — DIÁRIO CARIOCA — Praça Tiradentes — Distrito Federal.

O Cruzeiro Futebol Clube, disciplinado, progressista agremiação do Estado de São, que alcançou um nível de adiantamento dos mais elogiáveis, apesar de sua curta existência, fará realizar brevemente um retumbante baile, que marcará época nos anais recreativos cariocas.

O sr. Ernani Mendes, ficou credenciado pelo redator des-

Valter dos Santos e João da Silva. Dos três, Heli é que mais se tem de tacadado.

Para os encontros da 2.ª Categoria estão indicados os árbitros: Antonio Silveira e Augusto dos Santos. Duas figuras ainda desconhecidas do futebol niteroiense.

O Cruzeiro Futebol Clube, do Estado de São, atuara hoje com a seguinte formação: Vaca; — Abelardo e Marinho; — Jorge — Landinho e Peix; — Araldo — Ceci — C.ª la — Altair e Mesquita. Este é o quadro principal, que pela sua boa constituição deverá realizar uma grande partida. A atração máxima do cotejo. Canola, falando à nossa reportagem prometeu uma grande atuação e encher também o "saco" do arquiere adversário. O presidente do Cruzeiro, sr. Jorge Sanches falando-nos também, acha que o prêmio que tão bem dirige, fará uma belíssima exibição, à altura do prestígio que goza no setor do futebol independente carioca.

Por motivo de seu aniversário, os amigos do desportista Sebastião Gomes, muito ligado às fileiras do Cruzeiro, vão homenageá-lo hoje, oferecendo-lhe uma suculenta feijoada.

Distintida com atenciosos comentários, a nossa reportagem estará presente na pessoa do sr. Ernani Mendes, auxiliar desta seção.

Para a peleja de hoje frente ao Nova Aurora reina grande expectativa na Saúde, tudo indicando que a praça esportiva do Del Mare, será pequena para conter a grande torcida que ali afiltra, a fim de assistir a apresentação do Cruzeiro.

Jogo América x S. Cristovão

Esciarcimentos do America Futebol Clube
Acesso ao Campo — Horário e Preço

Para o jogo América x São Cristovão, a realizar-se hoje no Estádio do Fluminense F. C., campo oficial do America para a temporada de futebol de 1949, solista, nos a direção do clube, que seja informada ao público esportivo através deste órgão o seguinte:

1.º — Os sócios do America ficarão localizados nas arquibancadas da curva, ao longo do campo (entre a social do Fluminense F. C. e as cadeiras numeradas), os quais de verão e tar mudadas da carteira social e o recibo n.º 7.

2.º — O ingresso ao campo ficará distribuído pelos seguintes portões:

PORTÃO n.º 1 — (Rua Alvaro Chaves) Seccios do America e portadores de cadeiras numeradas;

PORTÃO n.º 3 — (Rua Príncipe Machado) Portadores de permanentes e os seus familiares;

PORTÃO n.º 5 — (Rua Príncipe Machado) Polícia e ingressos da Federação;

PORTÃO n.º 6 — (Rua Príncipe Machado) Gerais;

PORTÃO n.º 7 — (Rua Príncipe Machado) Arquibancadas.

3.º — As três provas obedecerão ao seguinte horário:

9.00 horas — Juvenis.

13.15 horas — Aspirantes.

15.15 horas — Profissionais.

4.º — Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas: Cr\$ 6000

Arquibancadas: " 1500

Gerais: " 700

Milhares: " 300

BASQUETEROL

O major Avelino Camargo convida todos os componentes da equipe de basquetebol dos serviços, para um treino a realizar-se às 15 horas da próxima terça-feira (dia 2 de agosto), na 1.ª Cia. de Material e Intendência à rua Dr. Garnier n.º 188.

Nacional x Flamengo

O Flamengo pediu permissão para que os quadros do L. A. P. T. E. C. e da Administração do Estado Municipal, façam a preliminar do seu amistoso com o Nacional no próxima quarta-feira à noite, no Estádio das Laranjeiras.

ACONTECEU...

DOMINGO, 24

Rodadilha fraca a de hoje, fraca mesmo. Apenas quatro jogos surgindo como clássico da rodada — que Deus me perdoe... — o match entre o America e o Botafogo no campo do Fluminense.

Joginho sem graça, com um futebol de nada. Apenas o mister inglês resolveu ajudar um pouco a chateação geral, parando o encontro a todo momento, dando instruções ao intérprete que as transmitia aos jogadores que fingiam entender tudo muito bem. Mas em compensação não faziam nada daquilo.

Quatro a zero pela terceira vez, nos três jogos disputados, marcou o Botafogo. Foi pouco pior do que seu adversário em campo. Só isso, mais nada.

O Madureira, segundo o Efége devia vencer o Bonsucesso até mesmo com uma certa facilidade. Pois senhores, deu-se exatamente o inverso. Acontece que o Bonsucesso resolveu meter os peitos e acabou vencendo o tricolor suburbano. Azar do Madureira e do Efége que caiu muito de cartaz aqui na casa em matéria de palpites...

Mas senhores, aconteceram também duas surpresas. E que surpresas!

A primeira foi o empate do Canto do Rio com o Fluminense com mr. Ford como juiz e é claro que com uma porção de panfletos para os dois lados. E o tricolor da cidade voltou de Niterói amargando mais um ponto perdido e mais uma dor de cabeça para seus fãs que não sabem mais a quem culpar.

Mas a segunda surpresa, oh, senhores, a segunda surpresa, essa sim, valeu a pena! Imaginem só que o São Cristovão marcou dois goals. Exatamente, leram bem, não há perigo algum de engano. O São Cristovão marcou dois goals contra o Olaria.

Que importa que o Olaria tenha marcado sete? Que importa se com esses sete a contagem contra os alvos subiu a 28? Nada disso importa, senhores, o que importa, o que vale, é que o São Cristovão marcou dois goals...

Houve apenas uma expulsão de campo na rodada, do jogador Cambui, do Bonsucesso. Mas o rapaz não fez nada de mal, pelo menos é o que o Santa afirma. Não fosse ele rubro-anil...

SEGUNDA, 25

Comentam todos os jornais o sucesso de ontem. Qual? Ora senhores, isso é pergunta que se faça? Os dois goals do São Cristovão é claro, é lógico, é fora de qualquer dúvida.

Comentam também que dirigentes do tricolor tinham dito no campo do Canto do Rio, assistindo ao jogo entre o Fluminense e o Canto do Rio, que mr. Ford era um bom rapaz, o que positivamente não acreditamos...

Não acreditamos não é no fato de mr. Ford ser um bom rapaz, lá isso não que até acreditamos. Pode ter suas manias como por exemplo a de marcar penalidades. Mas afinal de contas não há tanta gente que coleciona chapinha, carteiras de cigarros vazias, botões, etc.? Por que não haveria o mr. de colecionar penalidades? Vamos e venhamos é pelo menos original.

O que não acreditamos positivamente é que os dirigentes do Fluminense tenham dito que mr. Ford é um bom rapaz. Não, senhores, nessa não caímos nós de maneira nenhuma. Nem mesmo se o tricolor baixar uma nota oficial a esse respeito. Nem assim...

TERÇA, 26

Acontece que o Bangu treinou hoje. E treinando lançou seu último valor, sua última aquisição, o arquirromão de Onça ex-defensor do Atlético Mineiro.

Assim, além de Luiz que está ainda sentindo a contusão do jogo com o Fluminense, está o Bangu com mais dois bons goleiros: Princesa e agora Mão de Onça. Há grande ansiedade pelo jogo de domingo, pois será o primeiro que o Bangu disputará fora dos seus domínios.

Acontece que também o Flamengo treinou. Treinou apenas regularmente, antes mau do que bem. Dizem por exemplo que Kanela não está nada satisfeito com o resultado do ensaio.

Jair não jogará, é o que afirma um jornal o que deve ser uma tristeza para os torcedores do rubro-ne-

gro. Mas em compensação vários outros afirmam: "Kanela conta com Jair", "Até domingo Jair estará em condições" e outras coisas do mesmo gênero.

Como se vê uma boa terça-feira para os aficionados dos dois clubes e também para os botafoguenses que assistirão a rodada de domingo próximo de camarote, sem tomar parte na mesma.

QUARTA, 27

O Botafogo vai ao Paraguai, informam alguns jornais. Enquanto isso outros afirmam que o Botafogo não irá ao Paraguai. Como o negócio está positivamente confuso, julgamos oportuno ouvir Carilto Rocha que assim se expressou mais ou menos: — "Não sei se vou ou se fico..." o que é verdadeiramente uma fórmula ideal para resolver toda a dúvida porventura existente...

Joga Carilto a culpa na CND e na CBD dizendo que espera que estas duas marquem as datas, pois elas é que resolveram a excursão. As duas se mantêm caladas, na encolha, sem dizer nada. Assim é bem possível que o Botafogo não vá mesmo ao Paraguai.

Foi eleito presidente do São Cristovão o sr. Gama Filho. E como o São Cristovão esta semana está com a cachorra positivamente — não fossem aqueles dois goals marcados contra o Olaria — falemos também aqui de Filola o novo técnico dos alvos.

Filola de agora, é aquele mesmo Filola do Vasco da Gama. Logo não façam confusão. E que antigamente chamávamos errado ao jogador uruguaio. Agora está certo, certinho da silva.

Mas Filola afirma que o São Cristovão vai fazer miserias. Não já, agora, no próximo domingo. Nada disso. Vai se recuperando pouco a pouco, de vagar e sempre. Quando chegar no meio do certame já será outro team completamente diverso.

QUINTA, 28

Treinam novamente Bangu e Flamengo. Novas manchetes sensacionais sobre a unha encravada de Jair.

Há ainda uma grande onda, princípio de grande onda, em torno do caso da ida do Botafogo ao Paraguai. E Carilto afirma que não tem nada com o peixe, não tem nada com isso. Que resolvam o caso com a C.B.D. e o C.N.D.

Um jornal afirma que há onda contra Kanela na Gavea. Chega mesmo a dizer que se o Bangu não for derrotado domingo, Kanela sobra.

Podemos no entanto afirmar, senhores, que o Flamengo e Kanela, andar "bradesus-bradesous" como diria meu nobre e dileito amigo Canuto Silva. Como se vê tudo não passa de onda.

O pior de tudo foi o caso de mr. Ford. O homem está mesmo com cariz. Tanto que não sai das manchetes, das notas em quatro colunas pelo menos. Agora o barulho todo é por causa de um relatório que ele teria mandado à Liga Inglesa, contando as maravilhas que se vêm passando com ele aqui. Mr. Ford teria contado tudo, tudo, tudo. Até mesmo teria mandado o nome daquele diretor do America que o chamou de bebeado e maluco.

Vejam só!

SEXTA, 29

Faz anos hoje a galante menina Federação Metropolitana de Futebol, completando doze primaveras. Seu atual tutor, o sr. Manuel Vargas Neto, Varguinhas na intimidade, oferecera aos amiguinhos de sua dileta e querida Federação uma mesa de doces e alguns discursos.

Haverá bebidas também. Não muita pois mr. Ford pode aparecer por lá e pensar que a história e com ele, que o estão chamando de bebeado novamente e não convém provocar ariitos com ninguem.

A aniversariante os melhores votos pela data festiva que hoje transcorre e ao seu tutor atual, um abraço pela boa direção que vem dando à menina.

Essa garota vai longe, vai longe.

SABADO, 30

E eis senhores, que chegamos ao fim da semana sem grandes novidades. Apenas um anúncio da vinda do Dinamo ao Brasil.

Não, senhores, não se assustem qm não é esse o outro, é da Jugoslavia. Mas ainda estão em discussões em demarches e há tempo bastante para se tratar de outros assuntos.

O resto, tudo azul com bolinhas brancas. Com ou sem mr. Ford.

DESFILÉ:

PEQUENOS QUE ESTÃO FICANDO ENORMES



O TECNICO: Almoré é o técnico do Bangu. Um técnico tudo sem cartaz, como era Zé Moreira o ano passado, sem título, antes de levantar o campeonato da cidade. Acabou, porém, que o futebol não tem segredos para Almoré. Vendo o jogador, quando das lutas, resolveu transformá-lo em "coelho". Bangu parou, pelo menos até agora, está dançando, muito certo.



RAFAELI: Alís Rafaeli é todo um capítulo na nova história do Bangu. Com a contratação desse jogador do Vasco, campeão sul-americano dos campeonatos, pronto como um dos melhores "back" da América do Sul, iniciou o Bangu sua guerra de campeonato. Rafaeli foi o primeiro. Depois muitos outros viriam. Ele no entanto, foi quem abriu o score, quem começou.



O PRINCEPE: No ano contava o Bangu com um grande valor, o brasileiro Luiz Borraça que um ano antes ainda defendera o Flamengo e era considerado um dos melhores da cidade. Mas, Borraça machucou-se e entrou Princesa em seu lugar. E Princesa, apesar de não ter tido muita sorte contra o Vasco da Gama, mostrou-se um goleiro de amplos recursos.

Não é só o Bangu Que Ameaça os Grandes — O Bonsucesso, Outro Pequeno Grande — Com os Banguenses em Casa, a Parada é Dura — E Fora? — Um Susto do C. R. Vasco da Gama e Um Aviso ao Clube de Regatas do Flamengo

Quando o Bangu A. C. começou este ano a contratar jogadores nem assim fazia-se muita fé com o mesmo. Diziam à boca pequena ou grande, como queriam, que o Bangu sempre seria o Bangu e não era possível, de forma alguma que de um momento para outro ele passasse a "papão", a assombração dos outros.

Mas o certo é que o Bangu não teve conversa. Pegou o Fluminense logo na primeira rodada e jogando com menos um jogador, logo o goleiro, promoveu um empate que soube muito mal ao esquadrão tricolor.

Logo depois o América subiu ao subúrbio. Foi com um cartaz como poucos. Havia derrotado uma semana antes o Flamengo e isso era uma prova de vitalidade dos rubros, uma prova de que eles muito poderiam fazer no certame.

Mas acontece senhores, que o Bangu não acreditou nessa história de cartaz. Assim pegou o América e deu de cinco sem muita conversa, assim como quem não quer nada.

Logo depois veio o Vasco e mr. Dundas no mesmo match. Um mr. Dundas que anulava um goal legítimo do Bangu para apitar uma falta contra o Vasco da Gama fora da área. E tivemos novo empate, igualmente honroso para as cores do clube do longínquo subúrbio.

Por isso entremos sem mais delongas na história do Bangu de 1949 e também do Bonsucesso que é um pequeno que está a merecer muito respeito, sobretudo quando joga em seus próprios domínios.



A DEFESA: A primeira preocupação de Almoré foi com a defesa. Tinha ele um "back" de condições excepcionais, mas velho e cansado, se bem que o departamento médico da F. M. F. dissesse o contrário. O veterano Domingos da Guia, fluminense hoje está ajudado por Sula um elemento jovem e de futuro.

A LINHA: Também o ataque mereceu um cuidado especial de Almoré. Tinha ele alguns valores da casa, gente boa que podia ocupar boas posições. Tinha, no lado direito, um Djalmir com a experiência de vários campeonatos e jogos internacionais. Podia contar ainda com Ismael, um valor novo que o Vasco da Gama não soltou, ou não quis, expor convenientemente e acabou batendo com os cortados em Guilherme da Silveira. E assim entre os novos que encontrara, sem cartaz quase nenhum, e os "velhos" que o Vasco não quis — Djalmir e Ismael — além de Marinho do Bonsucesso, formou o Bangu um quântico atacante.



LOUVACAO AO BONSUCESSO: E já que falamos aqui do Bangu, não podemos esquecer os clubes pequenos que estão se tornando enormes, um perigo para os grandes, cumpre não esquecer o Bonsucesso, que também mereça um registro à parte.

O Bonsucesso que hoje enfrenta o Fluminense e certamente preparará um susto no tricolor como pregou no Vasco da Gama, há alguns dias.

Deixamos aqui, o Bonsucesso, os nossos votos de que continue assim para que o campeonato possa ter mais graça.

OFERTA AOS ESPORTISTAS!

Tomará Posse o Sr. Luiz Gama Filho

TERÇA-FEIRA, EM SESSAO SOLENE — FESTA NO SÃO CRISTOVÃO

"Calvo", à rua 7 de Setembro, 123, especialista em camisas, gravatas, "slacs" e outros artigos finos para homens, está distribuindo aos seus amigos e clientes interessante tabela do Campeonato Municipal de futebol do corrente ano. O esportista que pode adquirir na "Calvo" o artigo apropriado terá também, com a tabela oferecida, oportunidade de acompanhar o desenvolvimento do Campeonato Carioca.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Um dos mais tradicionais clubes de nosso país é, sem dúvida alguma, o São Cristóvão de Futebol e Regatas. Contando com forte legião de simpatizantes, tendo um passado glorioso a dignificá-lo, o clube do famoso Cantuária constituiu-se sempre num corrente de respeito nos certos cidadãos de futebol.

Este ano, porém, sofrendo as consequências de várias "infecções" em seu setor administrativo, o grêmio alvo viu-se envolvido numa tremenda crise, que culminou com o início do Campeonato Carioca. Faltando-lhe meios materiais se pes-



MARIANO: Mariano, destacado para a ponta e que foi apontado como um dos elementos mais positivos do quinteto atacante banguense. Sofreu também uma transformação. Deixou de ser aquele ele-

mento indisciplinado para tornar-se um profissional com por cento útil ao seu clube. Na mesma ocasião, serão tributadas grandes manifestações ao sr. Gama Filho, bem como uma homenagem ao dirigente do C.N.D.

DESFILAM HOJE OS ASES DA AQUATICA METROPOLITANA

ESPORTES NA LIGHT

O Chefe de Polícia General Lima Camara
Recebeu a Visita dos Presidentes dos
Clubes Filiados à Adeca

Realizou-se, anteontem à tarde, a visita dos presidentes dos clubes filiados à Adeca, acompanhados do sr. Carmelo Arcuri, chefe da Seção de Recreação das Cias. Associadas e secretário da entidade lighteana, ao general Lima Camara, chefe de Polícia.

Durante a visita o sr. Carmelo Arcuri, em nome dos presidentes dos clubes:

Geraldo Pereira, do Trefego F. C.; José A. Coutinho Filho, do Carris Trefego F. C.; Raul Brandão, do Trefego F. C.; Hugo Vilas Boas, do Clube de Tennis Independência; Luiz Teixeira Rebelo, do Jardim Botânico A. C. e o dr. T. J. Henriques, do Gaz Atlético Clube, convidou o chefe de Polícia, para assistir o Torneio Intitum de Futebol da Adeca, que será realizado no dia 4 de agosto, quarta-feira próxima à noite. Em resposta, o general Lima Camara, agradeceu e prometeu fazer o possível, a fim de comparecer.

Após ligeira palestra com o chefe de Polícia e o seu assistente militar, capitão João de Carvalho Santos, a comitiva retirou-se bem impresso.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

nada com o acolhimento que lhe fez o general Lima Camara.

Fez parte da referida comitiva, o desportista Moisés Alves de Freitas, grande incentivador do Teatrinho do Trefego Futebol Clube.

O Botafogo, Lider Absoluto Descansará
(Conclusão da 1.ª pág.)

Sabedores disso, os dirigentes do alvi-negro ficaram na expectativa de uma ordem de embarque para Assunção, onde, de acordo com o resolução no último Congresso Sul-Americano de Futebol, deveriam disputar duas partidas com a equipe do Olimpia, em pagamento do passe de Paraguai, seu ponteiro direito.

Neste interim, surgiu a idéia do jogo com o America Mineiro, que tanto poderia ser jogado nesta como na capital montanhosa.

Os dias foram passando, sem que coisa alguma fosse resolvida. Nem o Conselho Nacional de Desportos recebeu a comunicação da entidade guarani, nem os entendimentos com o quadro das Alterações chegaram ao terreno prático.

Dessa forma, a equipe do campeão carioca, descansará na tarde de hoje, certa de quando partirá, de maneira alguma, a sua privilegiada posição de líder.

Na Piscina da Tijuca as Eliminatórias Para o 2.º Concurso Oficial — Os Concorrentes e as Provas

Valores dos mais expressivos da aquática metropolitana participaram do certame eliminatório de natação a ser efetuado hoje, às 9,30 horas da manhã, na piscina do Fluminense. Este certame eliminatório destina-se a selecionar os nadadores que participarão do segundo concurso oficial da F.M.N. cuja realização está fixada para o próximo domingo no mesmo local.

ASES EM AÇÃO

Cabrerá ao Fluminense apresentar o maior número de nadadores em suas equipes. O tricolor contará com o concurso de Piedade Coutinho, Edith Groba e Talita Rodrigues, Paulo Fonseca e Silva, Arnaldo Trola, Everardo Cruz e outros. Outra representação bem credenciada é a do Icarai que apresentará como "orca posti-va" Helio de Oliveira e Silva, além de Antonio Braga, Paulo Pereira, Sergio Castro, Ana Maria Lobo e Marlene Pinto.

Quanto ao Botafogo e Tijuca só participaram das provas masculinas.

O Canto do Rio Irá à São Januário

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro Mario Vilana, devendo os dois quadros formar com as organizações abaixo:

VASCO — Barbosa: Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

CANTO DO RIO — Itim: Alcides e Manuelzinho; Beirão: Edesio e Candelina; Vademar: Jorge, Gerulino, Carango e Helio.

O alvi-negro apresentará Ademir Grijó, Didier, Fernando Dias e Bittencourt e o gremio cajuí, por sua vez, terá em Aram Boghossian e Ricardo Capanema, dois excelentes representantes.

O America o Santa Teresa que completam a relação dos seis clubes inscritos, apresentaram apenas nadadores "solitários". O Santa Teresa apresentará Mauro Campelo e o clube rubro contará com a nadadora Nanci Passos.

O PROGRAMA

- 1.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.
- 2.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.
- 3.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.
- 4.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito.
- 5.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.
- 6.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.
- 7.ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre.

Caravana de Torcedores do Bangü Para o Flamengo

MÃO DE ONÇA, NO ARCO — APOIO DA DIRETORIA — CAPACIDADE DO CAMPO DA GAVEA PARA O GRANDE JOGO

Reina grande euforia em Bangü. Os adeptos do gremio suburbano estão convicidos de vitória sobre o Flamengo. A direção técnica mostra-se confiante. O mesmo acontece com os jogadores que ficaram bastante satisfeitos com o aproveitamento de "Mão de Onça", pois Luiz Borracha ainda não está em condições de reaparecer e Princesa não revelou expediente para decidir os momentos mais difíceis.

Carlos Nascimento, com a sua longa experiência de jogos de responsabilidade, prepara o moral do pessoal mostrando que não há a perder qualquer coisa, pois são onze jogadores contra onze Arentua que o fator campo não tem maior

influência, pois jogadores como Ragnelli, Gualter, Mirim, Djalma e Moacir não podem mais se deixar impressionar pelo ambiente. Aliás os próprios jogadores fazem questão de escala. Recer esse ponto: já se foi o tempo em que o Bangü se "abolia" jogar "lá em cima". Recordam que bons resultados já foram colhidos nesta temporada fora do estado "Proletário".

CARAVANA DE TORCEDORES

Para incentivar o team a triunfo virão dos subúrbios todos os adeptos do team alvi-rubro. A campanha do gremio suburbano, no certame de 1949 está interessando vivamente aos operários, pois o Bangü é apontado como o esquadra dos "proletários", em face da denominação dada à sua praça desportiva. Várias caravanas estão sendo organizadas para incentivar o apoio carioca, na Gavea. Dez caminhões já estão lotados e outros estão em formação. Como se vê, é enorme o entusiasmo da torcida bangüense que faz questão de reproduzir na Gavea, o seu conhecido grito de guerra — o "bombardeio". Foguetes e bombas serão levados para o campo do Flamengo, a fim de manifestar o aplauso ao feito de seus jogadores predileitos.

APOIO DA DIRETORIA

Mas não são apenas os adeptos e adeptos do Bangü que se mostram confiantes. Os dirigentes também não escondem sua animação e já combinaram com o presidente do clube, tendo a frente o patrimônio do clube, Industrial Silveira Filho.

CAPACIDADE DO CAMPO DA GAVEA

O estado do Flamengo tem a seguinte capacidade: 4 mil gerais, 11 mil arquibancadas, mil militares, 2 mil arquibancadas especiais e 1392 cadeiras. Calcula-se que a renda ultrapasse a casa dos duzentos e cinquenta mil cruzeiros. O último jogo do Bangü, no estádio "Proletário", rendeu 342 mil cruzeiros.

Desce o Bangü Para Seu Encontro na

(Conclusão da 1.ª página)

RIOCA, apesar de não duvidar do valor do adversário, não colocou dúvidas na vitória final que segundo dizem, lhes sorriu.

EM GUILHERME DA SILVEIRA

Na concentração do Bangü, o ambiente é ainda mais otimista.

"VITÓRIA", é o que se ouve por todos os cantos. Almoré, reservado como sempre, foi o único que omitiu prognósticos otimistas, acabando por declarar, que "batalha se vence na arena".

Entretanto notamos que tudo não passa de conversa "fiada", porque pelo que nos foi dado observar, o atual preparador lightense apresentava-se com o semblante bastante alegre, numa demonstração de que espera um resultado satisfatório.

Entre os "players", nota-se também um ambiente de franco otimismo, e inclusive todos afirmam que esse negócio de dizerem por aí, que só jogam "lá em cima" é pura ilusão. Terminaram dizendo:

"Quem quiser ver é só se habilitar a um lugarzinho, hoje à tarde, na Gavea".

AS EQUIPES

Para a luta, as equipes formam-se assim constituídas:

FLAMENGO: — Garcia; — Juvenal e Job; — Biguá — Bria e Beto; — Gringo — Zizinho — Durval — Jair e Esquerdinha.

BANGÜ: — Mão de Onça; — Ragnelli e Sula; — Gualter — Mirim e Pinguela; — Djalma — Moacir — Joel — Ismael e Marlene.

Considerações em Torno do Favoritismo do Flamengo

Mauricio Naslauskys

Nunca um Campeonato Carioca de Basquetball apresentou um campeão por antecipação. Até o certame de 48, os clubes concorrentes à o resenhar em sua maioria, igualmente credenciados, com possibilidades idênticas de obterem o título de campeão.

O equilíbrio de forças entre os candidatos palpáveis constitui um motivo de atração, surgindo sempre alternativas interessantes que motivavam maior entusiasmo e curiosidade. Até então o líder não tinha assegurado o seu posto. Um leve tropeço, poderia as vezes significar a perda do título. Isto porque os clubes de maiores probabilidades atinham a meta da chegada sempre juntos, distanciados um do outro por diferença mínima.

Entramos, agora, no Campeonato de 49 com o conhecimento do futuro, campeão. O Flamengo, clube que venceu em 48 e que surge para a temporada que se aproxima, com maior vigor e eficiência.

Já contando, com um quadro notável, onde participam: Godinho, Algodão, Mario Henrique e Zé Mario, o rubro-negro conquistou outros dois grandes valores — Alfredo Mota e Afonso Evara — que vieram torná-lo mais forte e já fortíssimo quando dirigido por Ragnelli. Portanto, a intenção do clube da Gavea é de obter o bicampeonato. E para atingir esta finalidade, os flamenguistas não estão medindo sacrifícios. A turma controlada por Torquês e Afonso Evara está treinando com dedicação e afin.

co, preparando-se para uma campanha trabalhosa.

Palestrando com outros elementos que não sejam do clube negro, vamos chegar à conclusão que todos os demais clubes não alimentam esperanças para o 1.º lugar e que a luta dos demais será pelo título de vice-campeão.

Pode ser, também, que a meta do "five" do Flamengo não seja tão fácil assim.

Não está fora de cogitação o aparecimento de um "team" revelação capaz de causar um entrave, uma espécie de obstáculo ao franco favoritismo do Flamengo.

Até lá, todavia, o antigo tricampeão se a programar como absoluto.

O que salva, não tudo, é o que o Flamengo conta com a "torcida" mais numerosa e entusiástica e não será o seu absoluto, a sua candidatura certa à ocupação do primeiro posto, que tornará desinteressante o desenvolvimento do certame. Pelo contrário. Os rubro-negros contarão com o apoio de seus numerosos adeptos para vencer a campanha e os quadros adversários terão o estímulo de todos os demais para obter a possível marcha vitoriosa de Alfredo Evara, Tião, Godinho, Zé Mario e seus companheiros.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nup. — Assembléia, 53, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Diabruras do Saci!

-Deixar o ferro ligado sem necessidade!



Quando o Saci — o demônio do desperdício — se instala em sua casa, sua presença se revela por pequenos descuidos que podem ter graves consequências... Esquecer um ferro ligado, por exemplo, tanto pode dar origem a um incêndio como representa um gasto desnecessário de eletricidade... Neste momento, a produção de energia elétrica, em virtude da prolongada estiagem

em Ribeirão das Lages, sofreu um decréscimo de 143 milhões de kilowatts... força essa suficiente para movimentar todos os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil durante 540 dias.

Desperdiçar eletricidade é, portanto, tornar o racionamento inevitável. Para que isso não venha a acontecer, poupe luz e força por todos os meios possíveis, em seu benefício e no de todos!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.



SAÍDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)
ARACAJU	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas, terças e sábados. (Baldeando em São Paulo: terças, quartas e sextas-feiras)
BALSAS	— Sextas-feiras.
BELEM	— Terças, quintas e sextas-feiras.
BELTERRA	— Terças e quintas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	— Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBA	— Segundas, terças e sábados.
CUIABA	— Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos. (Baldeando em São Paulo todos os dias)
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANOPOLIS	— Quartas, quintas e domingos. (Baldeando em São Paulo, segundas, quintas e sábados).
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados
FORTE PRINCEPE	— Terças-feiras.
GUAJARA-MIRIM	— Terças-feiras.
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOAO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPA	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIO	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABA	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDEO	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU NA").
MOSSORO	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados.
OLAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAIBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
RECIFE	— Terças-feiras.
RIO BRANCO	— Todos os dias.
SALVADOR	— Terças-feiras.
SAO LUIZ	— Todos os dias.
SAO PAULO	— Terças e quintas-feiras.
TEREZINA	— Todos os dias, a qualquer hora.
VITORIA	— Terças, quintas e sextas-feiras.
XAFUR	— Todos os dias.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42 6260

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperáveis

EXPEDIENTE:

Diretor: Dr. ADEMAR ALEXANDRE
Secretário geral: Dr. DILSON AVILA TOMÉ
Tesoureiro: Dr. GILSON ALEXANDRE
Colaboradores: TODA A CLASSE ODONTOLÓGICA
BRASILEIRA
Correspondência: AV. RIO BRANCO, 277 13.º andar
Ap. 1.310 — Rio — BRASIL



IMPrensa ODONTOLÓGICA

Fundador: D. AVILA TOMÉ

Patrocinada
pelo

"SINDICATO DOS ODONTÓLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO"

Aceitamos
Colaboração

UM LUGAR AO SOL

Jaime Friedman
(C. D.)

Éis a justa aspiração dos dentistas aprovados recentemente em concurso para a Prefeitura. Aos colegas novos, em idéias, espírito e novos na nobre profissão de Odontologistas, são dedicadas estas linhas.

Em toda a qualquer co-atividade existem aqueles que se dedicam de corpo e alma ao trabalho, pelo bem estar geral, são os espíritos trabalhadores, e existem também para contrabalançar, os "espíritos atrapalhados", que não se conformam com a paz, nem mesmo sendo esta com a própria consciência. E, por que colegas, tris a nossa classe ficar privada destes últimos? Estes que assim procedem, o fazem por vaidade, ou por conta de uma "henalite crônica"? Analisemos, os falsos espíritos classistas que somente se preocupam em ver seu ponto de vista vitorioso, mesmo sabendo que além de errado, irá prejudicar uma coletividade, que lutou em igualdade de condições, num concurso realizado na base da lealdade e do saber. Estes espíritos "atrapalhados", que vivem em desacordo com a própria consciência, que o fazem por conta de uma "henalite crônica" para estes, nós temos a receita, e mais tarde daremos o remédio. Colegas de concurso, já há algum tempo, viemos trabalhando em reuniões e comissões pelo nosso "lugar ao Sol", e nestas oportunidades temos encontrado na frente, espíritos colaboradores, homens sinceros, enfim, exemplos claros de que nem tudo está

perdido; o reerguimento moral, social e cultural de nossa classe é um fato que está se processando, apesar dos falsos espíritos classistas que impedem uma marcha acelerada de nosso reerguimento. Os verdadeiros espíritos classistas serão por nós, acompanhados no seu trabalho, na classe por classe. Os que trabalham pelo engrandecimento de nossa Odontologia são muitos; os que não trabalham ficando indiferentes a tudo são alguns; existem os que não trabalham, mas "atrapalhados". Compete a esta sociedade batalhar por uma melhor compreensão dentro da classe, e para isto, torna-se necessário que nos congreemos em torno do nosso órgão de representação. Apelo também, como não podia deixar de fazê-lo, aos que se encontram a frente de nossos órgãos representativos, para que em vez de reuniões e comissões, apreçam mais ações em defesa de uma causa justa e sobretudo humana, que somente trará benefícios para a nossa classe. O direito dos dentistas aprovados em concurso seja aos olhos de grande melhora, que compreenda os direitos humanos em nossa País, regidos pela Constituição.

Não é necessário que estas denúncias de alguns colegas recorram a outros pontos, que não seja o nosso órgão sindical. Senhores, os dentistas aprovados recentemente em concurso para a Prefeitura lutarão por seu "lugar ao Sol". Conqueramos!!!

O PREFEITO DO POVO

A. Martorelli
(C. D.)

Nossa cidade, indiscutivelmente, tem tido como prefeito, homens de real valor e de uma envergadura moral elevada. Homens que vêm para um posto de sacrifício em busca da melhor boa vontade e com um programa previamente traçado, que de um modo geral visam não só o desenvolvimento da nossa cidade como e principalmente o bem estar do povo carioca. Esses programas têm sido cumpridos, entretanto, o povo sempre foi e continuará a ser o grande problema dos dirigentes, pois, se uma determinada medida vem ao encontro dos desejos de uma parte, outra há que não lhe interessam diretamente tal medida, manifesta-se imediatamente em desacordo com a mesma e nessa ocasião passa o prefeito a ser apenas o político que visa somente o seu interesse ou de seus protegidos, mas na verdade, qualquer um que tivesse sobre seus ombros a responsabilidade de um prefeito temeria certa agonia da mesma maneira, certo que estaria beneficiando não só a cidade, como o povo e assim cumprindo com o seu dever.

Enumerar aqui os programas realizados pelos prefeitos que nosaram na Prefeitura do Distrito Federal, seria um trabalho árduo demais, por isso, limitamo-nos a fazer algumas considerações sobre os trabalhos relevantes prestados no novo carioca e ao Distrito Federal, pelo atual prefeito, general de Divisão Angelo Mendes de Moraes.

S. Excia. indiscutivelmente, tem demonstrado uma capacidade de administração e um interesse pela Cidade e pelo povo, dignos dos maiores elogios, o que sem dúvida ficará gravado na memória dos habitantes do Distrito Federal, indelévelmente. Homem de uma visão inconfundível, o que muitas vezes leva-o a ser considerado precipitadamente, ante o erro das suas medidas, e entretanto, de uma honestidade e retidão de caráter, acima de qualquer referência política. — Lido como está a classe armada, seu nome constitui entre seus companheiros o maior e melhor exemplo para definir o cumprimento do dever. S. Excia. o presidente o general Eurico Gaspar Dutra, ao escolher um companheiro de armas para dirigir e os destinos do Distrito Federal, não poderia fazer escolha mais feliz, pois, feroz e reconhecido foi o general Angelo Mendes de Moraes, um homem de uma visão inconfundível, o que muitas vezes leva-o a ser considerado precipitadamente, ante o erro das suas medidas, e entretanto, de uma honestidade e retidão de caráter, acima de qualquer referência política.

Para sermos breves no nosso comentário, citaremos o Turismo que em nossa terra não passava de simples rótulo. Sua Excia. encarou-o com o interesse que tal assunto merece e o resultado poderá ser considerado com muito mais propriedade pela Repartição competente, que traduzirá em cruzados o lucro canalizado para os cofres da Prefeitura. O carnaval passado ainda fala bem alto do desenvolvimento do Turismo, pois este ano o Rio viveu nos folguedos de Momo os momentos mais alegres que o povo podia viver, trazendo para a cidade não só o título do carnaval mais alegre do mundo, como também, deu a esse mesmo povo, momentos felizes que o fizeram esquecer embora por pouco tempo as amarguras da vida.

No que diz respeito a educação e saúde do povo, a obra do general Angelo Mendes de Moraes, tem sido grandiosa, e a prova está na inauguração de diversas escolas, nos melhoramentos introduzidos nos hospitais, na terminação do grande Hospital Pedro Ernesto, que dentro em breve será entregue ao povo.

O Hospital do Pronto Socorro, que não dava vazão ao serviço que tinha, não só pela

falta de acomodações e em grande parte pela falta de recursos, com as ampliações introduzidas é hoje um nosocomio de socorros de urgência que trabalha dentro das suas verdadeiras finalidades.

Dentre as várias e urgentes modificações introduzidas no Pronto Socorro, uma houve que há muito se fazia sentir e que basta para definir o que tem sido a administração do general Angelo Mendes de Moraes. Queremos nos referir a criação do serviço de Odontologia de urgência, com plantões noturnos. — Com este novo Departamento naquele hospital, o povo já tem onde recorrer quando atacado de uma dor de dentes. Já não deparamos com o quadro triste e desolador para uma cidade adiantada, qual seja o de encontrarmos um infeliz à porta de uma farmácia, de boca aberta, com a fisiologia transformada pela dor procurando introduzir no dente afetado um pouco de algodão, com remédio que lhe aliviasse a dor que por vezes

levava o paciente até no desatino, e isto porque não havia na Capital da República um serviço público de socorro de urgência para casos desta natureza.

Dentre da própria Prefeitura a ação do general Angelo Mendes de Moraes tem se feito mostrar também, não só pelos aumentos de vencimentos, como pelas promoções levadas a efeito nos diversos quadros, o que permitiu a esse mesmo funcionário a concretização dos seus desejos que até bem pouco tempo não tinham movimento da parte da administração à qual a ele tinham direito.

Hoje, podemos dizer sem receio de errar, que temos um prefeito, que visa a saúde do povo, seu bem estar e o desenvolvimento da nossa cidade.

Era isto que queríamos dizer por estas colunas.

Por tudo, o general Angelo Mendes de Moraes nossos parabéns e os votos de que, na sua administração, venha a dar ao povo e à cidade novos e grandiosos melhoramentos.

CARTA ABERTA AO

Ilmo. Sr.

Dr. Ademar Alexandre
D. D. Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Saudações:

— Obvio será dizer da emoção com que redijo esta carta extensiva a todos os meus Ilustres Colegas, tendo em vista o vasto programa que com V. S., com o digno Presidente da Federação Nacional de Odontologia e com os doutos membros do Conselho Técnico, elaboramos para ser cumprido até o fim do ano em curso.

O convívio salutar com V. V. S. S. e o prestígio com que me distinguiram, honraram-me ao ponto de saber com o maior desprendimento, tomar a seguinte decisão:

Movida por interferência de colegas nossos, e com o elevado senso de estarmos liderando um movimento classista, destituí-me de todos os cargos que me foram confiados, inclusive o de secretário geral da Imprensa Odontológica e do Suplemento e das diversas comissões que vinha fazendo parte.

Não consentirei que o meu nome venha em hipótese alguma, prejudicar os interesses dos nossos Colegas, como está de que a nossa classe merece e precisa de todos os nossos esforços e sinceridade.

Acabo de tomar esta resolução para deixar bem a vontade todos aqueles que por vários motivos, reconhecem mais capazes. Particularmente, os Dentistas Municipais, muito asserem de V. V. S. S. e estou certo que as suas atitudes não nos decepcionarão. Todavia, reservo-me o direito de a "posteriori" esclarecer alguns fatos hoje um tanto obscuros.

Apresento a V. S. e a todos os nobres Colegas com os quais tive a honra de privar, os veementes protestos de minha gratidão e os mais cordiais votos de felicidades no trabalho insano em prol da nossa classe.

Cordialmente de V. S. amigo e admirador,
ass) — DILSON AVILA TOMÉ.

NOTICIÁRIO & COMENTÁRIO

Foi uma verdadeira apoteose o IV Congresso Odontológico Brasileiro. Já esperávamos este sucesso, porquanto o Rio já vinha muito antes da realização daquele conceituado hospedando diversas delegações estrangeiras, mesmo do interior do país, toda com destino a Recife — meca da família odontológica. Mil e poucos congressistas se dirigiram a Pernambuco, atestando o extraordinário valor dos Congressos que entre nós vai de ano para ano difundindo melhor cabedal científico ao mesmo tempo que consolidando o indispensável espírito classista.

Estão de parabéns os dirigentes daquele certame pelo extraordinário êxito que vêm de conseguir.

E particularmente à Ilustre classe odontológica de Pernambuco, os cumprimentos dos dentistas cariocas.

O Sindicato dos Odontologistas da Capital Federal instituiu um "Prêmio de Viagem e Estadia" ao colega que apresentasse o melhor trabalho.

A Comissão Juizadora, composta dos doutores Lauro Rosado, Dilson Avila Tomé e Stenio Soares Ther, conferiu o prêmio ao professor Raimundo Rodrigues, que apresentou o seguinte trabalho — "Índice Mastigatório". Também pudera, acrescentou um colega nosso, com este trabalho ele só poderia "papar" o prêmio.

David Cohen, diretor fundador de "LA TRIBUNA ODONTOLÓGICA" de Buenos Aires, pronunciou um brilhante discurso por ocasião da instalação do IV Congresso. O eminente colega platino com a sua "cordialidade peculiar" exaltou a necessidade de um maior intercâmbio odontológico entre os países Sul-americanos.

Juan Patrone, o batalhador exemplar por uma constante aproximação da Odontologia internacional, apresentou ao IV Congresso, duas artísticas medalhas (ouro e prata) instituindo — Prêmio Coelho e Souza — aos melhores trabalhos apresentados no Congresso. Odontologicamente falando, o Maestro Patrone é nosso. Detentor de diversas condecorações honoríficas, ostenta a comenda de "Dentista Honorário Brasileiro".

Osório Sanchez, representando a Federação Odontológica Latino Americana, além de muitas outras representações, como da Federação Odontológica Argentina, pronunciou eloquente discurso por ocasião da instalação do IV Congresso. Igualmente com a exposição da sua mesa clínica, foi vivamente aplaudido.

IV Congresso Odontológico Brasileiro



Instalação do IV Congresso Odontológico Brasileiro, no tradicional Teatro Santa Isabel de Recife. Na foto o professor Fraga Rocha, presidente do Congresso, lê o seu brilhante discurso de instalação. Tomaram parte na mesa, o General Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, que presidiu os trabalhos; o representante do governador Barbosa Lima Sobrinho, que se encontrava no Rio; o professor Francisco Degui, presidente da Federação Odontológica Brasileira; o dr. Roque Policiano Cruz, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas; os representantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, dos dirigentes do IV Congresso e dos diversos representantes das entidades odontológicas do Brasil e do estrangeiro. Fizemos uso da palavra o dr. Romildo Torres, David Cohen, Osório Sanchez e professor Luiz Silva que saudou os congressistas. O general Americano Freire encerrou a solenidade com entusiásticas palavras de saudação à classe odontológica.

POLÍTICA E ODONTOLOGIA

(Concentração em Defesa da Classe)

Ademar Alexandre

(Presidente do S. O. R. J.)

Devido a mentalidade que domina a maior parte dos dentistas brasileiros, eis eis o resurgimento cada vez mais o seu campo de ação a um estreito círculo local e privado, com uma repercussão social nula.

A Odontologia é uma atividade nitidamente social, e por isso o profissional não deve trabalhar isolado.

O objetivo da Odontologia não é mais resolver empiricamente os casos particulares de um cliente, sem procurar co-

lacionar o modo científico o problema da massa de indivíduos que sofrem ou que podem vir a sofrer dos distúrbios do aparelho dentário.

Os profissionais que vivem somente a parte financeira são destituídos de bom senso e demonstram o seu grau de cultura inferior em relação com os seus semelhantes.

Todos nós sabemos que a união faz a força, que somente uma associação de classe poderosa pode influir nos destinos da odontologia ou de outra qualquer profissão liberal.

Tudo isso sabemos, menos os professores das nossas faculdades que não incluem no espírito de seus alunos a necessidade associativa.

Um grupo de abnegados luta para fazer a união da classe, para elevá-la.

Deve-se entrar por suas próprias conquistas econômicas, através o estímulo do constante progresso de seus métodos técnicos e científicos.

A classe odontológica deve rever seus métodos de trabalho, influir com mais eficiência na vida brasileira, naquele setor de inadiável importância que é a saúde, e a consequentemente a posição de mereci-

Os Anais do III Congresso Odontológico

BALANÇO FINANCEIRO — COMENTÁRIOS

Recebemos os anais do III Congresso Odontológico Brasileiro realizado em Belo Horizonte e lamentamos que nos mesmos não esteja incluído o Balanço financeiro desta certame.

Consta que a renda total atingiu à 500 mil cruzeiros, e por isso os comentários e as críticas são inúmeros.

A Imprensa Odontológica solicita ao presidente daquele Congresso a publicação do referido Balanço, semelhante ao II Congresso, a fim de que a classe possa avaliar e julgar os relevantes serviços prestados pela sua Comissão Organizadora.

o destaque a que tem direito, por seus esforços e realizações.

Em consequência das derrotas recebidas nos Poderes Legislativos, verificamos que não temos representação efetiva e tem sido tantas as decepções, e tudo sempre em vão as reivindicações justas, que a Classe Odontológica está se organizando, e um entusiasmo crescente cada vez mais aumenta em defesa da classe.

Um pequeno grupo de abnegados tem trabalhado pela odontologia em 1949, sob o ponto de vista social, o que mais tem contribuído para o engrandecimento do Sindicato, para tornar-se um órgão poderoso.

Este grupo está aumentando diariamente com a adesão de outros colegas que em ocasião oportuna terão seus nomes em evidência.

Um movimento de concentração, nitida em defesa da classe está tomando tal vulto que temos esperanças de uma vitória e de conselhos nas próximas eleições representativas da classe que tenham favor nos poderes legislativos a Odontologia Brasileira.

A PEDIDOS

Perdeu-se no trem o meu cartão de identidade e o meu cartão de identificação. Quem encontrar, por favor, entregue ao Sr. David Cohen, diretor de "La Tribuna Odontológica", em Buenos Aires. Argentin, ao Sr. David Cohen, que será remunerado a larga mão.

As referidas denúncias não são de propriedade do senhor Cohen, este "cartão" é apenas o diretor de "La Tribuna Odontológica", mas, e conhece um senhor que mora no Rio de Janeiro e que tem uma fotografia noroeste que há tem o sobra de uma primeira edição da revista de dentistas. Continua no próximo número.

IMPrensa ODONTOLÓGICA E

"SUPLENTO" DA IMPRENSA ODONTOLÓGICA

Registram todos os acontecimentos odontológicos com absoluta imparcialidade, e são enviadas a todos os Dentistas Sindicatizados do Brasil e dos países sul-americanos.

A IMPRENSA ODONTOLÓGICA é publicada neste jornal no último domingo de cada mês e o "SUPLENTO" é um jornal mensal de quatro páginas, para distribuição exclusiva dos Dentistas.

Este último tratará dos assuntos mais intimamente ligados aos interesses da classe, enquanto que a IMPRENSA divulgará os acontecimentos de nível ao povo, ao mesmo tempo que empreenderá as campanhas de reivindicações da Odontologia Nacional!



COLEGA!

Para que o Sindicato possa atingir todos os seus objetivos e ampliar os serviços que lhe presta, necessita aumentar cada vez mais o número de seus sócios.

Se o colega hoje está bem e possui clientela, poderá ter amparo ao seu lado dezenas de charlatões que forçosamente o prejudicarão, se não tiver um órgão para tratar dos interesses gerais.

Inscruva-se, como sócio do Sindicato e contribuirá pela maior união da classe, benefício próprio da família.

A assistência médica do Sindicato é assegurada ao sócio e sua família.

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.239 de 10 de Fevereiro de 1944.

PLANO O

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos quatro dígitos de 0 a 9999.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

453ª Extração = **Pós-Comunicação** **Serviço Civil de Comunicação Federal** **COMUNICAÇÃO DEPARTAMENTAL** **RECEBTO DOS PREENCHIMENTOS**. = **1º FOLHA DO LIVRO DIÁRIO DO SEU CONTINÚO** = **453ª Extração**

Apolita Venceu no Final Mais Bonito de Ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem na Gávea:

1ª CARREIRA

453 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARSENAL, masc., castanho, 5 anos, Minas Gerais, Pitangui e Aduna, do sr. José Salgado, 58 quilos, Luiz Algaço, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Canho por: pescoco; do 2.º ao 3.º, três corpos. Rato: Cr\$ 14,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 24,00; places: Arsenai Cr\$ 10,00, Libio Cr\$ 11,50.

Tempo: 104" 1/5. Total das apostas: Cr\$ 626.320,00.

Crador: Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais.

Tratador: João Attianeci.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr\$

1-1 Arsenai ... 16934 14,50

2-2 Jamburi ... 5411 45,00

3-3 Jandaya ... 1209 203,50

4-4 Amir ... 628 391,00

5-5 Libio ... 6541 38,00

Total ... 30754

12 ... 7811 1080

13 ... 1700 80,00

14 ... 6417 24,00

15 ... 425 360,00

16 ... 2197 62,50

17 ... 323 473,00

18 ... 271 662,00

Total ... 19104

2ª CARREIRA

454 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

MELIANTE, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Colorado Kid e Kelpie, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 56 quilos, Osvaldo Fernandes, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Edunio, 58, L. Rgoni, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Tempo: 116" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 589.100,00.

Crador: O proprietário.

Tratador: Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr\$

1-1 Irish Star ... 9520 33,00

2-2 Edunio ... 17431 18,70

3-3 Help ... 8973 35,00

4-4 Meliante ... 3556 89,00

Total ... 39480

12 ... 5780 27,00

13 ... 3195 49,70

14 ... 1545 100,50

15 ... 5329 29,00

16 ... 2492 62,00

17 ... 1038 143,00

Total ... 19430

3ª CARREIRA

455 — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

BEN HUR, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, El Muncio e Kien, do sr. Henrique Pinheiro de Almeida, 50,51 quilos, Salomão Ferreira, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Aldean, 50 quilos, V. Coelho, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Tempo: 107" 1/5. Total das apostas: Cr\$ 1.044.010,00.

Crador: Haras Santa Te rezina.

Tratador: Luiz Trindade.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr\$

1-1 Ben Hur ... 20043 21,00

2-2 Colombina ... 8518 170,00

3-3 Dixie ... 8926 48,50

4-4 Disca ... 1046 410,00

5-5 Dona Stella ... 7397 58,00

6-6 Arabe ... 4139 103,50

7-7 Diamantino ... 7139 69,00

8-8 Aldean ... 2471 173,00

Total ... 53379

11 ... 2237 121,00

12 ... 6888 41,00

13 ... 7873 35,00

14 ... 5818 47,00

15 ... 471,50 47,15

16 ... 3922 60,00

17 ... 2288 119,00

18 ... 1080 239,00

19 ... 3082 88,00

20 ... 610 445,00

Total ... 33954

4ª CARREIRA

456 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

BEN HUR, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, El Muncio e Kien, do sr. Henrique Pinheiro de Almeida, 50,51 quilos, Salomão Ferreira, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Aldean, 50 quilos, V. Coelho, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Tempo: 107" 1/5. Total das apostas: Cr\$ 1.044.010,00.

Crador: Haras Santa Te rezina.

Tratador: Luiz Trindade.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr\$

1-1 Ben Hur ... 20043 21,00

2-2 Colombina ... 8518 170,00

3-3 Dixie ... 8926 48,50

4-4 Disca ... 1046 410,00

5-5 Dona Stella ... 7397 58,00

6-6 Arabe ... 4139 103,50

7-7 Diamantino ... 7139 69,00

8-8 Aldean ... 2471 173,00

Total ... 53379

11 ... 2237 121,00

12 ... 6888 41,00

13 ... 7873 35,00

14 ... 5818 47,00

15 ... 471,50 47,15

16 ... 3922 60,00

17 ... 2288 119,00

18 ... 1080 239,00

19 ... 3082 88,00

20 ... 610 445,00

Total ... 33954

5ª CARREIRA

457 — Potranças nacionais de 5 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

CHO CHO SAN, masc., castanho, 3 anos, Minas

Germis, Shanghai e Fusta, do stud Zelia, 55 quilos, Osvaldo Ullas, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Tempo: 97" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 647.860,00.

Crador: Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais.

Tratador: João Attianeci.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr\$

1-1 Emirana ... 13670 21,00

2-2 Outubrinho ... 2033 143,00

3-3 Rio Negro ... 3740 78,00

4-4 Lady ... 2006 145,00

5-5 Helcon ... 14870 19,50

Total ... 36319

12 ... 1169 171,00

13 ... 2428 82,00

14 ... 8123 25,00

15 ... 474 422,00

16 ... 1397 151,00

17 ... 500 400,00

18 ... 5490 37,00

19 ... 5529 36,00

Total ... 25010

20 ... 1169 171,00

21 ... 2428 82,00

22 ... 8123 25,00

23 ... 474 422,00

24 ... 1397 151,00

25 ... 500 400,00

26 ... 5490 37,00

27 ... 5529 36,00

Total ... 25010

CARLOS MAGNO, A "BARBADA" DO PROGRAMA HULHA E SARAIVADA, AS MAIORES INIMIGAS DA FAVORITA LORETTA

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Irrequieto - Vicentino - Florete
Carlos Magno - Justo - Destemor
Egito - Jocker - Madruga
Igororó - Donairo - Cacuri
Alabarcas - Intrepido - Lamego
Interview - El Matachin - Alpino
Loretta - Hulha - Helas
Effendi - Champion - Insolito

NESTOR COSTA PEREIRA

Irrequieto - Florete - Vicentino
Carlos Magno - Reunido - Miss Henriette
Egito - Fra Diavolo - Jocker
Hunter Prince - Guanumbi - Donairo
Alabarcas - Lamego - Intrepido
El Matachin - Interview - Albardão
Loretta - Hulha - Nagali
Effendi - Pobre Nena - Insolito

"OUT SIDER"

Hunter Prince em Condições de "Enfiar" a Terceira Consecutiva -
Irrequieto é o Favorito da Eliminação Para os Vencedores de Uma
Corrida e El Matachin Pode Estre ar Vencendo - Nossas Aprescições

Para as corridas de hoje, damos, abaixo, nossas apreciações individuais e a última "performance" dos corredores inscritos:

1ª CARREIRA

IRREQUIETO - Cot. 22 - Respeitou o ritmo. Gostou do percurso. (Ganhou de Crato e Califa - 1.000 - 61" - G. L.)
VICENTINO - Cot. 40 - "Afrouxou" na reta, em "trabalho", mas o impavido corria muito. Pode figurar. (2º) para Cabo Frio e Califa - 1.000 - 60" 15" - G. L.)
FUROR - Cot. 70 - Pareo duro. Azarão. (3º) para Bar El Ghalal e Nuvem - 1.500 - 95" 15" - A. P.)
FLORETE - Cot. 40 - E "atrevido". Corre bem na mesma, também. (Ganhou de Islete e Real - 1.400 - 90" 415" - A. P.)
CALIFA - Cot. 80 - Na milha e desferido, serve para a dupla. (Fechou a raia para Mirapira e Iberá - 1.400 - 90" - A. P.)

2ª CARREIRA

CARLOS MAGNO - Cot. 1º - Força destacada. E corre mais na grama (2º) para Dulipé e Mavilla - 1.400 - 88" 218" - A. L.)
REUNIDO - Cot. 60 - Volta aos cuidados do Mario. Vai bem nos dois quilômetros. (Fechou a raia para Nativ - 1.200 - 78" - A. P.)
JUSTO - Cot. 35 - Só na lama. Do contrário, difícil. (3º) para Mavilla e Arroz Dóce - 1.500 - 80" - A. P.)
MISS HENRIETTE - Cot. 60 - Serve para uma dupla. (Corre na grama, (5º) para Mavilla e Arroz Dóce, na mesma turma.)
DESTEMOR - Cot. 70 - Bom nido, mas correndo pouco. (7º) na mesma turma, para Mavilla e Arroz Dóce.)
MONTE CARLO - Cot. 60 - Atendimento era "gramático". Decebu muito. (10º) na mesma turma, para Dulipé.)
DON PEDRO II - Cot. 60 - Não teve "fôlego" na mesma turma, para Dulipé.)

O Betting Simples

8 Interview.
1 Loretta
1 Effendi

3ª CARREIRA

EGITO - Cot. 20 - E' a força. Sério concorrente. (2º) para Rio Bonito - 1.500 - 92" - A. P.)
BARCENA - Cot. 60 - Por enquanto, azarão.
JOCKER - Cot. 30 - Surpreendeu, outro d'ali. Confiando, um perigo! (2º) para Abunã - 1.000 - 62" - G. L.)
MADRUGADORA - Cot. 80 - Vai apertar boné. (3º) para Cricovila e Sarambu - 1.400 - 80" - A. P.)
CATI - Cot. 40 - Bom azarão. (5º) para Abunã.)
SUNNY - Cot. 35 - No bido, é capaz de "meter a pata" no Cuidado! (4º) para Rio Bonito, na mesma turma.)
CARINHOSO - Cot. 80 - Condenado pelo retrospecto. (12º) para Atrevido e Maná - 1.000 - 61" 315" - G. L.)
FRA DIAVOLO - Cot. 35 - Há de deve preferir a "pata" do filho de Buanaco.
PETRONIO - Cot. 200 - Vai apertar boné. (Fechou a raia para Mondar e Alabarcas - 1.800 - 112" 215" - G. L.)

4ª CARREIRA

HUNTER PRINCE - Cot. 22 - "Tirando". Pode vencer, novamente. (Ganhou de Donairo - 1.500 - 85" 215" - A. P.)
GUANUMBI - Cot. 40 - Na grama, excelente azar. (7º) para Nuvem Loos e Inca - 1.600 - 102" 315" - A. P.)
CACURI - Cot. 25 - Gostou muito da grama e leva um toque que o conhece. (4º) para Hunter Prince, na mesma turma.)
CAORÉ - Cot. 60 - Só na lama e assim mesmo. (5º) na mesma turma, para Hunter Prince.)
DONAIRO - Cot. 30 - "Corcova". Vai dar o que fazer. (2º) para Hunter Prince, na mesma turma.)
LAMEGO - Cot. 40 - Atropela forte. Melhor na areia. (Ganhou de Cacuri e Saquarema - 1.500 - 115" 315" - A. L.)
SAQUAREMA - Cot. 30 - Ainda bem, refugosa. (4º) para Hunter Prince, na mesma turma.)
RO - Cot. 30 - Só no "apote". (5º) para Hunter Prince, na mesma turma.)

5ª CARREIRA

ALABARCAS - Cot. 25 - Correndo muito. E' a força. (2º) para Mondar e Intrepido - 1.800 - 112" 215" - G. L.)
INTREPIDO - Cot. 40 - Bom azar. Gostou da grama. (3º) na mesma turma, para Mondar.)
ESCALAO - Cot. 40 - Mais firme e "trabalhando". Bem. (Ganhou de Veludo e Intrepido - 1.400 - 80" 415" - A. P.)
ITURBI - Cot. 50 - Serve como azar. E' "trouxa". (5º) na mesma turma, para Mondar.)
MIS-ICO - Cot. 60 - "Lamego". Ainda bem. (7º) para Irish Star, na mesma turma.)
LAMEGO - Cot. 40 - Lindo. Passam "cebo" nas canas. Empatou com Boror - 1.000 - 61" 215" - G. L.)
GRÃO PARA - Cot. 40 - Não gostamos. (8º) para Irish Star e Atrevido - 1.400 - 81" - A. P.)

6ª CARREIRA

EL MATACHIN - Cot. 25 - Muito preparado. Difícil perder.

ISLETE - Cot. 40 - Gostou dos 1.000 metros. Bom azar. (3º) para Nacar e Toropi - 1.600 - 89" 115" - G. L.)

ALPINO - Cot. 60 - Pareo duro. Azarão. (3º) para Guarumã e Scarface - 1.400 - 89" 415" - A. P.)

NOVICO - Cot. 40 - Ligeiro. Colado.

TATUIRY - Cot. 50 - Veloz também. Boa poule. (5º) na mesma turma, para Guarumã.)

ALBARDÃO - Cot. 30 - Das coxetas do Henrique de Souza. "R-member" Serra Negra!

NAGLI - Cot. 60 - Não nos perda. (8º) para Crato e Real - 1.200 - 78" 115" - A. P.)

INTERVIEW - Cot. 27 - "Enfian". Confiando o exorcismo, pode vencer. (Fechou a raia para Bar El Ghalal e Jetho - 1.200 - 75" 215" - A. L.)

ROCHESTER - Cot. 27 - Muita "traca". Bom reforço.

7ª CARREIRA

LORETTA - Cot. 25 - "Barbada".

HELAS - Cot. 35 - Decal um pouco. Mesmo assim, pode figurar. (4º) para Hulha - 1.600 - 89" 115" - G. P.)

SONADA - Cot. 70 - Muito neso. Azarão, se correr. (Fechou a raia para Tirolesa.)

SARAIVADA - Cot. 50 - Bom azar. Trabalhou bem. (Ganhou de Luetow e J. Vitorino - 1.800 - 100" 415" - A. M.)

HULHA - Cot. 30 - Uma das forças. Sempre por fora. (4º) para Looping e Alaim - 1.600 - 100" 215" - G. P.)

FUCHA - Cot. 60 - Azarão. Leva 50 quilos. (Fechou a raia para Cid e Bombar - 1.600 - 80" 315" - A. P.)

JQUITINONHA - Cot. 70 - Serve para o placê. (3º) para Saraivada e Luetow - 1.500 - 100" 415" - A. M.)

ABARA - Cot. 50 - Candidata ao placê. (4º) para Looping e Itaim - 1.600 - 100" 215" - G. P.)

MAGALI - Cot. 40 - Como azar, bem jogada. (4º) para Tirolesa e Loreta - 1.600 - 98" 115" - G. P.)

SAQUAREMA - Cot. 40 - Pareo duro. Não gostamos.

O Betting Duplo

8 Interview - 1 El Matachin
1 Loretta - 5 Hulha
1 Effendi - 10 Champion

8ª CARREIRA

EFFENDI - Cot. 25 - Hulha 40. (8º) para Timoteo e Teddy - 1.500 - 94" 415" - A. P.)

BONNE AMIE - Cot. 60 - Muito leve. Bom azar. (4º) para Champion e Insolito - 1.600 - 102" - A. P.)

INSOLITO - Cot. 30 - Adversário certo. Em forma. (2º) para Champion e Pobre Nena - 1.600 - 102" - A. P.)

NIETO BUENO - Cot. 40 - Respeitou o ritmo. Pode ganhar. (6º) para Imaginada e Luetow - 1.600 - 99" 115" - A. L.)

SONADA - Cot. 40 - Melhor aqui. Trabalhou muito bem.

IMAGINADA - Cot. 50 - Continua bem. (3º) para Cuiouro e Sonada - 1.800 - 115" - A. P.)

POBRE NENA - Cot. 35 - Uma das prováveis. Excelente azar. (3º) na mesma turma para Champion.)

EL GALEON - Cot. 100 - Turma atrevida. (7º) para Imaginada e Luetow - 1.600 - 99" 115" - A. L.)

PIGRA - Cot. 60 - Regula nos "trabalhos", mas tem "cartaz".

CHAMPION - Cot. 30 - "Voador". Mesmo com 60 quilos vai dar o que fazer. (Ganhou de Insolito e Pobre Nena - 1.600 - 102" - A. P.)

PRACINHA - Cot. 30 - 45 quilos. Difícil correr na frente de Effendi. (7º) para P. V. ping e Itim - 1.600 - 100" 215" - G. P.)

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 13.10 horas

1-1 Irrequieto, L. R'goni 5
2-2 Vicentino, F. Irigoyen 65
3-3 Furor, D. Ferreira 5
4-4 Florete, O. Ulloa 55
5-5 Califa, R. Latorre 55

2º PAREO - 2.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 13.40 horas

1-1 Carlos Magno, A. Araujo 55
2-2 Reunido, P. Simões 5
3-3 Justo, L. Rigoni 58
4-4 Miss Henriette, C. Moreno 5
5-5 Destemor, E. Silva 54

3º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 14.10 horas

1-1 Egito, P. Vaz 55
2-2 Barcena, E. Vieira 55
3-3 Jocker, Ot. Reichel 56
4-4 Madruga, A. Aleixo 54
5-5 Cati, J. Portilho 55

4º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 14.40 horas

1-1 Hunter Prince, n. c. 5
2-2 Guanumbi, D. Ferreira 5
3-3 Cacuri, P. Vaz 55
4-4 Caoré, A. Aleixo 55
5-5 Donairo, J. Vitorino 55

5º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 15.15 horas

1-1 Alabarcas, O. Ulloa 55
2-2 Intrepido, V. Andrade 55
3-3 Escalão, F. Irigoyen 55
4-4 Iturbi, C. Moreno 55
5-5 Mistico, L. Rigoni 55

6º PAREO - 1.800 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 15.50 horas

1-1 El Matachin, O. Ulloa 55
2-2 Islete, S. Batista 55
3-3 Alpino, P. Simões 55
4-4 Novico, J. Portilho 55
5-5 Tatuhy, D. Ferreira 55

7º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 15.50 horas

1-1 Albardão, A. Araujo 55
2-2 Interview, F. Irigoyen 55
3-3 Rochester, R. Latorre 55

7º PAREO - Premio "Raphael de Barros" - 1.600 metros - Cr\$ 80.000,00 - A's 16.25 horas - (Betting):

1-1 Loretta, F. Irigoyen 55
2-2 Oleander, R. Latorre 52
3-3 Helas, L. Rigoni 51
4-4 Sonada, A. Araujo 52
5-5 Saraivada, D. Ferreira 52

6-6 Hulha, O. Ulloa 52
7-7 Fucha, P. Vaz 50
8-8 Jequitinhonha, P. Coelho 52

9-9 Abafa, A. Barbosa 51
10-10 Neta J. Mesquita 53
11-11 Saquarema, n. c. 53

12-12 PAREO - "VII Reunião das Caixas Econômicas Federais" - 1.500 metros - A's 17.00 horas - (Betting):

1-1 Effendi, F. Irigoyen 55
2-2 Bonne Amie, S. Batista 45
3-3 Imolito, S. Ferreira 52
4-4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
5-5 Sonada, A. Araujo 51

6-6 Imaginada, O. Ulloa 52
7-7 Pobre Nena, O. Macedo 57
8-8 El Galeon, P. Coelho 48

9-9 Pigra, C. Moreno 55
10-10 Champion, P. Vaz 60
11-11 Pracinha, J. Vitorino 45

12-12 PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 80.000,00 - A's 16.25 horas - (Betting):

1-1 Loretta, F. Irigoyen 55
2-2 Oleander, R. Latorre 52
3-3 Helas, L. Rigoni 51
4-4 Sonada, A. Araujo 52
5-5 Saraivada, D. Ferreira 52

6-6 Hulha, O. Ulloa 52
7-7 Fucha, P. Vaz 50
8-8 Jequitinhonha, P. Coelho 52

9-9 Abafa, A. Barbosa 51
10-10 Neta J. Mesquita 53
11-11 Saquarema, n. c. 53

12-12 PAREO - "VII Reunião das Caixas Econômicas Federais" - 1.500 metros - A's 17.00 horas - (Betting):

1-1 Effendi, F. Irigoyen 55
2-2 Bonne Amie, S. Batista 45
3-3 Imolito, S. Ferreira 52
4-4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
5-5 Sonada, A. Araujo 51

6-6 Imaginada, O. Ulloa 52
7-7 Pobre Nena, O. Macedo 57
8-8 El Galeon, P. Coelho 48

9-9 Pigra, C. Moreno 55
10-10 Champion, P. Vaz 60
11-11 Pracinha, J. Vitorino 45

CASA URICH

RESTAURANTE L. 1ª ORDEM

Aberto aos domingos e feriados R. SETE SETEMBRO, 41-43

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

As mais surpreendentes novidades em bijouterie...

E' hoje, finalmente, que vamos ao teatro, de acordo com o combinado. Todos alinhados — Eliota e Carlos Castanheira Branco, o leitor e o redator deste artigo — pode ser dada a partida. Ao teatro, pois, não existe para nós o problema do cambista, nem mesmo o de número e fila da localidade. Aguardemos o sinal de silêncio. Pronto, parece

PERSPECTIVAS

Os 4 Planos do "Vestido de Noiva"

que vai começar. Mas, como! Vem um senhor ao proscênio, com cara de quem deve anunciar que, por motivo de força maior, fica transferido o espetáculo... Logo hoje! Será possível? Azar nosso, nesse caso. De qualquer modo, ouvamos o que ele vem dizer. Ah! mas é o nosso amigo Labanca, João Angelo Labanca, um ator tão consciencioso que estudou até mesmo o texto de uma comunicação que seja encarregado de fazer ao público. Que diz Labanca?

João Angelo diz — mais ou menos — isto: que a peça "Vestido de Noiva", do sr. Nelson Rodrigues, tem início na instante em que a personagem Alaide é atropelada e gravemente mortalmente ferida por um automóvel. A peça nos apresenta o delírio dessa personagem, entre a vida e a morte, ao lado do comportamento de outras personagens, estas apresentadas em estado normal, na sua vida cotidiana. Assim, conclui nosso João Angelo Labanca, a ação dramática se desenvolve em 3 planos, materializados no palco e no cenário: o 1.º plano é o do delírio de Alaide, o da alucinação; o 2.º é o da memória; o 3.º, o da realidade.

Memória?! Quem falou aí em memória? Mas é da preocupação com o plano da memória que nós estamos fugindo. O Labanca! E você não anuncia o plano da memória em cena? Vai querer nos enganar dizendo que esse sr. Rodrigues, autor da peça que vocês vão levar, ou, melhor, vão trazer, sabe alguma coisa do plano da memória? Não vê logo, Labanca? Você é um chato — com perdão da palavra. E esse autor é outro, compreendeu? Estamos aqui, com os Castelo Branco e mais este nosso outro amigo, o leitor, para distrair as idéias, para não pensar na memória e seu plano, precisamente. Olha aqui, meu caro, o próprio Bergson...

Mas, eis que as luzes se apagam. Trevas. Ouve-se uma buzina de automóvel. O ruído de uma derrapagem violenta. Som de vidros que se quebram. Silêncio. Tilintam as campainhas da assistência. Silêncio outra vez. Uma voz de mulher, uma voz que vem não se sabe de onde, próxima e longínqua ao mesmo tempo e ao mesmo tempo límpida, angustiada e misteriosa, chama:

— Clessy... Clessy...

A cena se ilumina em parte. Luz em resistência no primeiro plano. Uma luz de sonho, num ambiente de sonho. Ouve-se a música de uma invisível vitrola. No claro-escuro da meia luz, à esquerda, duas mulheres dançam. À uma pequena mesa, outra mulher joga "paciência". No centro da cena, a luz intensa parece ofuscar a bela sr. Maria Della Costa, cuja discreta elegância, no traje de passeio, contrasta com a escandalosa "toilette" das outras personagens. Ela é Alaide, e insiste, nervosamente:

— Quero falar com Madame Clessy! Ela está?

Desse momento em diante, é inútil qualquer tentativa de recriminação. O "clima" dramático empolga-nos — não é verdade, Castelo? — e não há sendo nos entregarmos à nossa emoção. Pois proclamaremos, em especial homenagem ao nosso querido amigo Roberto Brandão, que a peça "é uma beleza completa", como ele gosta de dizer.

Só depois de terminado o espetáculo — muito depois — poderemos pensar novamente na curiosa advertência de João Angelo Labanca, em nome do autor, sobre os três planos em que se divide o cenário e a ação. Já então estaremos dispostos a aceitar melhor a experiência, por ter visto o sistema em funcionamento. E teremos notado uma série de pequenas curiosidades, que será útil pôr em ordem, já que temos a mania de concatenar as idéias e procurar entender as coisas.

Uma primeira observação a fazer é que o plano da realidade, o 3.º do cenário, como nos preveniu Labanca, é, de fato,

um plano secundário e marginal. A rigor, talvez pudéssemos não existir, deixando a ação dramática desenvolver-se e resolver-se nos outros dois. Esse 3.º plano fica isolado. Não se comunica com os dois outros, enquanto que estes dois outros se comunicam entre si. A função do plano da realidade, na peça, é, pois, a de servir de apoio aos outros e, mais do que aos outros já mencionados, a um 4.º plano que o autor e Labanca, em seu "speech", não acharam necessário citar, porque a geratriz desse plano, não se encontrando no palco e sim na platéia, deixa de interessar, como teatro, à gente de teatro. O "plano da realidade", na peça, é, pois, um plano de referência, para que os que estão no 4.º plano, que é o da realidade, propriamente dita, — tossindo, comendo bombons, cochichando impressões ao vizinho — possam perceber que dele, o 3.º plano, plano da realidade cênica, estão pendentes os outros. Se esse 3.º plano do cenário não existisse, na peça, os outros é que se-

riam considerados, vistos por nós da platéia, como os da realidade cênica. Ora, o que aceitamos, perfeitamente, como fenômeno de alucinação ou da memória, não o aceitamos como representação da realidade — nem mesmo de uma realidade transfigurada em teatro.

COLETTE publica "Le Fanaï Bleu", um livro em que nos fala de seus amigos, de seus bichos, de sua vida particular. Numa frase que, não obstante sua simplicidade, preferimos oferecer na sua graça original, ela nos diz comentando sua falta de jeito para o verdadeiro gênero diário, íntimo: "Cholère, n'écrit ce

DE PARIS
Notícias Literárias

qui fut marquant, gardé, l'insolite, éliminer le banal, ce n'est pas mon affaire puisque, la plupart du temps, c'est l'ordinaire qui me pique et me vivifie...

"Orages" é o nome que o romancista François Mauriac deu a um volume de poemas, escritos durante os últimos trinta anos.

Bouillane de Lacoste editou em volume o que apresentou sumariamente em tese defendida há poucos dias na Sorbonne. Revisando o um setor da história literária, procura e demonstra que o livro "Une Saison en Enfer", de Arthur Rimbaud, é posterior a "Les Illuminations", ao contrário do que sempre se supôs. Bouillane de Lacoste, que diz ter se dedicado a esses estudos durante dez anos, afirma ainda que no manuscrito de "Les Illuminations" existem poemas escritos com uma letra que não é a de Rimbaud, e sim de Germain Nouveau.

Em São Paulo, foi colocada uma placa na casa em que nasceu Paul Valéry, falando na ocasião o escritor Lucien Fabre. Acumulam-se nas livrarias de Paris os estudos e ensaios sobre o poeta e pensador francês. Contudo, ao que parece, os caminhos espirituais da França de hoje não levam ao ascetismo estético e filosófico de "Monsieur Teste".

Robert Kemp lamenta no rodapé de "Les Nouvelles Littéraires", a proposta de um romance do italiano Alberto Moravia — Os In-

bichos mais atrasados resolve fazer teatro ao vivo. Não sei o nome da peça, porque o animal não teve a gentileza de fornecer programa. Mas creio que o drama se chamava "O Ano Frustado", de autor desconhecido.

Um ato forte, com um final empolgante. Como único espectador posso afirmar com exatidão que a platéia rompanhou com vivo interesse o desenrolar do drama. Outra grande novidade: no teatro dos camaleões não há diálogos. Apenas ação e expressão. Ele surgiu de mansinho, como dizia espionou pra um lado, pra outro e chamou a camaleão. Ele maior do que ela uns dez centímetros e mais amarelado. Ela mais sobre o verde, ou talvez fosse maquiagem exagerada. Quando ele chegou, fez a expressão número tres, que quer dizer claramente:

— Tudo legal? Ele tremeu com o capo e respondeu na fumica com a cara número sete, que significa:

— Confiar em mim querida. Ela, então, deu uma voltinha até a beira do muro viu um formigão preto que vinha subindo pelo muro e recuou fazendo a ansiosa cara número dez (universal), que quer dizer!

— Vem gente! Ele, egoísta e insensível, só encontrou como resposta a asnátrica expressão:

— Que é que tem? Mas o formigão está a muito preocupado com a

Graça Mello

imensa folha que ia arreando e passou ao largo. O casal então entrou na fase

(Conclui na 2.ª pág.)

- II -
Adaptação

POUCO a pouco, o pouco eu trouxe de fora e misturei e perdi com o que é daqui: falo algumas vezes e parece que minha voz se in-

CONTO

O VESTÍBULO

terra na sinfonia circundante e em um acorde longamente esperado, gesticulo ou ando e meus passos e gestos harmo-

diferentes — a infecção de pessimismo que ataca hoje a literatura de quase todos os países. Dizendo que a literatura é apenas o espelho da humanidade e que, por sua vez, a crítica é a consciência da literatura, Robert Kemp pede para esta última a tarefa de estudar os meios de curar o mal. "Não é nada desejável — diz — que, em todas as línguas se continue a chafurdar nas angústias da puberdade e nas perversões de Erros". Aplauda a arte vigorosa de Moravia mas afirma que aplaudirá mais quando esse romancista falar-nos de outras coisas e de seres completos e não larvares.

As edições Corrêa lançaram os ensaios de Charles du Bos sobre Goethe.

"Culture Catholique", uma nova revista mensal, traz em seu primeiro número, entre colaborações dos padres Balmert, Boyer, Danielou, Dubarle, Roguet e outros, um artigo do cardeal Suhard sobre os problemas da crise contemporânea.

Durante 4 dias, a Touraine celebrou o 150.º aniversário de Balzac com discursos, música, jantares, exposições e excursões. Balzaquianos de todas as partes compareceram aos festejos, ocorrendo várias dissertações eruditas. Em Paris, realizou-se uma grande exposição Balzac.

As comemorações do 150.º aniversário do nascimento de Alexandre Pouchkine parece que vão ter na Rússia uma grandiosidade espetacular, ao que se anuncia, inédita em qualquer outra festa dedicada à memória de um poeta.

"Le Bateau Ivre", de Rimbaud, está sendo filmado, não sabemos bem de que maneira, sob

Paulo Mendes Campos

a direção de Alfred Chaulmeil. O filme terá um prelúdio, escrito por Simon Gantillon, e apresentará desenhos intercalados de Valentine Hugo. Jean Louis Barrault entra com o con-

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTOS DE VISTA

Um Homem... Apenas Isso

leveu no meio da sua deserta jornada, está todo contido naquele garoto de Estância, branco e meio alado, que fugia das suas misérias ouvindo as histórias da velha Rita doceira. Nessa retomada de contato com o passado, que é, sobretudo, o que valoriza o seu pequeno ensaio autobiográfico, Raimundo voltou a ser, por instantes, o pequeno da D. Porfíria — que aprendia e desaprendia, alheio e despreocupado das atribuições da pobre lavadeira — para se nos apresentar tal qual é hoje na sua corrida, quase desesperada, em busca do conhecimento e da verdade.

Conheci Raimundo em 1944, apresentados logo após a publicação do seu "Sete Palmos de Terra", e o perdi de vista até reencontrá-lo em 47, no auge de uma crise de consciência política-religiosa, cujos efeitos, embora atenuados, sendo aparentemente extintos, tendem a se reavivar no futuro, com maior intensidade. Isto é o que suponho desde a nossa primeira conversa há dois anos atrás e ainda não encontro razões para admitir o contrário. Tinha então a força da sua curiosidade intelectual que, até agora, todos os seus sofrimentos e decepções têm sido aliados na procura de um caminho, de um meio para se afirmar. Isso leva a crer na possibilidade de um agravamento da crise, não da política, já superada, mas da religiosa, que não se desenvolveu normalmente, detida que foi por um processo de libertação intelectual. Nesse sentido a tragédia bíblica "Job" e a novela "Vigília da Noite" que, no depoimento escrito para a "Campanha de Alfabetização de Adultos" são os dois marcos do seu retorno à Igreja, valem mais como um testemunho da capacidade que tem Raimundo de transformar as suas dores e crises em material para a sua obra, do que como prova de uma conversão definitiva e total. Falta tempo ainda para que ele transponha, sem tibiela ou escrúpulos de consciência, os umbrais da Igreja. Isto, por certo, se dará mas o que existe agora é apenas a idéia, o sentimento de Deus, lavrando sulcos profundos no seu pensamento.

Escrever um livro como terapêutica contra os complexos, foi o conselho de Aníbal Machado a Raimundo Souza Dantas. Não há negar que o paciente tem seguido a prescrição com uma meticulosidade impressionante e que o remédio, às vezes útil, tem evitado que certos casos, de natureza íntima, tenham o seu desenvolvimento natural. Esse, porém, é o grande perigo da receita do mestre de "Vila Feliz", que, por sinal, pouco tem usado do seu próprio remédio. No mais das vezes, a terapêutica ajuda a realçar complexos ou a criar uma aparência de saúde, enquanto a mal continue a corroer intimamente,

nizam-se com os alheios como um ballado: dissolvem-se no todo, desapareço na homogeneidade do conjunto, naufrago...

Assalta-me frequentemente uma saudade longínqua de situações e lugares que nem ao menos recordo com precisão. É que a memória íntima em reconstituir: talvez a rua, o que ficou além daquela porta, a

suor. Talvez lhes tenha acontecido isto, e em verdade essas serão suas caras futuras, suas caras imutáveis.

Pena é que a massa não permita certas expressões mais sutis, de atitudes interiores que nunca chegam a refletir-se; se o personagem insiste o papel enleia-se — rompe-se de uma forma grosseira — muitos são os que têm vincada a máscara junto à boca e um tanto aos olhos — forçaram o riso ou a lágrima, e nunca mais perderão esse ar patético de quem vai a cada momento explodir em pranto ou gargalhada. Estão marcados.

É necessário cuidar bem da máscara; sempre que estou sozinho, dispo discretamente a minha e choro e rio a vontade. Mas se chega alguém ou pressinto passá-lo visto-a com cautela e guardo o riso do riso ou das lágrimas para depois. Além disso, procuro não fazer muito esforço, para não

Geir Campos

transpirar e não grudá-la à face.

Creio que seja este um dos fatores que tornam insuperável a permanência aqui: ninguém conhece ninguém, somos todos estranhos. O cavalheiro que me saudou e a quem respondo com não menos ambiguidade será talvez meu mais rancoroso inimigo; a dama que me fita com tão doces levíssimos olhos, pode ser minha própria irmã ou esposa. Se o diaavis tomamos a sério o propósito de não agredir, corremos o risco de ser ríspidos e mau para com os outros — quem mais queremos. O mais aconselhável é tratarmos com bondade todas as pessoas, para que mais tarde, fora da porventura, ao acariariarmos nossas novas ou filhas, não lhes descubramos sob o cabelo as cicatrizes de nossa atual violência.

Logo terminará a farsa, e estaremos de novo livres lá lá, onde estávamos antes e de onde camos aqui, através de uma porta-alcapa de cuja inocência, aparência ninguém suspeitaria.

Ainda que mil me lembre, lá fora as coisas devem ser diferentes: creio até ninguém usa as máscaras e disfarces a que atualmente se obrigam. Feroz minutos, às vezes procurando nos salvar um pouco do pó lá de fora, apenas uns grãos de pó — seria uma notícia. Mas a poesia desta sala já se insinuou por todos

(Conclui na 2.ª pág.)

VIAGEM AOS BASTIDORES

O Amor Entre os Camaleões

(Sempre Haverá um Gato Amarelo)

tava a menos de dois metros de distância, em meio ao meio do mato, descaçando uma laranja. Por felicidade eles não me viram, ou então me confundiram com uma aranjieira. Senti-me grato pela confusão, e, para dar maior verdade à desvanecedora comparação, deixei-me ficar estático, com a lanarja pendurada na ponta dos dedos, como se eu fosse uma lanarjeira de dois galhos e uma só lanarja. Fiquei espionando emocionadíssimo. Foi aí que comecei o começo do camaleão. Ora direi, mas que bobagem! Entretenimento não é, não. É lindo! Eu vos peço que pensis por um instante nisto. Há certos bichos que a gente vê a tres por dois, tal como grinchas, perus, cachorros, gatos, cabritos e a cara-metade da gente. São os chamados tométicos. Não retendo nas línguas de coisas apenas focilizadas o drama do camaleão. Há outros que a gente só vê em cinema, nas gravas as no Jardim Zoológico, tais como o tigre, o leão e o macaco, etc. Há finalmente a girafa, que não existe por perto, mas, da cidade, do asfalto. Quem vive no campo de vista em quando topa com um tatu, uma cobra, uma oca. Mas, convenhamos, camaleão é um

bicho raro! Raríssimo, para a turma da cidade. Mas a praça quem vivo no teatro. Daí o meu espanto ao ver, de car que o alemão Toppius de

bichos mais atrasados resolve fazer teatro ao vivo. Não sei o nome da peça, porque o animal não teve a gentileza de fornecer programa. Mas creio que o drama se chamava "O Ano Frustado", de autor desconhecido.

leveu no meio da sua deserta jornada, está todo contido naquele garoto de Estância, branco e meio alado, que fugia das suas misérias ouvindo as histórias da velha Rita doceira. Nessa retomada de contato com o passado, que é, sobretudo, o que valoriza o seu pequeno ensaio autobiográfico, Raimundo voltou a ser, por instantes, o pequeno da D. Porfíria — que aprendia e desaprendia, alheio e despreocupado das atribuições da pobre lavadeira — para se nos apresentar tal qual é hoje na sua corrida, quase desesperada, em busca do conhecimento e da verdade.

a doença sempre agravada pela descoberta de que o sujeito pretendia somente dar satisfação a si próprio, num valorizar narcisista de tendências ou sofrimentos. Não direi que isso sucedeu a Raimundo ao sentir-se atraído pelo catolicismo, para onde realmente irá, logo que descubra e sinta, no decorrer de uma crise mais violenta, quanto desespero lhe custou o ter sustado o impulso inicial, mas há uma constante na sua obra, confessada em "Um Começo de Vida", que indica claramente a capacidade de transformar em literatura as suas dúvidas e as suas dores. E isso, embora essencial à criação artística, tem um tempo para se expressar, sob pena de resultar imaturo e perigoso para o próprio destino do escritor. Este, mais que os outros homens, precisa superar as suas crises, morais ou materiais, mesmo que isso lhe absorva o tempo na luta permanente contra a tendência para fugir aos próprios sofrimentos pelos meios, intelectuais ou físicos, ao seu alcance. Somente depois disso terá uma experiência a transformar em obra de arte, sem extrair do seu íntimo algo de imutável e fundamental ao desenvolvimento da sua própria humanidade.

Raimundo Souza Dantas passou por agruras tremendas, enfrentou graves crises de consciência e, em cada caso, soube extrair da sua angústia um livro. Não cabe aqui discutir o mérito literário da sua obra, nem "Um Começo de Vida" pretende ser mais que um depoimento contra o abandono em que vive a criança, inteiramente desassistida dos poderes públicos. Pode ser que a sua leitura contribua para salvar e engrandecer alguns dos adultos que a campanha visa alfabetizar, mas notável terá sido o esforço de Raimundo se o seu livro vier a esclarecer os responsáveis pela educação no país, da necessidade de recuperar a criança que, nas condições atuais, antes mesmo de chegar à idade adulta, quando poderia ser beneficiada pela campanha do Ministério da Educação, já está praticamente perdida.

Odílio Amorim

reguido vencer, não só o seu desajustamento e a sua ignorância, mas a própria revolta. Nêlo o ódio não encontrou guarida e foi expulso juntamente com a maioria dos complexos tncalados no seu espírito durante o seu curto, porém intenso, período de aprendizagem para a vida. Isso foi possível porque,

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Adidos Culturais

Saldanha Coelho



João Henrique

As figuras literárias e artísticas e a importância das representações, desses divulgadores de nomes representativos da nossa inteligência. No Senado, muitas foram as opiniões favoráveis à criação de Adidos, tendo o senador Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores, externado o seguinte: "A consideração do deputado João Henrique, em torno à execução do acordo cultural assinado pelo Brasil com outros países, merece a maior simpatia, pelos resultados práticos que possam advir em prol da irradiação de nossos trabalhos na arte, arquitetura, poesia e música".

Incorporamos também aos que aplaudem o empreendimento do deputado mineiro, desde que na aprovação desse projeto de lei esteja implicada a condição de os Adidos Culturais serem homens comprovadamente capazes, homens de conhecimento e honestos, que não tenham outro interesse que o de difundir os que em verdade exprimem a inteligência artística brasileira. Que não sejam designados para esta função os tais "pejos gozados" que andam por aí à caça de aventuras excursionistas.

REVISTA — Chega-nos o n.º 35 de "Auspício", revista de letras e artes dirigida pelo poeta Luigi Fiorentino. Ensaaios, poemas e notas bibliográficas movimentam esse belo número, no qual se inclui uma nota elogiosa sobre a Revista Branca.



Nabuco

segurança. • Outra revista de novidades que aparece é "Novo Mundo", editada em Mato Grosso. Nesse número (40), matéria variada e informativa. • No último número de "Revista Branca", que se encontra nas livrarias, anuncia-se que seus diretores estão preparando uma edição especial da revista dedicada a Joaquim Nabuco. Para colaborar nesse número de "Revista Branca" considerada por "Letras e Artes" e Tullio Montenegro, na sua seção de "O Mundo", a revista de vanguarda nos jovens escritores do país. Foram convidados, entre outros Gilberto Freyre, Alvaro Lins, Otto Maria Carneiro, José Jardim, Evaristo de Moraes Filho, Eustáquio Duarte, Jaime Adur da Câmara, Eugênio Gomes. • "Cultura" aparecerá dentro de alguns dias, segundo nos informa o escritor Símeão Feil, seu inteligente diretor. Publicaremos domínio que vem o seu substancioso sumário.

JORNAL DE LETRAS — Estará em circulação na próxima terça-feira o segundo número de "Jornal de Letras", o memorial de cultura que no seu primeiro número conquistou uma posição de grande destaque no periodismo literário de todo o Brasil. Nesse número, teremos colaboração de Gilberto Freyre, Otto Maria Carneiro, Antonio Cândido, Di Cavalcanti, Lúcio Rangel, Helena Silveira, Moisés Viana, Eurico Nogueira, Franco, Gilberto Amado, Gasparino, Damaia, uma reportagem sobre Coelho Neto, uma entrevista com Alvaro Lins e o segundo capítulo das memórias de Afrânio Peixoto, além do extenso noticiário bibliográfico.

ESTUDO — Em Edição Saraiva, publicou-se "Os Fantásmas de São Paulo Antiga", estudo histórico-literário da cidade de São Paulo feito por Miguel Milano. Esse livro é um depoimento terno e comovido das contemporâneas do autor, ilustrado com farta documentação fotográfica da velha São Paulo.

ATIVIDADES EDITORIAIS — "Cadernos da Bala", cujo n.º 4 aparecerá dentro de alguns dias, iniciará o seu programa editorial, tem no prelo o livro de poesias de Carlos Eduardo, "O Desencoberto", com expressiva capa do pintor balano Carlos Bastos. E anuncia as seguintes próximas edições: "O Tempo No Caminho", poemas de Wilson Rocha, capa de Aldo Bonadei; "Passaro Sangue", poemas de Cláudio Tuiti Tavares, ilustrações de Aldo Bonadei; e "O Maior e a Rosa", contos de Yacconcelo Maia.

O presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara, deputado João Henrique, é o autor de um projeto de lei que visa criar Adidos Culturais e Adidos de Imprensa no Ministério das Relações Exteriores. Sobre o assunto pronunciou fundamentado discurso, no qual cita trinta e sete acordos culturais firmados pelo Brasil com vários países, sem que no entanto eles tenham sido executados, e resalta a importância dessa nova função no panorama das relações diplomáticas de cultura junto às nossas embaixadas no estrangeiro, onde o Brasil continua a ocupar um plano de quase nenhuma projeção.

Essa iniciativa do deputado João Henrique encontrou a melhor acolhida nos círculos políticos e intelectuais, sobretudo porque se sabe que um dos fatores que contribuem para o desconhecimento de nossas figuras literárias e artísticas no exterior é justamente a inexistência dessas representações, desses divulgadores de nomes representativos da nossa inteligência. No Senado, muitas foram as opiniões favoráveis à criação de Adidos, tendo o senador Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores, externado o seguinte: "A consideração do deputado João Henrique, em torno à execução do acordo cultural assinado pelo Brasil com outros países, merece a maior simpatia, pelos resultados práticos que possam advir em prol da irradiação de nossos trabalhos na arte, arquitetura, poesia e música".

Incorporamos também aos que aplaudem o empreendimento do deputado mineiro, desde que na aprovação desse projeto de lei esteja implicada a condição de os Adidos Culturais serem homens comprovadamente capazes, homens de conhecimento e honestos, que não tenham outro interesse que o de difundir os que em verdade exprimem a inteligência artística brasileira. Que não sejam designados para esta função os tais "pejos gozados" que andam por aí à caça de aventuras excursionistas.

NOVO SUPLEMENTO — Apresentados pelo poeta Augusto Frederico Schmidt, colaborador do "Jornal de Letras", os jovens escritores José Paulo Moreira da Fonseca, Olympio Mont, Hélio Jaguaribe, Jorge de Serpa Filho e Lorenzo Fernandez, iniciando naquele matutino um suplemento dominical que teve uma bela estreia, pois além das boas colaborações desses moços da Faculdade Católica, incluiu variada informação sobre autores, fatos e livros do nosso panorama intelectual e artístico. A seguir transcrevemos um trecho das palavras com que o poeta apresentou aqueles jovens escritores: "O 'Jornal de Letras' vai acolher no seu corpo alguns escritores e poetas da geração novíssima, da geração que está principiando a desmentir-se do mundo puramente literário e a penetrar na vida. Sou suscitado para falar desses novos colaboradores do velho e austero 'Jornal de Letras': sou suscitado realmente porque o melhor, o mais forte da minha esperança numa 'revolução necessária' no plano do espírito está confiada. Desse raiz que começam hoje a escrever nestas colunas espero o melhor, o mais nobre e o mais fecundo movimento que no Brasil se realizou até aqui."

VISITANTE — Está entre nós o contista pernambucano Gastão de Holanda, uma das figuras mais expressivas do panorama da jovem literatura brasileira, que veio ao Rio passar alguns dias de suas férias. Um dos admiradores e atores do Teatro do Estudante do Recife, Gastão de Holanda irá a São Paulo, na próxima semana, regressando depois a esta capital, onde permanecerá mais alguns dias. Durante sua breve estada no Rio, muitas são as manifestações de admiração e amizade que lhe têm prestado seus amigos e companheiros cariocas.

REEDIÇÕES — Em segunda edição, a Editora Globo acaba de lançar três livros que enriquecem o público a melhor das acolhidas: "Vidas de Grandes Filósofos" de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, e "Água Fria" de Rute Guimarães. Em "Vidas de Grandes Filósofos" seus autores nos dão um relato atraente das personalidades e realizações de vinte e uma das figuras mais interessantes da história. Incluem-se nele a vida e o pensamento de Sócrates, Platão, Aristóteles, Epicuro, Marco Aurélio, Tomás de Aquino, Voltaire, Kant, Hegel, Bergson, Santayana, Nietzsche, Schopenhauer, Emerson, Spencer, William James, Bacon, Descartes, Spinoza, Locke, Hume. O mesmo acontecendo com "Vidas de Estadistas Famosos", onde se focalizam as vidas de cerca de vinte homens notáveis como estadistas.

JOÃO NEGRINHO — Em "João Negrinho", lançado pelas Edições Melhoramentos, Jacanã Altair, sua autora, sem descambar para os excessos e a apologeta, narra uma história comovida que atrai e interessa. Outras histórias, quase todas baseadas no nosso folclore, completam o volume.

LIVROS INGLÊSES — Encontram-se à venda "News From South America", editado por The Harvill Press Ltd., do poeta G. S. Fraser, e "Artist among the Nissings" lançamento de William Heinemann Ltd., da autora de "The Remarkable Expedition", Olivia Manning. O primeiro é um livro de viagens em que G. S. Fraser focaliza diversos aspectos de países sul-americanos ilustrando suas impressões com expressivas fotografias. O segundo, uma novela em que se aliavam personagens e cenas do oriente médio.

PUBLICAÇÕES — Para rememorar de livros e publicações literárias: rua Macaêbas Castro, 238 — Rio Saldanha Coelho, ga do palotê já erguida e



Bergson

Sócrates, Platão, Aristóteles, Epicuro, Marco Aurélio, Tomás de Aquino, Voltaire, Kant, Hegel, Bergson, Santayana, Nietzsche, Schopenhauer, Emerson, Spencer, William James, Bacon, Descartes, Spinoza, Locke, Hume. O mesmo acontecendo com "Vidas de Estadistas Famosos", onde se focalizam as vidas de cerca de vinte homens notáveis como estadistas.

O VESTÍBULO

(Conclusão de 1.ª pág.)

os interstícios do calçado, e tudo aqui é daqui: até o po das bolhas, até o disco das unhas que nunca usel ali: muito compridas.

E nenhum espelho, nenhum recurso — apenas a espera em branco.

— III —
O Sábio

ESSA luz cansada extenua a gente: é impossível pensar nesta penumbra. Embora o meu vizinho da direita passe horas e horas a rascunhar fórmulas numa ardência, tenho a certeza de que ele não pensa: essa luz mole amolece tudo, confunde as idéias assim como confunde os contornos dos objetos.

E impraticável pensar, portanto o meu vizinho não deve precisar de raciocínio para levar assim o tempo fazendo cálculos: enche de letras e algarismos a lousa e depois apaga tudo com a manga do paletó, principia de novo e de novo apaga, recomeça... e não para nunca.

Duma feita juntou mais letras tão esquisitas que me surpreendiam com seus traços de gls sobre a lousa negra como um céu visitado de astros. Perguntei sem pressa de receber resposta, mais por perguntar:

— Que calculas?

Certo a pergunta não era esperada, e o homem levantou o rosto: os cristais dos óculos davam a impressão de duas pequenas lâmpadas onduladas, em cujo centro h'vessem caído os seixos negros das pupilas ainda não de todo submersas. Fitou-me longamente, aperfeiçoando as lâbias talvez para conter alguma palavra temporária: repeti a pergunta, igual à primeira, sem uma letra a mais:

— Que calculas?

E possível que ele mesmo não estivesse muito seguro de seus ofícios, tanto assim ficou olhando a pedra cheta de arábescos, e muito... custo respirando, voltando logo aos seus cálculos:

— Universos.

Nunca imaginei que os homens tivessem algo a ver com a construção de universos nem mesmo a simples função numérica de calcular números. Sempre pensei que isso fosse comissão dos deuses. Entretanto, a meu lado, alguém grava a seus dias debruçado sobre uma lousa onde faz e desfaz cálculos, e diz que calcula universos. Logo ouvi, sob essa luz doentia que leva a tudo o seu conteúdo: talvez eu tivesse ouvido mal, coisa aliás tão fácil. A meu lado o vizinho já havia de novo escrito e apagado umas trinta camadas de cálculos eletrônicos, quando a curiosidade outra vez me venceu:

— E agora, que calculas?

— Tigres-fêmeas — respondeu enquanto terminava uma conta, e só então me olhou rapidamente, como se já se houvesse acostumado a tal interrupção. Apagou a pedra e preparou-se para novas operações. Aturdido com a resposta, dei-me meus olhos acompanharem por alguns momentos o val-vém daquele braço apagando símbolos, a man-de Aquino, Voltaire, Kant, Hegel, Bergson, Santayana, Nietzsche, Schopenhauer, Emerson, Spencer, William James, Bacon, Descartes, Spinoza, Locke, Hume. O mesmo acontecendo com "Vidas de Estadistas Famosos", onde se focalizam as vidas de cerca de vinte homens notáveis como estadistas.

JOÃO NEGRINHO — Em "João Negrinho", lançado pelas Edições Melhoramentos, Jacanã Altair, sua autora, sem descambar para os excessos e a apologeta, narra uma história comovida que atrai e interessa. Outras histórias, quase todas baseadas no nosso folclore, completam o volume.

LIVROS INGLÊSES — Encontram-se à venda "News From South America", editado por The Harvill Press Ltd., do poeta G. S. Fraser, e "Artist among the Nissings" lançamento de William Heinemann Ltd., da autora de "The Remarkable Expedition", Olivia Manning. O primeiro é um livro de viagens em que G. S. Fraser focaliza diversos aspectos de países sul-americanos ilustrando suas impressões com expressivas fotografias. O segundo, uma novela em que se aliavam personagens e cenas do oriente médio.

PUBLICAÇÕES — Para rememorar de livros e publicações literárias: rua Macaêbas Castro, 238 — Rio Saldanha Coelho, ga do palotê já erguida e

deixando entrever a carne nua-chucada pela rudeza de tal exercício.

Por certo espanta a gente ter um vizinho que calcula universos e tigres-fêmeas; por que isso e não outras coisas? Decidi-me a interrompê-lo a náda:

— E agora, que estás calculando?

Se ele respondesse outra vez universos ou tigres, não tornaria a importuná-lo; seria um louco apenas, com a mania estranha como qualquer, de tigres e universos. Talvez julgasse aqueles felinos os animais melhores do mundo e estivesse preocupado em saber quantos seriam necessários para substituir todas as outras criaturas: talvez procurasse estimar uma área universal capaz de abrigar uma quantidade imaginada de tais fêmeas. Era isso uma delíxia, uma neurose vulgar, se ele repetisse a resposta. Mas, sem ao menos desviar os olhos do que estava fazendo, sem mesmo deixar de fazê-lo, quase sem abrir a boca, cuspidor com dificuldade as palavras, ele respondeu:

— Paus de fósforo.

Deixou-me extático a perspectiva da coleção que esse homem juntava, sem nenhuma ordem lógica, numa heterogeneidade calculada de sol a sol: universos, tigres-fêmeas, paus de fósforo... Quem sabe o que mais?

A pergunta seguinte chegou a dançar-me entre os lábios inquietos, mas voltou satisfeita com a resposta que eu mesmo lhe dei; e as interrogações que ferviam em mim esfriaram no próprio nascedouro, quando apresentei para cada uma a solução possível: margaridas gotas de chuva, caracóis, luas, espadas, tudo...

Meu estranho vizinho olhou tarquamente para mim, e então sorriu ou primizava: havia compreendido. Aquelas tórnas magras, colando harmonias de gls sobre a ardência escura, não eram nada e eram tudo — como latas vazias arumadas numa prateleira, que se podiam encher de areia ou água ou feijões e que só então passariam a ser latas de areia ou água ou de feijão.

Nesse caso, meu vizinho seria um sábio — e um sábio é quase um drus.

Respondo vagamente ao seu sorriso próximo e vago: só os deuses fazem coisas assim ricas e sentido.

O Amor entre os Camaleões

(Conclusão de 1.ª pág.)

mais idiota que é a do romantismo a prazo, ou, com endosso forte. A conquista que só tem por obstáculo a tradicional negação feminina. O camaleão jurou fidelidade eterna e ele acreditou comovido. A respeito daquela camaleão ruive ele explicou que fora apenas um passatempo, loucuras da mocidade, e ela se mostrou surpreendentemente compreensiva.

Nesta altura o drama começou a decair de interesse.

— Ora bolas! Assim, aqui, isto não passa de uma charada!

Mas eu estava refofando mente enganado. O lustre camaleão autor da peça usou propositalmente esse recurso inteligente de paralisar um pouco a ação para obter maior efeito no final. E como o conseguiu! Confesso que levei o maior susto da minha vida com o desfecho do drama.

Pois, como ia ficando, o camaleão tinha vindo todos os obstáculos e resistências, para unir-se à sua larva. A jovem camaleão por sua vez também vira afinal o lugar do seu grande nome e de felicidade. Ela recordava o namoro dos primeiros dias quando ele, galante e solícito, lhe oferecia deliciosas mimosas ao natural (não sabia bem certo se camaleão come mimosas).

Depois dos passeios pelo manto lamacal, quando ela fingia se atrapaçar com a cauda só para roçar ligeiramente nele.

O seu valente camaleão, como ele tremia o corpo, cada vez que ela, carinhosamente, lhe ferrava uma Jenada nas costas!

Enfim, o consentimento de mães camaleão e agora o casamento.

Só faltava escolher o ninho e marcar data e era o que vinham fazer naquele instante. Ele subiu para a aresta viva que o muro formava lá no alto imponente orgulhoso, com a pele visivelmente amarelada, brilhando ao sol e a cabeça levantada de tal modo que, se tivesse sa-

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

(Conclusão de 1.ª pág.)

curso de sua bela voz e Roger Moride com a ciência fotográfica.

Paul Léautaud, ainda feroz com seus noventa anos, escreve uma carta a Henri Clouard, que lhe dedicara um artigo, protestando que alguma vez tenha sido admirador de Montaigne. "Não consigo lê-lo. Tenho horror das pessoas que clamam".

Françoise Mauriac acaba de lançar no "Figaro Littéraire" uma enquete formulada nos seguintes termos: "Acredita que a utilização sistemática, no terreno das Letras, das forças instintivas e da demência, é a exploração do

que isso favoreceu, constitui um psirigo para o indivíduo, para a nação, para a própria literatura, e que alguns homens e algumas doutrinas têm a responsabilidade disso?"

Claude Mauriac havia escrito há pouco que, em geral, o espírito das mulheres reflete idéias masculinas. Simone de Beauvoir protestou com veemência, e Claude Mauriac replicou, dizendo que a autora de "Le Deuxième Sexe" não é a pessoa qualificada para duvidar do que ele afirmou: "Seus leitores — diz — que são os mesmos de M. Sartre, sabem, com efeito, até que ponto ela é, no fundo e na forma, e brilhante reflexo".

Almoço de Conraamento Publicitário

Realiza-se amanhã, às 12 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o almoço promovido pelas firmas de publicidade, filiadas ao Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro, pelo transcurso do primeiro aniversário desse Sindicato.

São seus convidados de honra o exmo. sr. ministro do Trabalho e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Rádio e Associação Brasileira de Propaganda.

Por esta ocasião será prestada uma homenagem à atual diretoria, em reconhecimento pelo esforço e trabalho desenvolvidos em favor dos interesses da classe.

Stozembach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para molhamento e distribuição de fio em meandros de seda, privilegiado pela Patente de invenção N. 32.044, da qual é concessionária a Cia. Industrial Machina São Paulo.

Colocação — Moças

Grande e antiga firma comercial atacadista oferece oportunidade de colocação a moças, nos seguintes lugares:

Secretária — Dactilógrafa — Van-dadora balcão (discos).

São indispensáveis boa aparência, desembaraço, instrução secundária e experiência do serviço. Propostas na seção do Pessoal: Rua do Passelo, 48/54 (sobrela).

Um Homem... Apenas Isso

(Conclusão de 1.ª pág.)

belos, eles estariam fustigados pelo vento, o camaleão fez a expressão poética de um vultro nupcial, expressão que no vernáculo assim se pode resumir:

— Aquel, nesta arena viva, perigos, onde uma palavra em falso pode significar a morte, no desconforto deste muro velho, com ruído melar. Resta decidir se quando isto vai acontecer.

A camaleão escoreceu uma lagrima verde e grossa de emoção e respondeu com a expressão número cinco:

— Agora mesmo meu herói.

E foi aí que surgiu o gato amarelo! Destino trágico e perverso! O gato me pareceu imenso e eu levei terrível susto quando ele saltou no muro, bem em cima do camaleão. Larguei minha lanterna e dei um grito de dor e de surpresa. O camaleão, mais vigoroso e ágil, desabalou em correria pelo muro abaixo.

A camaleão, por ezinha, mais frágil do que o omneinho, deixou-se ficar, poi um segundo, atônita com a mente perturbada pelo amor, custando a entender a realidade. Um segundo fatal, de indecisão, que lhe custou a vida. O gato amarelo começou a camaleão, indolente, atirei a lanterna com toda força no sentido do malvado, sem conseguir conter a antiparmentar palavra de cambrone.

E sai do muro, amargurado com o drama do camaleão, que, na essência, aliado, é igualzinho ao nosso. Sempre haverá um gato amarelo na vida da gente.

LEIA

"Bebe no rio ou no café"
"de segunda a sexta-feira"
"aperitivo de valor"
"boa aguardente"

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.

RUA CONSELHEIRO SARAIVA N. 13 — 1.º Andar

UM POETA

(RECORDANDO GONÇALO JACOME, AUTOR DE "INANIS VERBA")

Antonio Miguel

Sempre que a oportunidade nos permite relembra a obra de um poeta, é com a máxima satisfação que o fazemos, sentindo no desdobrar desse ato uma alegria incógnita.

A obra de um poeta, relembra-nos fatos que se passaram conosco, e nos desdobram os versos que temos ocorrido nos fatos passados que um soneto às vezes bem urdido nos faz reviver, mormente quando o poeta que o idealizou o fez com inspiração e sentimento.

A poesia, para ser agradável e ser bem apreciada, deve ser feita com inspiração e carinho; o verso, para que possamos apreciá-lo melhor, necessita caracterizar uma idéia que esteja à altura do espírito que o criou e à base da técnica que o metrifica. Um poeta tanto é mais apreciado quanto o pode a sua obra e a maneira conforme a recebemos após a leitura feita sem intensões de análise. Aprecia-se a mentalidade do artista e a intensidade do seu valor à leitura escoreta e corrida de sua obra, se esta permitir fazê-lo.

A obra faz o poeta e o imortaliza; nunca o poeta faz a obra, mesmo nessa época materialista que atravessamos, em que o dinheiro pode fazer de um mediocre compilador de palavras um grande poeta. O dinheiro serve, periodicamente, para dar projeção a uma obra, mas não para eternizar o valor dessa obra. Por quê, somente as produções de caráter verdadeiramente poético, tendem a se eternizar; as outras, as que mercantilizam a poesia, morrem logo após a curta duração que uma vida burguesa fez nascer, com o auxílio de charutos quimétricos, coisas fantásticas, favores de passar. Sim; o dinheiro ajuda muito! Mas... duvido que possa transformar um poeta mediocre em um Alfred de Musset.

E com isso, temos a satisfação de repetir que a produção de um artista, a bem modelada e inspirada, mesmo recolhida ao silêncio do esquecimento por um período relativamente curto, quase sempre ressurge, lembrada por um, por outro e mais outro, dentro de períodos diversos. Essa é a verdade da obra poética que ninguém e mais ninguém fez por ter vivido a não ser o próprio autor, o senhor que a fez e criou à seu critério, à seu prazer...

Com este intuito, queremos trazer à baila o nome de Gonçalo Jacome e de sua obra poética intitulada "Inanis Verba".

"Inanis Verba", o livro que temos em nosso poder, e cuja leitura devemos ao poeta Rangel de Souza, encerra poesias repletas de um sentimentalismo estranho, ao mesmo tempo que mais vigoroso e ágil, desabalou em correria pelo muro abaixo.

Emfim, a Vida, conforme em "Trágica Milenar" o próprio bardo fala: "Vida... Angústia imortal e indefinida". "De estranha majestade..."; essa mesma Vida que nos arrebatou Gonçalo Jacome, conforta-nos nesta hora de meditação e de angústia, com o calor dos seus versos trabalhados com sentimento, na eternidade de um sonho que não bem qualifica uma Existência.

Embora esteja repousando seu corpo, após tantos anos de lutas e quicá de incompreensões, sua alma está conosco, bem viva nas expressões de seus versos nas palavras de carinho e de consolo que formulou, prestando os seres, as coisas, a natureza.

Para defini-lo, vamos buscar dentro da sua própria poesia um conceito: "Vida que é morte", "Morte que é glória eterna", "E vida..."

E é Gonçalo Jacome, autor de "Inanis Verba".

Um Homem... Apenas Isso

(Conclusão de 1.ª pág.)

vivendo anos adversos, conseguiu realizar-se com coragem e persistência, como se a certeza, talvez inconsciente, de que as qualidades com que foi dotado e sem as quais não teria conseguido nada, absolutamente, de tudo que alcançou, exigissem dele um esforço maior no sentido da sua própria afirmação.

O motivo, portanto, de todo o espanto provocado pelas revelações de Raimundo Souza Dantas, no seu depoimento autobiográfico, não tem razão de ser. Ele não saiu inculme dessa aventura, foi marcado pela adversidade e ainda não se salvou, mas possui força suficiente para reagir contra a notoriedade que o envolveu e afaga, superando, na sua humildade, qualquer possível crise de consciência, pois, sobre ser um negro ou um provável católico, Raimundo é um Homem... apenas isso.

Quem Não Anuncia Se Esconde

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em

Buenos Ayres

EXNA NA OURELLA

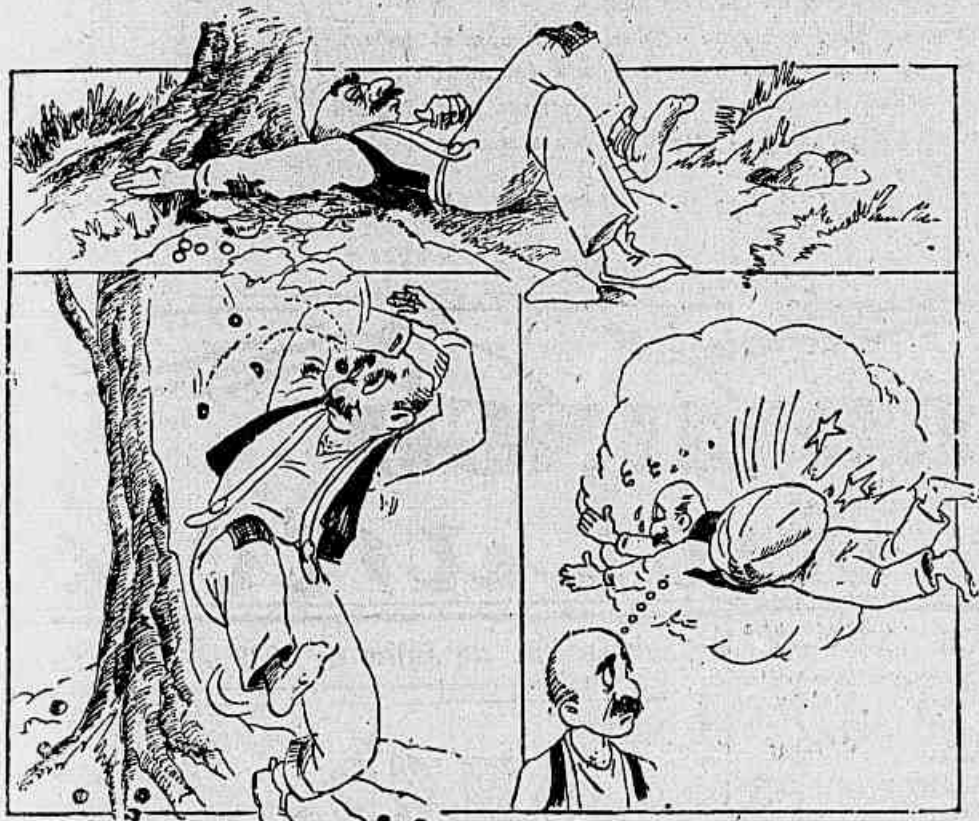
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

As Reformas de Seu Manoel



1) Seu Manoel tinha a mania das reformas. Tudo para ele estava errado. E' um absurdo, dizia sempre, as jaboticabas crescer numa árvore tão grande, sendo pequenas.

2) E vendo as abóboras no chão, acrescentava: não está certo, que um fruto tão grande nasce numa árvore tão pequena. Se fosse eu, seria o contrário.



3) Certo dia ele estava dormindo em baixo da jaboticabeira, quando umas jaboticabas lhe caíram em cima, acordando-o. Seu Manoel levantou-se assustado e disse:

4) Puxa! Que seria de mim, se as abóboras dessem nas jaboticabeiras! E daquele dia em diante, seu Manoel deixou de ser do contra.

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

CONSELHOS E SUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

O DESMAE UM AGRADECIMENTO QUE O "SESC" RETRIBUI

Quando o leite materno for deficiente para manter o bebê em boas condições nutritivas, o que se revela, entre outros sinais, pelo choro frequente, pelo chupar esfomeado dos dedos, prisão de ventre ou mesmo diarreia, e pela não progressão do peso corporal, há que se instituir o regime misto, isto é, associar ao leite materno alimentos outros de outras fontes. Convém pesar a criança alguns dias seguidos, antes e após fazê-lo mamar nos 2 seios, 10 minutos em cada um, para melhor certeza do não aproveitamento suficiente, do leite materno, segundo as tabelas aprovadas, e, melhor ainda, a orientação do especialista.

Fixada esta insuficiência, cabe então adotar o novo regime. Não se deve eliminar completamente as mamadas, mas, sim, reforçar a alimentação com outros alimentos. Aproveitar-se-á do seio o que ele puder oferecer. Esse fato tem grande importância quer para a mãe, quer para o filho. Devemos imaginar que já se afizera e no qual encontrava a satisfação nutricional.

A escolha dos alimentos que vão completar a cota de que necessita a criança deve caber ao especialista. Há uma grande variedade de farinhas, leites e produtos alimentícios de boa origem e que podem ser usados. Daí ser preferível deixar-se ao médico a sua melhor indicação. Os puericultores do SESC têm larga experiência do assunto e podem ser consultados a respeito. Assim, prescrito o regime misto, deverá a mãe, antes de oferecer a mamadeira ao bebê, fazê-lo sugar o seio.

Geralmente podem ser dados os 2 seios na primeira refeição da manhã e, nas outras, alternadamente, um seio e outro. Na última da noite deve-se dar, igualmente, os 2 seios. É de boa praxe pesar diariamente a criança para se avaliar do seu aproveitamento ou não. E' baseado nesta informação que o especialista manterá ou alterará o regime experimentado. Como se vê, esse é um ponto de relevante importância na criação do bebê. A sua instituição correta, quando for o caso, assegura a marcha normal do desenvolvimento infantil. O descuido, o relaxamento, ou a má orientação nesta fase podem proporcionar más consequências à saúde do bebê.

Independente da deficiência do leite materno a que referimos acima, deve a criança, mesmo aquela que se apresenta em condições normais de nutrição, ingerir a partir do 3.º mês de vida, sucos de frutas uma hora antes de tomar as segundas mamadeiras da manhã e da tarde.

Essas são indicações de experimentados especialistas.

Atenção! Automobilistas cariocas!

OFICINA MECANICA SOB NOVA DIREÇÃO — CONSERVATÓRIOS GERAIS DE AUTOMOVEIS AMERICANOS E EUROPEUS. SERVIÇO ESPECIAL DE LANTERNAGEM PINTURA com "NU-KOTE", revolucionária TINTA NORTE-AMERICANA PATENTEADA

Trabalha em 48 horas por apenas Cr\$ 995,00

MECANICA MEPCON LTDA.

PERMITO MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA

RUA SAO CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

NOSSOS LIVROS

PERCORRENDO O LITO. RAL PAULISTA — Das Edições Melhoramentos recebemos este interessante livro, escrito por Luis Gonzaga Fleury, autor de tantas obras interessantes para as crianças. E' um livro lindamente ilustrado por Oivaldo Storni, que como o nome bem diz, descreve o litoral paulista numa agradável viagem que todos gostariam de fazer de verdade.

PERRI — Também das Edições Melhoramentos é o maravilhoso livro Perri da autoria de Felix Salten, o consagrado criador de Flórián. Desta vez ele nos conta a história de um esquilo. E o faz com tanta graça e leveza que, ou menos que considerar Perri como uma criatura humana, ou temos o que nos consideramos esquilo. É o interesse que a narrativa desperta no leitor, fazendo-o participar das peripécias da mesma. E' um livro que se recomenda para a juventude.

HISTÓRIAS MARAVILHOSAS — Da Livraria Francis e Alves recebemos a segunda série desta bem escolhida coleção de contos infantis, organizada por Osório Duque Estrada para encantar aqueles que apreciam histórias de gigantes, gênios, fadas e outros seres fantásticos que fazem a delícia dos pequenos leitores, e muitas vezes dos grandes também.

de grave infecção intestinal.

Compreendendo a satisfação dos ditos pais com o resultado do tratamento, a SESC decidiu, por sua vez, agradecer a ambos por terem procurado os seus serviços médicos, pelos resultados e pela confiança, o que é mais um estímulo para o prosseguimento da tarefa que nos imbuímos de proporcionar assistência médica e social aos comerciantes. E realmente a nós é que compete agradecer, porque, sendo o SESC uma organização exclusivamente patrimonial, destinada aos comerciantes, estes, valendo-se dos benefícios que são postos à sua disposição, estarão apenas utilizando-se de algo que é seu próprio.

Dessa modo, ao SESC cumprimos a obrigação de agradecer, por retribuir os agradecimentos do sr. Hugo Joaquim de Lima Corrêa e esposa, retribuído-lhe a certeza de estar cumprindo com a sua elevada finalidade, que é a de contribuir para o bem estar da grande e laboriosa classe comercial.

Uma Ilha Que Não Existe Mais "KRAKATOA"

Nos mapas antigos ainda se encontra assinalado entre as ilhas de Sumatra e Java, no Oceano Índico, uma ilha menor chamada Krakatoa. Tal ilha, porém, hoje em dia não existe mais. Vejamos o que aconteceu com ela.

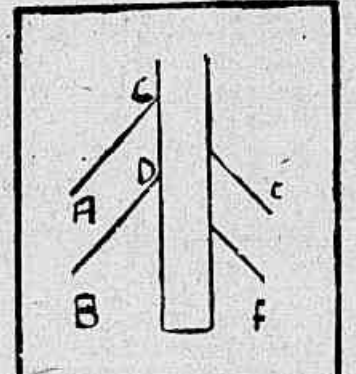
Krakatoa era uma ilha de origem vulcânica. No ano de 1883 o vulcão que nela existia entrou em erupção com tanta intensidade, que a ilha ficou sendo conhecida como "Demônio do Mar de Sonda". Depois de lançar pó e fumo pelo espaço de algumas semanas, o vulcão explodiu subitamente, tendo desaparecido a ilha de Krakatoa e várias outras que ficavam nas proximidades.

Existem muitas ilhas no Rio Amazonas, algumas delas bem grandes. A maior ilha fluvial do mundo, porém não fica no Amazonas, e sim no rio Araguaia, no Estado de Goiás. Tem uma superfície de 20.000 quilômetros quadrados, sendo maior, portanto, do que muitos países da Europa.

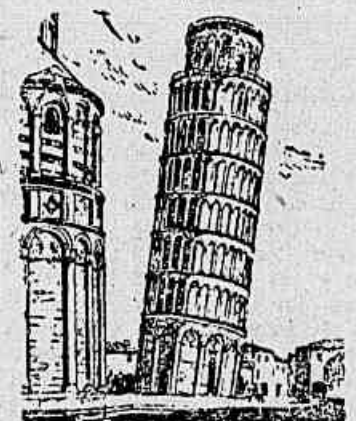
existe uma torre inclinada que é célebre no mundo inteiro. Mede 25 metros de altura e foi construída no ano de 1174. Durante a sua construção o terreno da base cedeu e ela inclinou-se. Vendo que não havia perigo de tombar, deixaram-na inclinada, e assim ela tem atravessado os séculos, ficando famosa graças a esse defeito.

O Brasil tem fronteiras com quase todos os outros países da América do Sul. Excetuam-se apenas o Chile e o Equador.

JOALHERIA O.K.
Joias e Relógios
Consertos em geral
R. Figueiredo Magalhães, 43-C
Tel. 37-9000 — Copacabana



A vista humana engana-se com frequência. Embora não pareça, compreendendo-se as linhas E e F, elas vão encontrar as linhas A e B nos pontos C e D.



Na cidade italiana de Pisa

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Julho de 1949

CURIOSIDADES DIVERSAS



A EXTRAORDINÁRIA VIAGEM DE MARCO POLO

No século XIII a cidade de Veneza era um dos maiores centros de comércio na Europa. O Ásia, por aquela época, era quase desconhecida. Foi então que dois joalheiros venezianos resolveram partir para lá, em viagem de negócios, o que não deixava de ser uma temeridade.

E nessa viagem foram até Pequim, que se chamava Cingaluc, e era capital dum império governado por um grão-çá chamado Kublai, que os recebeu muito bem.

De volta à Europa pediram ao Papa que enviasse pessoas para instruir os súditos do grão-çá e ajudá-lo a governar o país, que ele pretendia unificar politicamente pois era dividido em uma porção de principados pertencentes a soberanos mais ou menos independentes.

Ninguém quis aceitar a missão, pelo que os joalheiros resolveram, levando apenas consigo o filho de um deles chamado Marco Polo, e que tinha 15 anos de idade.

Cherando em Cambray, Marco Polo dedicou-se ao estudo de línguas e em breve tornou-se digno da confiança do grão-çá que o incumbiu de várias comissões importantes tendo ele ocupado os cargos de prefeito, chefe militar, embaixador, diplomata e conselheiro. Viaggiando freqüentemente, Marco Polo observou e anotou cuidadosamente os hábitos e costumes do povo, suas leis e religião, e fez importantes estudos sobre o país, suas riquezas e condições.

Anos depois, com saudades da pátria, Marco Polo decidiu voltar a Veneza. Kublai encarregou-o então de conduzir a

Persia uma princesa que ia se casar com o soberano daquele país. A viagem levou 2 anos e Marco Polo teve oportunidade de conhecer diversos países, entre os quais a Índia.

De volta à Europa, 24 anos depois, Veneza, que era então uma república entrou em guerra com outra república, chamada Gênova, tendo Marco Polo assumido o comando de uma galera veneziana. Foi feito prisioneiro, porém, pelos genoveses, durante três anos, tendo ditado a um companheiro a história de suas viagens, que foram reunidas num livro chamado de "Livro das Maravilhas".

No "Livro das Maravilhas" Marco Polo descreveu vários países, entre os quais Zipango (Japão) causando admiração em todos que o liam. Ninguém imaginava que na Ásia existiam cidades populosas e prósperas, com grandes indústrias de seda e porcelana, com grande movimento de navegação nos rios e canais e muitas outras coisas.

O livro foi copiado e traduzido para várias línguas com nomes diferentes, contribuindo para despertar o interesse pelas viagens de comércio e exploração que depois tiveram lugar, trazendo assim, grande benefício à civilização.

A ilustração desta nota foi

traída do livro "As viagens maravilhosas de Marco Polo", editado pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, e é da autoria do artista patricio O. Valdo Storni.

LIVROS NOVOS

O MISTÉRIO DO POLO — Das Edições Melhoramentos recebemos este novo lançamento, destinado às crianças e impecável na sua parte gráfica.

A história de Dona Lucia Machado de Almeida, porém, não está à altura do seu conteúdo e admirado "Lenda da Terra do Ouro" ou mesmo "Viagens Maravilhosas de Marco Polo". Com um vasto e sugestivo material ao seu dispor — a fauna abriga é intensamente atrativa — a autora possuiu superlucamente, sobre tudo, atendo-se a uma história fraca, aquela do peixe-fan-tasma que a mãe chamava de "Faá". Então por demais sugestiva. Apesar de tudo, não é um mau livro. Poderia, no entanto, ser bem melhor. Esse é, pelo menos a nossa opinião. Oxalá estivessemos errados.

Quem não anuncia

se esconde

um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta das Edições Melhoramentos

1.º) — Como se chama o sobrinho de Mem de Sá, que veio de Portugal para ajudá-lo a expulsar os franceses do Rio de Janeiro?
Resposta:
2.º) — Um corsário francês chamado Duclerc tentou saquear o Rio de Janeiro mas não o conseguiu. Como se chamava ele?
Resposta:
3.º) — Como se chamavam os dois padres jesuítas que mais se distinguiram na catequese dos índios no Brasil?
Resposta:
Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e reenviem esta parte para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 17 — As respostas certas foram as seguintes: o rei de Portugal no tempo em que o Brasil foi descoberto era D. Manoel, o Venturoso. O porto onde entrou a esquadra de Pedro Álvares Cabral chamou-se de Porto Seguro. E a terra, que se supunha ser uma ilha, chamou-se Vera Cruz. Houve concorrentes que disseram ser D. João VI o rei de Portugal, que a terra chamou-se Monte Pascoal. Barto Vermeilho e outras coisas mais. E' preciso prestar atenção às perguntas e mais atenção ainda às respostas. E é preciso, também, estudar mais História do Brasil.

Foram premiados os seguintes concorrentes:
1.º) — Amadeu Neves dos Santos Simas — Nesta — "Escritores do Brasil".
2.º) — R. A. Lagoeiro de Magalhães — Marquês de Valença — "Mico Preto".
3.º) — Adilson Rodrigues Soares — São José de Itaboraí — "Moleque".
4.º) — Antonio de Almeida Duarte — Nesta — "Flores do Brasil".
5.º) — Bráulio Teixeira — Mendes — "Aves do Brasil".
6.º) — Marlúcia Chaila — Vassouras — "Tia Peta".
7.º) — Alayde M. do Vale — Cabo Frio — "Vou Recortar e Pintar Animais".
8.º) — Myrta Nogueira Lawall — Juiz de Fora — "Loto — Cidades Brasileiras".
9.º) — Marilze Pereira Tombo — Est. de Minas — "O Grito do Ipiranga".
10.º) — Alda Pereira de Amorim — Nesta — "O Pequeno Arquitecto — A Feira Livre".

Os concorrentes do interior receberam os seus prêmios pelo correio. Os da capital poderão ir buscá-los nas Edições Melhoramentos, à Rua Gonçalves Dias, 9, onde se acham à disposição dos premiados.



Senhora Dulce Martinez de Hoz, a mulher mais elegante do mundo

UM CONCURSO

Por Hortensia de Campos Meitner

Um concurso evoca sempre um esforço, algo de difícil, de penoso, mas nada disto afligiu a vencedora deste último, que se deu em Paris, para a eleição da mulher mais elegante do mundo. Na pátria das estatísticas e dos concursos que são os Estados Unidos, já tinham sido apontadas, há anos, as dez mulheres mais bem vestidas do mundo. Mas, este verão, Paris enclumou-se e decidiu que a ela, como criadora da moda, caberia julgar este assunto. Reuniram-se, portanto, num júri de gosto comprovado, cento e cinquenta pessoas, e, apurado o escrutínio, verificou-se que o "Tout-Paris" tinha eleito uma brasileira como a mais elegante de todas as elegantes. Uma brasileira, que, por sinal, estava gusente de Paris, mas tal foi o prestígio da elegância da sra. Eduardo Martinez de Hoz, nascida Dulce Liberal, que a vocação de seu nome ofuscou os que estavam presentes.

E' de fato inconfundível seu modo de trajar, sempre no mesmo estilo — sob o signo da sobriedade, apesar de todos os requintes. Fiel ao seu tipo e aos seus gostos, nada de excêntrico a contrastar com a simplicidade encantadora de sua pessoa. As cores favoritas, o branco, o preto, e alguns tons neutros e claros,

sem agressividade, como a doçura da sua irresistível simpatia. E uma elegância que verdadeiramente lhe pertence, e com a qual vem atravessando as flutuações da moda, realizando a perfeição de com ela renovar-se a cada estação, sem separar-se por um instante sequer de sua personalidade.

"Madame Bory é, na ausência de Madame Martinez de Hoz, a mulher mais elegante do mundo, vinte e quatro horas por dia ela é perfeita". Eis como um jornal parisiense divulgou a notícia, acrescentando ser a Duquesa de Windsor a terceira candidata agraciada com o título da elegância dos Champs-Élysées.

Um prêmio à beleza traz em si a grande melancolia das coisas efêmeras, breves demais, o título de elegância desafia o correr dos anos, tanto assim que ambas as primeiras eleitas crularam-se de serem avós. Paris como apreciadora das coisas perfeitas, aprimoradas e confirmadas pelo tempo, não se formalizou diante de alguns cabelos brancos. Se a sra. Martinez de Hoz é ainda sempre de rara beleza, é isto apenas um acaso feliz. O prêmio coroa sua distinção, seu gosto perfeito e a luminosa feminilidade que dela emana como a luz do sol.



USA-SE EM PARIS



Usam-se em Paris as lapelas duplas, triplas, como único ornamento de vestidos singelos, abotoados na frente. Muitos modelos de Patou e de Jacques Fath ilustravam esta novidade.

Usam-se em Paris botões que abotoam, apesar da fantasia de como são colocados, por exemplo na costura do lado de um capote branco de Jean Dessès.

Usa-se em Paris, lançado por Schiaparelli, a linha ponteguda, em tunicas, golas e echarpes. Eis um exemplo, num "tailleur" clássico, de uma lapela em "bico de passaro".

Usa-se em Paris, ou melhor continuam a usar-se em Paris os bolsos decorativos, grandes ou pequenos, que modificam por completo a silhueta, composições rígidas e caprichosas, como estas de Agnès-Drécol, em feltro de funil.

Usa-se em Paris a mistura de dois tecidos num só modelo, para vestidos de baile. Jean Patou reparte um modelo branco entre a "faille" e o tulle. Schiaparelli drapeia sobre organdi branco um avental de tafetá escocês, de funil escuro.

M. T.



A Arte de Ser Bela

NEW YORK, Junho (XNS)

— Hoje em dia a mulher americana é mais consciente de sua beleza do que nunca. Segundo revelam os resultados de um inquérito que acabam de ser divulgados na convenção anual da Sociedade de Químicos de Cosméticos.

O dr. Raymond Reed, presidente da referida Sociedade, disse que a revolução no mundo da beleza indica que "as mulheres nos Estados Unidos gastarão este ano mais de um bilhão de dólares em batons, pó de arroz e rouge, perfumes, produtos para tosse, las mais atraentes e mais bonitas".

Um dos fatores que tem contribuído para realçar a beleza, segundo disse o dr. Reed, foi o advento do permanente feito em casa. Calcula-se que tenha havido um aumento de 7.500% (sete mil e quinhentos por cento) no uso de permanentes em casa pelas mulheres americanas durante os últimos cinco anos.

Desde que o preparo para o permanente em casa foi posto no mercado, dos Estados Unidos há cinco anos pela companhia Toni, mais de setenta milhões de permanentes Toni foram vendidos, ao passo que por todo o país as vendas de permanentes Toni aumentam a razão de dois milhões por mês.

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1949 — Numero 6.471

BOA MESA

GALANTINA DE VITELA

Um quilo de vitela (lombo ou peito); 500 gramas de cenoura; uma cebola; um pimentão verde grande (ou dois pequenos); uma meia xícara de creme de leite, sal, pimenta.

Passar a carne pela máquina de moer; descascar e lavar a cenoura e a cebola; lavar e picar o pimentão. Misturar os legumes com o creme de leite e temperar com sal e pimenta (mais ou menos uma colher (chá) de sal). Acrescentar a carne moída e amassar bem, dando a forma de um pão comprido. Colocar sobre uma grelha, untada com manteiga ou banha, num prato comprido para assado, que vai ao forno. Cozinhar num forno brando durante uma hora e três quartos. Servir com batata cozida e vagens, ou petits pois. A parte que sobra pode ser colocada na geladeira, para ser servida fria, cortada em fatias, no jantar, acompanhada por um salada de tomates e alface.

ALÔ, Amigas!

PROPOÇÕES — Ter o sentido das proporções, quando se trata de aborrecimentos, é uma qualidade muito rara entre mulheres. Há aborrecimentos do tamanho, dignos de uma mosca, e outros do tamanho de um elefante. Mas sempre temos a tendência de nos aborrecer mais com os primeiros, enquanto, às vezes, somos capazes de aguentar os últimos com coragem, e até mesmo com heroísmo. Conheço senhoras que sabem guardar a calma nas situações mais desastrosas, mas diante de pequenos contratempos nas suas atividades diárias logo vão "perdendo os nervos", como dizem os franceses. E então os pequenos contratempos ficam tomando dimensões gigantescas, dominando toda a vida da gente. A "tempestade dentro de um copo d'água" vira tormenta de verdade e arrasta tudo "barranca abaixo", como se diz em castelhano.

Geralmente as grandes tragédias começam assim: "Ela me disse que ele disse que eu disse..." Ele, ela e eu de repente ficam desconfiando um do outro, cada palavra é rejeitada e remexida até que se encontre nela uma segunda intenção, uma maldade, uma censura. E as coisas vão piorando de dia em dia.

Vi recentemente num leilão um bibelot japonês: três macaquinhos requintadamente esculpidos em marfim; o primeiro tapava os olhos com as mãos, o segundo os ouvidos, o terceiro a boca. Não ver, não ouvir, não falar — o segredo daquelas que não brigam com ninguém, e não se aborrecem a-tá. Não prestar atenção a mexericos, não se preocupar com mesquinhas, não se envolver nesta teia de aranha sutil e inextricável de máis olhares — muitas vezes imaginários — de conversas malevolentes, de maldade subentendida.

"Aconteceu-me uma vez", disse-me uma amiga, "viajar num avião que pegou fogo antes de pousar. Foi um momento de alta tensão, mas ninguém perdeu o controle dos seus nervos e o piloto conseguiu salvar o aparelho e os passageiros. Sempre procurei ver os pequenos aborrecimentos do lado daquele avião". É uma boa medida para salvaguardar as proporções. Uma boa receita de higiene mental.

OLGA OBRY

LIQUIDAÇÃO TOTAL DO ESTOQUE DE INVERNO DA MODERNA

RUA 7 DE SETEMBRO, 178

Casaco Nylon Inglês desde	990,00
Casaco de Pelo 3/4 desde	1.450,00
Casaco 2/4 finíssimo de 390,00 por	259,00
Conjunto de Malha finíssimo de 290,00 por	139,00
Saias mescla de 120,00 por	79,00
Casaco de Veludo Americano 3/4 de 750,00 por	480,00
Casaco de Malha fina de 320,00 por	195,00
Casaco 3/4 de 15 de 450,00 por	199,00
Kimono de flanela de 150,00 por	109,00
Luvas Suedine	6,00
Luvas Gersey	10,00

RUA 7 DE SETEMBRO, 178

SUA ROUPA USADA VALE MAIS

Compramos e pagamos bem, roupas usadas de homens e senhoras. Atendemos a domicílio com hora marcada — Telefonar para 22-4946, 32-3516 e 32-7862.

103, AV. MEM DE SA' N. 103

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovals de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da Indústria Nacional. Temos lindos faqueiros de prata. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166-Sobrado, Tel. 43-7407. Rio



WEEK-END Carta de Londres

POR VICTORIA CHAPPELLE (B.N.S.)

LONDRES, Julho — O guarda roupa para um passeio de "week-end" deve ser versátil, confortável e fácil de arrumar na mala. Para viajar, deve-se escolher um "tailleur" com "manteau" combinando, em xadrez pequeno como é atualmente a moda em Londres. Os "twineds" das coleções modernas são bastante leves para serem usados em pregas graciosas quando drapeados, e a coleção de Fredrick Stark apresentou vários modelos em "twined" de linho simples, porém bastante elegantes para serem usados na hora do aperitivo num restaurante chique.

O "manteau" para a cidade deverá ser de tecido luxuoso ornado de peles. O modelo de Deberham, ornado de lontra, reúne todos os requisitos de discreto bom gosto tão apreciado pelas elegantes da Grã-Bretanha.



DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Fabricam-se jóias

A fábrica de jóias "Essex Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Companhia de Seguros "CONFIANÇA"

77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA
RUA DO CARMO, 71 - 4.º PAV.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cálicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reuma, gotoso e artrítico, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo atua o órgão digestivo combatendo as diarreias e o intestino intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO